

Indicadores sociais

2007

Ano de edição 2008

FICHA TÉCNICA

Título

Indicadores Sociais 2007

Editor

Instituto Nacional de Estatística, I.P.
Av. António José de Almeida
1000-043 Lisboa
Portugal
Telefone: 21 842 61 00
Fax: 21 844 04 01

Presidente do Conselho Directivo

Alda de Caetano Carvalho

Design, Composição e Impressão

Instituto Nacional de Estatística, I.P.

Tiragem

500 Exemplares

ISSN 0874-4572

ISBN 978 -972-673-960-9

Depósito Legal n.º 131535/99

Periodicidade anual

Preço: € 18,00 (IVA incluído)

Página 137 - Quadro 8.3. retificado em 2014-01-13

O INE, I.P. na Internet

www.ine.pt



808 201 808

Nota: na página 123 o quadro 7.7 foi actualizado em 2008.12.23

NOTA INTRODUTÓRIA

O Instituto Nacional de Estatística (INE) divulga a 10ª edição da publicação anual **Indicadores Sociais**, contendo os principais indicadores de carácter social que permitem o acesso facilitado a um conjunto de informação relevante sobre os desenvolvimentos neste âmbito, nos últimos anos.

À semelhança das edições anteriores, nesta edição – **Indicadores Sociais 2007** – é actualizada a informação referente ao conjunto de indicadores habitualmente compilados, incluindo, sempre que disponível, informação que permita proceder a comparações internacionais com os outros Estados-membros da União Europeia.

Os conceitos estatísticos e nomenclaturas utilizados na produção desta informação encontram-se disponíveis no portal do INE (www.ine.pt).

Dezembro de 2008

SINAIS CONVENCIONAIS

- ... Valor confidencial
- 0 Resultado nulo
- x Valor não disponível
- ə Valor inferior a metade do módulo da unidade utilizada
- R_C Valor rectificadado
- ⊥ Quebra de série
- P_O Valor provisório
- § Valor com coeficiente de variação elevado

SIGLAS

- ADP** – Agregado Doméstico Privado
- CAE** – Classificação Portuguesa das Actividades Económicas
- CID** – Classificação Internacional de Doenças
- ETI** – Equivalente a Tempo Integral
- I&D** – Investigação e Desenvolvimento
- IPSS** – Instituição Particular de Solidariedade Social
- ONGA** – Organização Não Governamental de Ambiente
- PIB** – Produto Interno Bruto
- RDB** – Rendimento Disponível Bruto
- RMG** – Rendimento Mínimo Garantido
- RSI** – Rendimento Social de Inserção
- TCO** – Trabalhador por Conta de Outrem

Nota – Em alguns quadros, por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas

ÍNDICE

1º Capítulo – POPULAÇÃO

1.1	População residente segundo o sexo e relação de masculinidade	14
1.2	Estrutura da população residente por sexo e grupo etário	15
1.3	Evolução dos movimentos demográficos	17
1.4	Taxa de crescimento da população, por região (NUTS II)	18
1.5	Indicadores sobre a natalidade	19
1.6	Taxas de fecundidade segundo o grupo etário	20
1.7	Índice sintético de fecundidade, por região (NUTS II)	20
1.8	Indicadores sobre a mortalidade	20
1.9	Esperança de vida	21
1.10	Índices funcionais relativos à estrutura etária	22
1.11	População estrangeira a residir ou permanecer de forma legal em Portugal	23
1.12	População estrangeira com estatuto legal de residente em Portugal	24
1.13	População estrangeira com autorização de permanência prorrogada	25
1.14	População estrangeira com vistos de longa duração prorrogados	26
1.15	População estrangeira com vistos de longa duração concedidos	27
1.16	População estrangeira: solicitações de autorização de residência e cessações do estatuto de residente	28
1.17	Projecções da população residente, segundo grandes grupos etários	30
1.18	União Europeia - indicadores	31

2º Capítulo – FAMÍLIAS

2.1	Estrutura das famílias, por dimensão média	34
2.2	Estrutura das famílias, por número de filhos	35
2.3	Estrutura das famílias monoparentais, por região (NUTS II)	35
2.4	Indicadores sobre a nupcialidade	36
2.5	Casamentos e taxa bruta de nupcialidade, por região (NUTS II)	37
2.6	Idade média ao casamento e ao primeiro casamento, por sexo	38
2.7	Casamentos celebrados, por existência de filhos anteriores ao casamento	39
2.8	Idade média da mulher ao nascimento do primeiro filho e de um filho	40

2.9	Nados-vivos fora do casamento, por região (NUTS II)	40
2.10	Divórcios e taxa bruta de divórcio, por região (NUTS II)	41
2.11	Idade média ao divórcio, por sexo	42
2.12	Casamentos dissolvidos por morte, cônjuges sobreviventes e taxas brutas de viuvez de residentes em Portugal, por sexo	42
2.13	União Europeia - indicadores	43

3º Capítulo – EDUCAÇÃO

3.1	Despesa das administrações públicas em educação	46
3.2	Despesa de consumo final das famílias em educação	46
3.3	População dos 25 aos 64 anos em aprendizagem (formal ou informal), por sexo	47
3.4	Nível de educação atingido pela população jovem, por sexo - percentagem da população jovem (20-24 anos) que completou pelo menos o ensino secundário	48
3.5	Taxa real de escolarização segundo o nível de educação e ensino	49
3.6	Taxa bruta de escolarização segundo o nível de educação e ensino	49
3.7	Alunos matriculados segundo o nível de educação e ensino e a natureza institucional do estabelecimento	50
3.8	Alunos matriculados segundo o nível e a modalidade de ensino	51
3.9	Alunos matriculados no ensino superior, por sexo e natureza institucional do estabelecimento	52
3.10	Alunos matriculados em estabelecimentos de ensino superior segundo o nível de ensino/tipo de curso	53
3.11	Diplomados no ensino superior segundo o sexo e a natureza institucional do estabelecimento	54
3.12	Diplomados no ensino superior por área de estudo segundo a natureza institucional do estabelecimento, 2006/07	55
3.13	Doutoramentos realizados ou reconhecidos por universidades portuguesas, por sexo e área científica	56
3.14	Pessoal docente e não docente segundo o nível de ensino e a natureza institucional do estabelecimento, Continente	57
3.15	Estabelecimentos de ensino segundo o nível de ensino e a natureza institucional do estabelecimento por região NUTS (II)	58
3.16	União Europeia - indicadores	60

4º Capítulo – EMPREGO, SALÁRIOS E CONDIÇÕES DE TRABALHO

4.1	População activa, por sexo	62
4.2	População empregada, por sector de actividade	63

4.3	Contribuição de cada sector de actividade para o crescimento do emprego	64
4.4	População empregada, por profissão	65
4.5	População empregada, por situação na profissão	65
4.6	População empregada, por grupo etário	66
4.7	População empregada, por sexo e nível de ensino completo	67
4.8	Trabalhadores por conta de outrem, segundo o tipo de contrato	68
4.9	Evolução das horas semanais habitualmente trabalhadas	69
4.10	População empregada a tempo parcial	70
4.11	Evolução da população desempregada	71
4.12	Taxa de desemprego, por grupo etário	72
4.13	Taxa de desemprego, por região (NUTS II)	73
4.14	População inactiva, por sexo	74
4.15	População inactiva, por categoria	74
4.16	População inactiva, por grupo etário	74
4.17	Trabalhadores por conta de outrem e ganho médio mensal, por sexo	75
4.18	Trabalhadores por conta de outrem e ganho médio mensal, por escalão de antiguidade na empresa	76
4.19	Trabalhadores por conta de outrem e ganho médio mensal, por nível de habilitações e sexo	77
4.20	Trabalhadores por conta de outrem por actividade económica e sexo	78
4.21	Remunerações médias mensais base e ganho dos trabalhadores por conta de outrem por actividade económica e sexo	79
4.22	Indicadores do mercado de trabalho	80
4.23	Evolução dos instrumentos de regulamentação colectiva	81
4.24	Taxa de variação do salário mínimo nacional	82
4.25	Greves, trabalhadores envolvidos e dias perdidos como consequência de greves efectuadas	83
4.26	Acidentes de trabalho, por consequência	83
4.27	União Europeia - indicadores	84

5º Capítulo – SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO

5.1	Evolução da despesa total em I&D, por tipo de despesa	86
5.2	Despesa total em I&D, a preços constantes e a preços correntes, por sector de execução	87

5.3	Despesa total em I&D, a preços constantes, por região (NUTS II)	88
5.4	Pessoal total em I&D	89
5.5	Pessoal total em I&D (ETI), por região (NUTS II)	89
5.6	Posse de tecnologias da informação e da comunicação nos agregados domésticos	90
5.7	Posse de computador, ligação à Internet e ligação através de banda larga nos agregados domésticos, por região (NUTS II)	91
5.8	Utilização de computador e de Internet, por grupo etário, nível de escolaridade, condição perante o trabalho e local de utilização	92
5.9	Objectivos de utilização da Internet	93
5.10	Produtos comprados ou encomendados através da Internet	94
5.11	Tecnologias da informação e da comunicação nos hospitais, por tipo de entidade	95
5.12	Actividades de telemedicina desenvolvidas nos hospitais, por tipo de entidade	96
5.13	Disponibilidade de <i>website</i>	97
5.14	Funções disponíveis no <i>website</i> dos hospitais	97
5.15	Computadores disponíveis e com ligação à Internet, nas escolas (ensino não superior), por tipo de estabelecimento	98
5.16	Postos telefónicos principais e assinantes do serviço móvel terrestre	99
5.17	Densidade telefónica - acessos telefónicos principais e serviço móvel terrestre	99
5.18	Alojamentos cablados, por regiões	100
5.19	Assinantes de televisão por cabo, por regiões	100
5.20	União Europeia - indicadores	101

6º Capítulo – CONDIÇÕES DE VIDA DAS FAMÍLIAS

6.1	Produto interno bruto (PIB), base 2000	104
6.2	Produto interno bruto, <i>per capita</i> a preços correntes, por região (NUTS II)	105
6.3	Rendimento Disponível Bruto (RDB), despesas de consumo final e poupança líquida das famílias	106
6.4	Rendimento Disponível Bruto das famílias, <i>per capita</i> e por região (NUTS II)	106
6.5	Indicadores de coesão social	107
6.6	Índice de Poder de Compra <i>per capita</i> , por região (NUTS II)	108
6.7	Índice de Preços no Consumidor (2002=100)	109
6.8	Taxa de Variação Média Anual do Índice de Preços no Consumidor - total	109

6.9	Despesa total anual média por agregado, por divisões da COICOP, Portugal 2005/2006	111
6.10	Concessão de crédito à habitação	113
6.11	Endividamento dos particulares em percentagem do rendimento disponível	113
6.12	União Europeia - indicadores	115

7º Capítulo – PROTECÇÃO SOCIAL

7.1	Receitas de protecção social, por natureza	118
7.2	Despesas de protecção social, por natureza	118
7.3	Receitas e despesas de protecção social, <i>per capita</i> e em percentagem do PIB	119
7.4	Despesas de prestações sociais, por grupo de funções	120
7.5	Despesas de prestações sociais, por grupo de funções em percentagem do PIB a preços correntes	121
7.6	Despesas de prestações sociais, por grupo de funções e <i>per capita</i>	122
7.7	Beneficiários, por grupo de funções - Segurança Social	123
7.8	Famílias com processamentos de Rendimento Social de Inserção - RSI, por região (NUTS II)	124
7.9	Estrutura dos regimes de protecção social na cobertura de cada risco	125
7.10	Montantes e número de pensionistas segundo os regimes de protecção social	126
7.11	Receitas e despesas da Segurança Social, por natureza	127
7.12	Receitas e despesas dos regimes da Função Pública, por natureza	128
7.13	Receitas e despesas de "Outros regimes de protecção social", por natureza	129
7.14	Prestações sociais e utentes das IPSS, por grupo de funções	130
7.15	Associados efectivos das associações de socorros mútuos, por modalidades subscritas	131
7.16	Entidades gestoras de fundos e fundos de pensões, por entidade gestora	132
7.17	Montante das contribuições e das pensões pagas pelos fundos de pensões, beneficiários e participantes	132
7.18	União Europeia - indicadores	133

8º Capítulo – SAÚDE

8.1	Despesa das administrações públicas em Saúde	136
8.2	Despesa de consumo final das famílias em saúde, sobre o território nacional	136
8.3	Pessoal de saúde inscrito nas organizações profissionais, por sexo	137
8.4	Médicos por 100 000 habitantes, por região (NUTS II)	138

8.5	Enfermeiros por 100 000 habitantes, por região (NUTS II)	138
8.6	Estabelecimentos de saúde	139
8.7	Camas, internamentos e demora média (hospitais e centros de saúde)	139
8.8	Evolução da vacinação antituberculose (BCG)	140
8.9	Incidência de casos novos e retratamentos de tuberculose no Continente	140
8.10	Casos notificados de doenças de declaração obrigatória (DDO) - CID-10	141
8.11	Casos de SIDA, por sexo, segundo o ano de diagnóstico	142
8.12	Óbitos, por principais causas de morte	143
8.13	Óbitos por doenças pelo vírus da imunodeficiência humana (VIH/SIDA), por sexo	143
8.14	Taxa de mortalidade infantil, por região (NUTS II)	144
8.15	Mortalidade infantil e de crianças até aos 5 anos	145
8.16	União Europeia - indicadores	146

9º Capítulo – AMBIENTE

9.1	Despesa consolidada das administrações públicas, <i>per capita</i> , em gestão e protecção do ambiente	148
9.2	Investimento dos municípios em saneamento básico	148
9.3	Despesa dos municípios, por domínios de gestão e protecção do ambiente	149
9.4	Despesa dos municípios, <i>per capita</i> , em gestão e protecção do ambiente, por região (NUTS II)	149
9.5	Despesa dos municípios, <i>per capita</i> , no abastecimento domiciliário de água, por região (NUTS II)	150
9.6	Despesa dos municípios, <i>per capita</i> , na drenagem e tratamento de águas residuais, por região (NUTS II)	151
9.7	Despesa dos municípios, <i>per capita</i> , na gestão de resíduos, por região (NUTS II)	151
9.8	Proporção da população servida por sistemas de saneamento básico	152
9.9	Abastecimento de água - caudal captado e tratado	153
9.10	Consumo de água, <i>per capita</i> , por região (NUTS II)	153
9.11	Águas residuais tratadas e não tratadas	154
9.12	Águas residuais colectadas, <i>per capita</i> , por região (NUTS II)	155
9.13	Associados das ONGA por 1000 habitantes, por região (NUTS II)	155
9.14	Actividades desenvolvidas pelas ONGA, por domínios de ambiente	156
9.15	União Europeia - indicadores	157

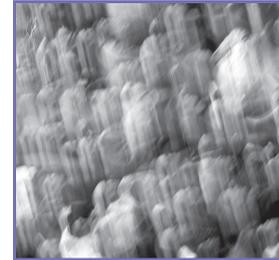
10º Capítulo – JUSTIÇA

10.1	Profissões jurídicas ou associadas ao funcionamento da justiça	160
10.2	Número, lotação, reclusos e pessoal ao serviço em estabelecimentos prisionais, em 31 de Dezembro	162
10.3	Evolução dos processos entrados, nos tribunais judiciais de 1ª Instância, por espécies	162
10.4	Processos cíveis entrados, findos e pendentes	163
10.5	Justiça cível - duração média dos processos findos	164
10.6	Justiça laboral - duração média das acções	165
10.7	Acções de acidentes de trabalho findas, por resultado do acidente e número de processos entrados	166
10.8	Justiça penal - crimes registados pelas autoridades, segundo as definições gerais	167
10.9	Crimes de condução com taxa de álcool igual ou superior a 1,2 gramas/litro, registados pelas autoridades	168
10.10	Crimes de furto de e em veículos, registados pelas autoridades	168
10.11	Crimes de homicídio voluntário e negligente (com excepção de acidentes de viação), registados pelas autoridades	169
10.12	Crimes de homicídio, por negligência em acidentes de viação	169
10.13	Justiça penal - arguidos e condenados em processos-crime na fase de julgamento findos nos tribunais judiciais de 1ª instância	169
10.14	Justiça penal - reclusos existentes em estabelecimentos prisionais comuns e militares em 31 de Dezembro, por sexo	170
10.15	Justiça penal - reclusos existentes em estabelecimentos prisionais comuns, por situação penal	171
10.16	Menores - movimento de processos tutelares, por espécie	172
10.17	Menores nos colégios de acolhimento, educação e formação e nos centros educativos, por idade	173

11º Capítulo – CULTURA E LAZER

11.1	Despesa das administrações públicas em recreação, cultura e religião	176
11.2	Despesa de consumo final das famílias em lazer, recreação e cultura	176
11.3	Despesa das câmaras municipais em cultura, desporto e recreio, por região (NUTS II)	176
11.4	Despesa das câmaras municipais em cultura, por domínio	177
11.5	Publicações periódicas - títulos, edições, tiragens e circulação, por tipo de publicação	178
11.6	Espectáculos ao vivo - sessões e espectadores, por tipo de espectáculo	180
11.7	Cinema - sessões, espectadores e receitas, por região (NUTS II)	182
11.8	Cinema - filmes exibidos por país de origem, sessões, espectadores e receitas	183

11.9	Museus - visitantes, por tipologia	184
11.10	Museus - objectos, segundo o tipo de bens, por tipo de museu	186
11.11	Património cultural imóvel	188
11.12	Galerias de arte e outros espaços - exposições, objectos expostos, autores e visitantes	188
11.13	Atletas inscritos no INATEL, por região (NUTS I)	189
11.14	Praticantes inscritos nas Federações Desportivas, segundo as modalidades, por região (NUTS I)	190
11.15	Estabelecimentos hoteleiros segundo a categoria	191
11.16	Repartição das dormidas por motivo de lazer, recreio e férias, por região (NUTS II)	192
11.17	Dormidas por motivo de lazer, recreio e férias, por meio de alojamento utilizado	192
11.18	População que viajou por motivo de lazer, recreio e férias, por sexo e escalão etário	193
11.19	Viagens de lazer, recreio e férias, por principais destinos no estrangeiro	193
11.20	Viagens por motivo de lazer, recreio e férias, por mês de partida, segundo a duração	194
11.21	Despesa média por viagem, segundo o motivo de lazer, recreio e férias, por destino	194
11.22	União Europeia - indicadores	195



Em 2007 regista-se, pela primeira vez desde 1918, um saldo natural negativo (-1 020 indivíduos). Face a este resultado, o crescimento de 0,2%, verificado na população residente em 2007, ficou a dever-se, em exclusivo, a um saldo migratório de 19 500 indivíduos. No entanto, este saldo migratório tem continuado a diminuir de intensidade, de forma acentuada, desde 2002, passando de 70 000, nesse ano, para 19 500 indivíduos, em 2007.

Os estrangeiros com estatuto legal de residente em Portugal e detentores de nacionalidades europeias tornaram-se maioritários, em 2007, representando, agora, quase 42% desse conjunto populacional. No início deste século (2001) constituíam 30%, ocupando o segundo lugar, imediatamente a seguir aos estrangeiros com nacionalidades africanas (47,9%).

FONTES UTILIZADAS NESTE CAPÍTULO E RESPECTIVA DATA DE DISPONIBILIZAÇÃO

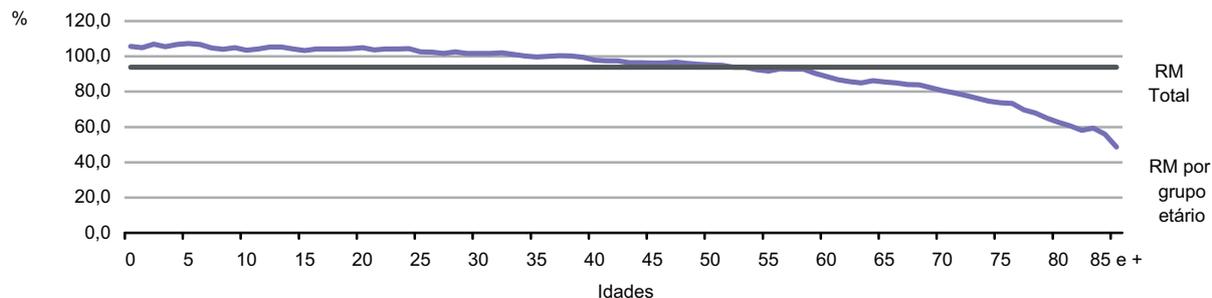
INE - Estimativas da População Residente	Maio de 2008
INE - Estatísticas Demográficas	Maio de 2008
INE - Tábuas completas de mortalidade para Portugal	Junho de 2008
INE - Projecções de População Residente, 2000-2050	Abril de 2003
SEF - Serviço de Estrangeiros e Fronteiras - População estrangeira com estatuto legal de residência	Maio de 2008
Direcção Geral dos Assuntos Consulares e das Comunidades Portuguesas - Vistos concedidos pelos postos consulares	Setembro de 2008
EUROSTAT - População e Condições Sociais - Indicadores de Longo Prazo	Novembro de 2008

1.1-População residente segundo o sexo e relação de masculinidade

	Unid.	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
População média	10 ³	10 293,0	10 368,4	10 441,1	10 502,0	10 549,4	10 584,3	10 608,3
Homens	10 ³	4 969,8	5 009,6	5 048,3	5 080,3	5 105,0	5 122,8	5 134,4
Mulheres	10 ³	5 323,2	5 358,8	5 392,8	5 421,6	5 444,4	5 461,5	5 474,0
População residente em 31-XII	10 ³	10 329,3	10 407,5	10 474,7	10 529,3	10 569,6	10 599,1	10 617,6
Homens	10 ³	4 988,9	5 030,2	5 066,3	5 094,3	5 115,7	5 129,9	5 138,8
Mulheres	10 ³	5 340,4	5 377,2	5 408,4	5 434,9	5 453,9	5 469,2	5 478,8
Relação de Masculinidade (nº de homens por 100 mulheres)	%	93,4	93,5	93,7	93,7	93,8	93,8	93,8

Fonte: INE - Estimativas da População Residente

Relação de masculinidade por idades (RM), 2007

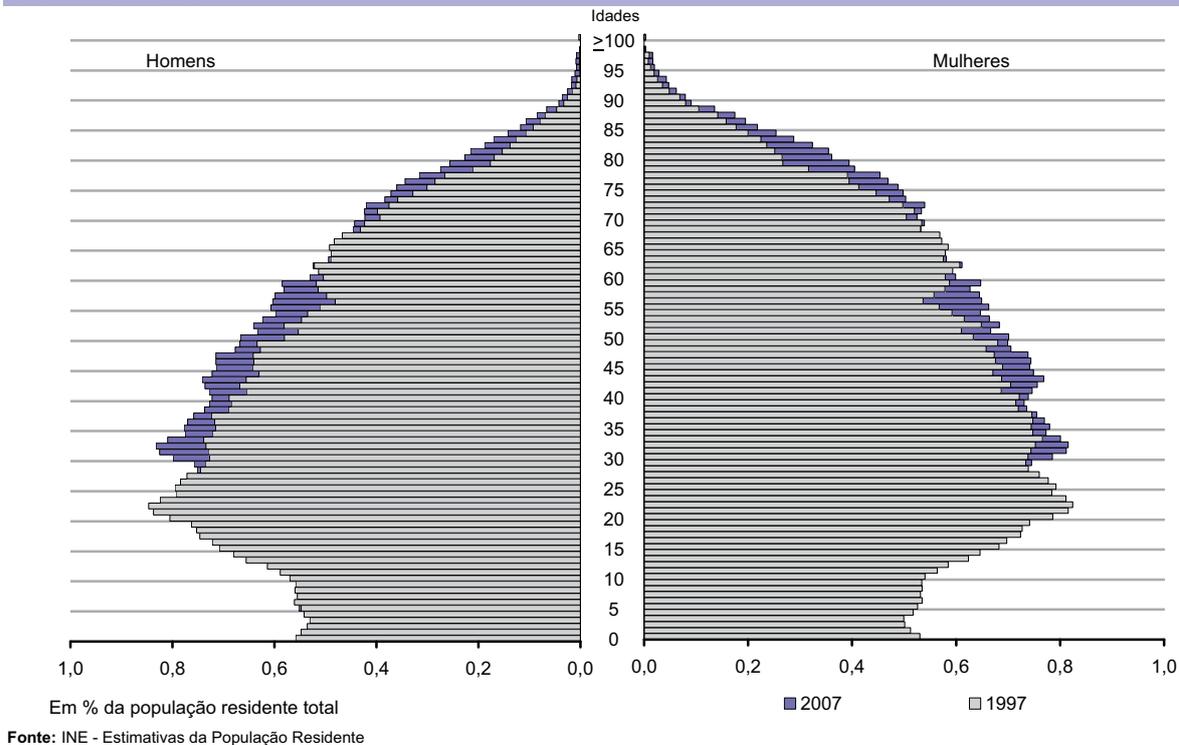


1.2-Estrutura da população residente por sexo e grupo etário

	2001		2002		2003		2004		2005		2006		2007	
	10 ³	%												
Total	10 329,3	100,0	10 407,5	100,0	10 474,7	100,0	10 529,3	100,0	10 569,6	100,0	10 599,1	100,0	10 617,6	100,0
0-14 anos	1 640,2	15,9	1 645,8	15,8	1 649,0	15,7	1 647,4	15,6	1 644,2	15,6	1 637,6	15,5	1 628,9	15,3
15-64 anos	6 980,6	67,6	7 026,2	67,5	7 064,3	67,4	7 091,3	67,3	7 115,3	67,3	7 132,8	67,3	7 138,9	67,2
65 e + anos	1 708,6	16,5	1 735,5	16,7	1 761,4	16,8	1 790,5	17,0	1 810,1	17,1	1 828,6	17,3	1 849,8	17,4
65-74 anos	991,9	9,6	1 002,0	9,6	1 010,3	9,6	1 018,6	9,7	1 016,3	9,6	1 008,2	9,5	1 004,2	9,5
75 e + anos	716,7	6,9	733,5	7,0	750,9	7,2	771,9	7,3	793,8	7,5	820,4	7,7	845,7	8,0
85 e + anos	151,9	1,5	152,4	1,5	150,4	1,4	155,4	1,5	162,9	1,5	171,7	1,6	178,7	1,7
Homens	4 988,9	100,0	5 030,2	100,0	5 066,3	100,0	5 094,3	100,0	5 115,7	100,0	5 129,9	100,0	5 138,8	100,0
0-14 anos	839,6	16,8	843,0	16,8	845,2	16,7	844,6	16,6	843,6	16,5	840,0	16,4	835,5	16,3
15-64 anos	3 435,0	68,9	3 461,9	68,8	3 484,5	68,8	3 500,8	68,7	3 515,1	68,7	3 526,2	68,7	3 530,9	68,7
65 e + anos	714,4	14,3	725,4	14,4	736,6	14,5	748,9	14,7	757,0	14,8	763,8	14,9	772,4	15,0
65-74 anos	441,2	8,8	446,1	8,9	450,7	8,9	455,1	8,9	454,7	8,9	450,7	8,8	449,2	8,7
75 e + anos	273,1	5,5	279,3	5,6	285,9	5,6	293,8	5,8	302,3	5,9	313,0	6,1	323,2	6,3
85 e + anos	48,1	1,0	48,5	1,0	48,1	1,0	50,0	1,0	52,6	1,0	56,0	1,1	58,5	1,1
Mulheres	5 340,4	100,0	5 377,2	100,0	5 408,4	100,0	5 434,9	100,0	5 453,9	100,0	5 469,2	100,0	5 478,8	100,0
0-14 anos	800,6	15,0	802,8	14,9	803,8	14,9	802,8	14,8	800,6	14,7	797,6	14,6	793,4	14,5
15-64 anos	3 545,6	66,4	3 564,3	66,3	3 579,8	66,2	3 590,5	66,1	3 600,1	66,0	3 606,7	65,9	3 608,0	65,9
65 e + anos	994,2	18,6	1 010,1	18,8	1 024,8	18,9	1 041,6	19,2	1 053,1	19,3	1 064,9	19,5	1 077,4	19,7
65-74 anos	550,7	10,3	555,8	10,3	559,8	10,4	563,5	10,4	561,7	10,3	557,5	10,2	554,9	10,1
75 e + anos	443,5	8,3	454,3	8,4	465,0	8,6	478,1	8,8	491,4	9,0	507,4	9,3	522,5	9,5
85 e + anos	103,8	1,9	104,0	1,9	102,2	1,9	105,4	1,9	110,3	2,0	115,7	2,1	120,1	2,2

Fonte: INE - Estimativas da População Residente

Pirâmide etária



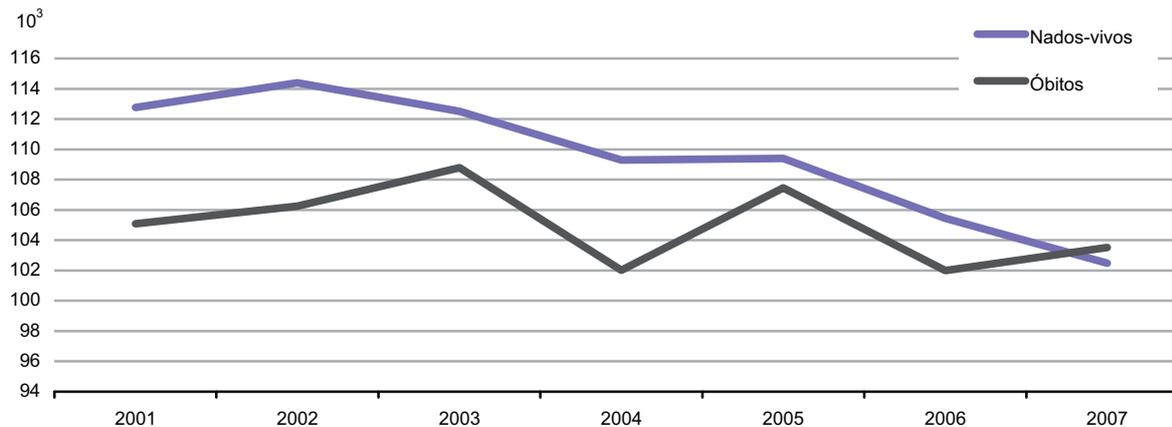
1.3-Evolução dos movimentos demográficos

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Nados-vivos	112 774	114 383	112 515	109 298	109 399	105 449	102 492
Óbitos	105 092	106 258	108 795	102 010	107 462	101 990	103 512
Saldo Natural	7 682	8 125	3 720	7 288	1 937	3 459	-1 020
Saldo Migratório	65 000	70 000	63 500	47 240	38 400	26 100	19 500

Unidade: nº

Fonte: INE - Estatísticas Demográficas

Movimentos naturais



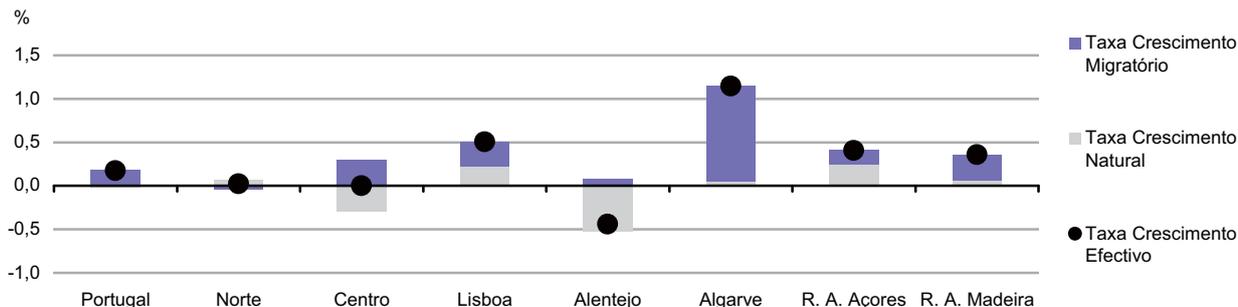
1.4-Taxa de crescimento da população, por região (NUTS II)

Unidade: %

	2001		2002		2003		2004		2005		2006		2007	
	Natural	Migra-tório												
Portugal	0,1	0,6	0,1	0,7	ə	0,6	0,1	0,5	ə	0,4	ə	0,3	ə	0,2
Continente	0,1	0,7	0,1	0,7	ə	0,6	0,1	0,5	ə	0,4	ə	0,3	ə	0,2
Norte	0,3	0,4	0,3	0,4	0,2	0,4	0,2	0,2	0,1	0,2	0,1	0,1	0,1	ə
Centro	-0,2	0,8	-0,2	0,9	-0,3	0,8	-0,2	0,6	-0,3	0,5	-0,2	0,4	-0,3	0,3
Lisboa	0,2	0,7	0,2	0,8	0,2	0,7	0,2	0,5	0,2	0,4	0,2	0,3	0,2	0,3
Alentejo	-0,5	0,6	-0,5	0,7	-0,6	0,5	-0,4	0,4	-0,5	0,3	-0,5	0,2	-0,5	0,1
Algarve	-0,1	2,0	-0,1	1,9	ə	1,8	ə	1,5	ə	1,3	0,1	1,1	0,1	1,1
R. A. Açores	0,2	ə	0,2	0,3	0,2	0,3	0,2	0,3	0,2	0,2	0,2	0,1	0,2	0,2
R. A. Madeira	0,2	ə	0,2	0,2	0,2	0,6	0,2	0,4	0,1	0,3	0,1	0,1	0,1	0,3

Fonte: INE - Estimativas da População Residente e Estatísticas Demográficas

Taxas de crescimento efectivo, natural e migratório, por região (NUTS II), 2007

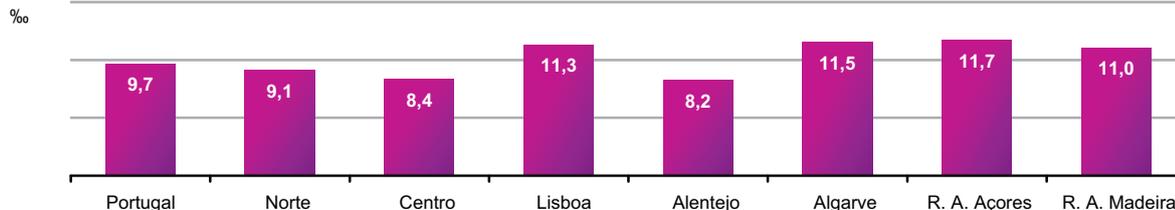


1.5-Indicadores sobre a natalidade

	Unid.	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Nados-vivos	nº	112 774	114 383	112 515	109 298	109 399	105 449	102 492
Taxa bruta de natalidade	‰	11,0	11,0	10,8	10,4	10,4	10,0	9,7
Nados-vivos fora do casamento	%	23,8	25,5	26,9	29,1	30,7	31,6	33,6
com coabitação	%	74,8	80,0	80,1	80,0	80,6	80,0	80,4
sem coabitação	%	25,2	20,0	19,9	20,0	19,4	20,5	19,6
Nados-vivos de mães adolescentes	%	6,1	5,9	5,5	5,3	5,0	4,6	4,7
Nados-vivos segundo a ordem de nascimento								
1ª ordem	%	53,3	54,3	54,4	53,5	53,7	53,6	53,3
2ª ordem	%	34,3	33,5	33,6	34,0	34,4	34,6	35,0
3ª ordem	%	8,7	8,5	8,5	8,8	8,6	8,4	8,4
4ª ordem e superior	%	3,7	3,7	3,5	3,7	3,3	3,4	3,3
Nados-vivos prematuros e de baixo peso								
Prematuros	%	5,6	6,4	6,9	6,8	6,6	7,9	9,1
Baixo Peso	%	7,2	7,3	7,4	7,6	7,5	7,6	7,8

Fonte: INE - Estimativas da População Residente e Estatísticas Demográficas

Taxas brutas de natalidade, por região (NUTS II), 2007



1.6-Taxas de fecundidade segundo o grupo etário

	Unidade: ‰						
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
15-19 anos	20,93	21,26	20,09	19,56	18,96	16,98	16,93
20-24 anos	56,68	54,58	51,21	48,18	47,61	45,49	44,09
25-29 anos	92,67	93,07	89,67	85,29	84,27	79,63	76,12
30-34 anos	80,93	83,41	84,56	83,57	85,27	83,77	82,75
35-39 anos	33,79	35,11	35,74	36,08	37,62	38,37	39,37
40-44 anos	6,56	6,79	7,13	7,30	7,41	7,65	7,41
45-49 anos	0,42	0,45	0,41	0,55	0,45	0,42	0,32

Fonte: INE - Estimativas da População Residente e Estatísticas Demográficas

1.7-Índice sintético de fecundidade, por região (NUTS II)

	Unidade: n°						
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Portugal	1,46	1,47	1,44	1,40	1,41	1,36	1,33
Norte	1,44	1,44	1,38	1,32	1,30	1,26	1,21
Centro	1,37	1,38	1,34	1,31	1,30	1,24	1,20
Lisboa	1,55	1,57	1,57	1,53	1,58	1,55	1,57
Alentejo	1,37	1,40	1,38	1,41	1,38	1,30	1,27
Algarve	1,52	1,62	1,66	1,69	1,75	1,70	1,74
R. A. Açores	1,76	1,68	1,65	1,60	1,59	1,48	1,49
R. A. Madeira	1,66	1,60	1,59	1,48	1,47	1,46	1,36

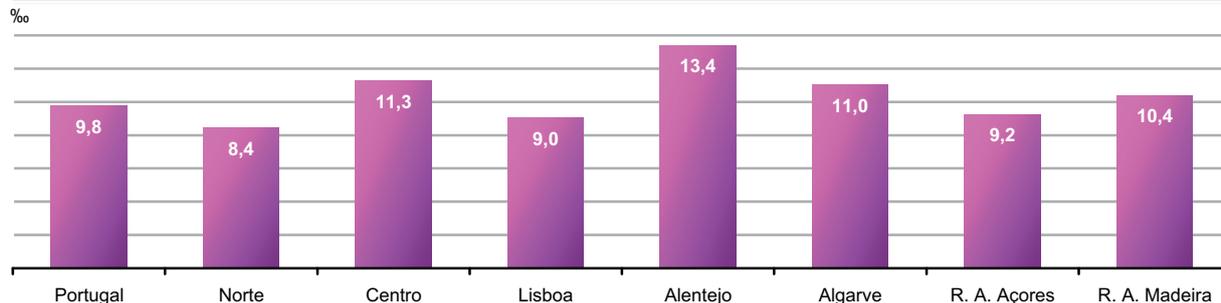
Fonte: INE - Estimativas da População Residente e Estatísticas Demográficas

1.8-Indicadores sobre a mortalidade

	Unid.	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Óbitos (Portugal)	n°	105 092	106 258	108 795	102 010	107 462	101 990	103 512
Óbitos com menos de 1 ano	n°	567	574	466 R _C	418 R _C	382 R _C	349	353
Fetos-mortos	n°	659	587	506	423	432	414	376
Taxa bruta de Mortalidade	‰	10,2	10,2	10,4	9,7	10,2	9,6	9,8
Taxa de Mortalidade Infantil	‰	5,0	5,0	4,1	3,8	3,5	3,3	3,4

Fonte: INE - Estimativas da População Residente e Estatísticas Demográficas

Taxa bruta de mortalidade, por região (NUTS II), 2007



1.9-Esperança de vida

	Unid.	2001/02	2002/03	2003/04	2004-2006(-)	2005-2007
Esperança de vida à nascença						
HM	anos	77,13	77,30	77,79	78,17	78,48
Homens	anos	73,68	74,00	74,53	74,84	75,18
Mulheres	anos	80,56	80,57	80,98	81,30	81,57
Esperança de vida aos 65 anos						
HM	anos	17,55	17,51	17,76	17,89	17,99
Homens	anos	15,68	15,68	15,95	15,97	16,07
Mulheres	anos	19,15	19,07	19,30	19,37	19,48

Nota: Em 2007, o INE adoptou uma nova metodologia para o cálculo do indicador Esperança Média de Vida à idade x, baseada em tábuas completas de mortalidade com período de referência de três anos consecutivos. Neste momento, estão disponíveis as tábuas de mortalidade para homens, mulheres e ambos os sexos, para Portugal, referentes a 2004-2006 e 2005-2007. Face às alterações metodológicas, os valores da esperança média de vida, calculados segundo esta metodologia, não são comparáveis com os valores divulgados até 2007, que são obtidos utilizando tábuas abreviadas de mortalidade com período de referência de dois anos.

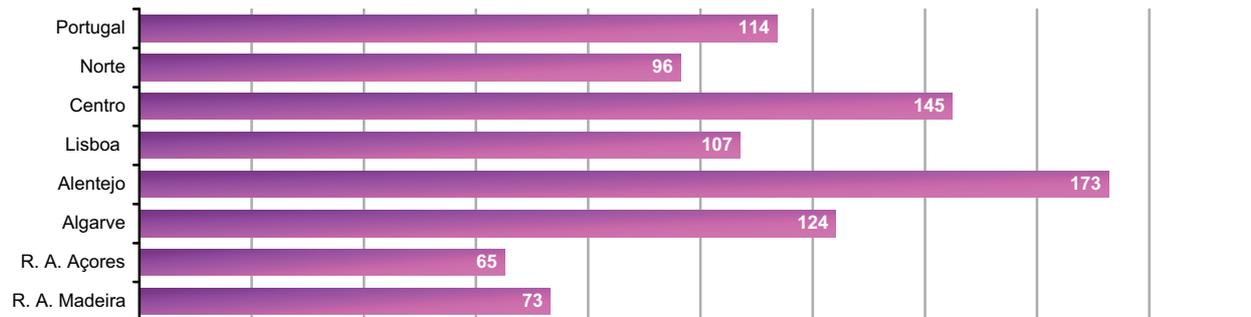
Fonte: INE - Tábuas completas de mortalidade para Portugal - 2004-2006 e 2005-2007

1.10-Índices funcionais relativos à estrutura etária

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Índice de Dependência Total (indiv. dos 0-14 e com 65 + anos por 100 indiv. dos 15-64 anos)	48	48	48	49	49	49	49
Índice de Dependência de Jovens (indiv. dos 0-14 por 100 indiv. dos 15-64 anos)	24	23	23	23	23	23	23
Índice de Dependência de Idosos (indiv. com 65 + anos por 100 indiv. dos 15-64 anos)	25	25	25	25	25	26	26
Índice de Juventude da População em idade activa (indiv. dos 15-39 anos por 100 indiv. dos 40-64 anos)	119	117	115	112	110	108	106
Índice de Envelhecimento (indiv. com 65 + anos por 100 indiv. dos 0-14 anos)	104	106	107	109	110	112	114
Índice de Longevidade (indiv. com 75 + anos por 100 indiv. dos 65 + anos)	42	42	43	43	44	45	46

Fonte: INE - Estimativas da População Residente

Índice de Envelhecimento por região (NUTS II), 2007



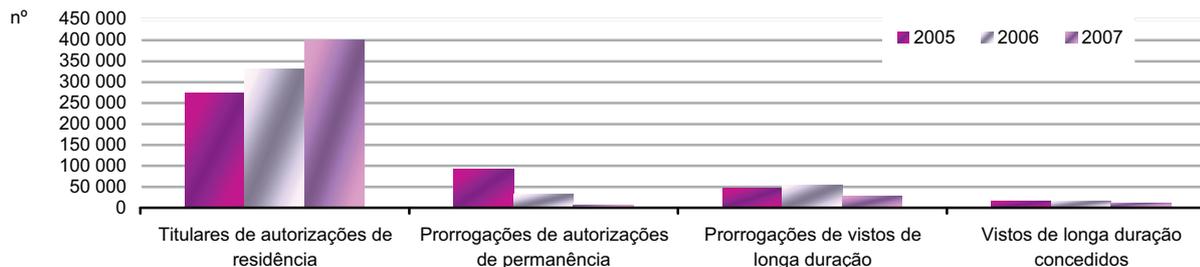
1.11-População estrangeira a residir ou permanecer de forma legal em Portugal

Unidade: n°

	2005	2006	2007
Total	430 747	437 126 P_O	446 333 P_O
Titulares de autorizações de residência	274 631	332 137 P _O	401 612 P _O
Prorrogações de autorizações de permanência	93 391	32 661	5 741
Prorrogações de vistos de longa duração	46 637	55 391	28 383
Vistos de longa duração concedidos	16 088	16 937	10 597

Fonte: SEF - Serviço de Estrangeiros e Fronteiras e Direcção Geral dos Assuntos Consulares e das Comunidades Portuguesas

População estrangeira a residir ou permanecer de forma legal em Portugal



1.12-População estrangeira com estatuto legal de residente⁽¹⁾ em Portugal

	2001		2002		2003		2004		2005		2006(2)		2007(2)	
	nº	%												
Total	223 997	100,0	238 929	100,0	249 995	100,0	263 322	100,0	274 631	100,0	332 137	100,0	401 612	100,0
Europa	67 127	30,0	72 229	30,2	77 124	30,9	83 687	31,8	88 781	32,3	124 901	37,6	168 124	41,9
África	107 309	47,9	114 399	47,9	117 954	47,2	121 584	46,2	124 541	45,3	129 806	39,1	138 337	34,4
Angola	22 751	10,2	24 782	10,4	25 616	10,2	26 517	10,1	27 533	10,0	28 856	8,7	30 431	7,6
Cabo Verde	49 845	22,3	52 223	21,9	53 434	21,4	54 788	20,8	55 608	20,2	57 369	17,3	61 110	15,2
Guiné Bissau	17 791	7,9	19 227	8,0	20 041	8,0	20 511	7,8	20 935	7,6	21 170	6,4	22 174	5,5
Moçambique	4 725	2,1	4 864	2,0	4 916	2,0	4 953	1,9	5 029	1,8	5 154	1,6	5 403	1,3
S. Tomé e Príncipe	6 304	2,8	6 968	2,9	7 279	2,9	7 828	3,0	8 198	3,0	8 874	2,7	9 736	2,4
Outros	5 893	2,6	6 335	2,7	6 668	2,7	6 987	2,7	7 238	2,6	8 383	2,5	9 483	2,4
América Central e do Sul	28 835	12,9	30 397	12,7	32 393	13,0	34 771	13,2	37 544	13,7	48 586	14,6	62 159	15,5
América do Norte	10 183	4,5	10 138	4,2	10 116	4,0	10 108	3,8	10 080	3,7	10 122	3,0	10 228	2,5
Ásia	9 724	4,3	10 938	4,6	11 565	4,6	12 331	4,7	12 837	4,7	17 870	5,4	21 902	5,5
Outros	819	0,4	828	0,3	843	0,3	841	0,3	848	0,3	852	0,3	862	0,2

(1) Titulares de autorização de residência

(2) Valores provisórios em Maio de 2008

Nota: Por comparação com o ano de 2005 verificou-se, em 2006 e 2007, um incremento no número de solicitações de autorização de residência, o que concorreu para um consequente acréscimo do número de titulares de autorização de residência. Este aumento teve como principal motivo a possibilidade de conversão das autorizações de permanência e dos vistos de longa duração em autorizações de residência. Esta situação decorre da emissão de títulos ao abrigo do art.º 87º, alínea M do Decreto-Lei 244/1998 de 8 de Agosto, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei 34/2003 de 25 de Fevereiro, mas também do art.º 217º, n.º 1 da Lei 23/2007 de 4 de Julho.

Fonte: SEF - Serviço de Estrangeiros e Fronteiras

1.13-População estrangeira com autorização de permanência prorrogada⁽¹⁾

Unidade: n°

	2005	2006	2007
Total	93 391	32 661	5 741
Europa	52 948	17 533	2 508
África	15 122	5 601	1 244
Angola	3 557	1 554	411
Cabo Verde	5 082	1 882	399
Guiné Bissau	2 500	885	194
Moçambique	271	102	23
S. Tomé e Príncipe	1 635	603	131
Outros	2 077	575	86
América Central e do Sul	18 547	7 881	1 751
América do Norte	19	6	x
Ásia	6 752	1 640	238
Outros	3	x	x

(1) As autorizações de permanência foram criadas pelo Decreto-Lei 4/2001 de 10 de Janeiro, que permitia que fosse autorizada a permanência em Portugal a estrangeiros que aqui se encontravam, não sendo titulares de visto adequado e que reunissem um conjunto de condições. Esta figura legal foi revogada em 2003 pelo Decreto-Lei 34/2003. As autorizações de permanência emitidas, podiam ser prorrogadas por períodos anuais, desde que subsistisse, por parte do titular, o exercício de uma actividade profissional subordinada à data do pedido de prorrogação. O período total da concessão não podia exceder os 5 anos a contar da data da concessão da primeira autorização.

Fonte: SEF - Serviço de Estrangeiros e Fronteiras

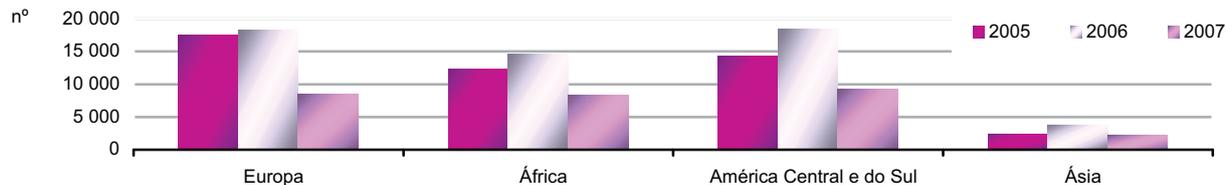
1.14-População estrangeira com vistos de longa duração prorrogados

Unidade: nº

	2005	2006	2007
Total	46 637	55 391	28 383
Europa	17 447	18 224	8 408
África	12 278	14 664	8 378
Angola	2 965	2 943	1 886
Cabo Verde	5 942	6 264	2 416
Guiné Bissau	931	1 761	1 365
Moçambique	569	601	255
S. Tomé e Príncipe	1 566	1 361	760
Outros	305	1 734	1 696
América Central e do Sul	14 332	18 372	9 236
América do Norte	279	275	218
Ásia	2 276	3 831	2 129
Outros	25	25	14

Fonte: SEF - Serviço de Estrangeiros e Fronteiras

População estrangeira com vistos de longa duração prorrogados



1.15-População estrangeira com vistos de longa duração concedidos⁽¹⁾

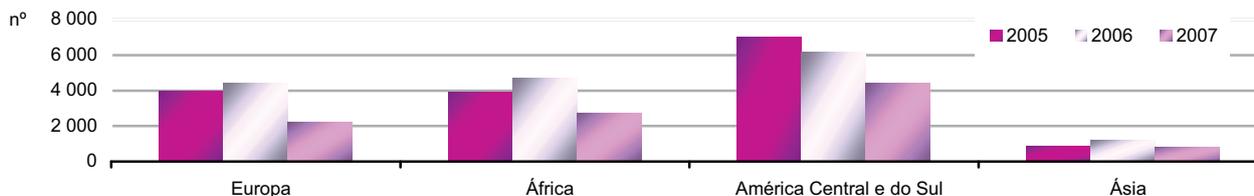
Unidade: n°

	2005	2006	2007	
Total	16 088	16 937	10 597	
Europa	3 963	4 415	2 213	
África	3 897	4 695	2 726	
Angola	340	352	208	
Cabo Verde	2 146	2 648	1 047	
Guiné Bissau	509	734	807	
Moçambique	368	279	195	
S. Tomé e Príncipe	385	512	340	
Outros	149	170	129	
América Central e do Sul	7 025	6 185	4 443	
América do Norte	328	387	356	
Ásia	855	1 211	833	
Outros	20	44	26	

(1) Nos totalizadores apresentados incluem-se os vistos de trabalho, de estada temporária e de estudo, concedidos pela Direcção Geral dos Assuntos Consulares e das Comunidades Portuguesas.

Fonte: Direcção Geral dos Assuntos Consulares e das Comunidades Portuguesas

População estrangeira com vistos de longa duração concedidos



1.16-População estrangeira: solicitações de autorização de residência e cessações do estatuto de residente

(continua)

Solicitações de autorização de residência

	2001		2002		2003		2004		2005		2006(1)		2007(1)	
	nº	%												
Total	19 135	100,0	18 311	100,0	14 108	100,0	16 519	100,0	14 708	100,0	62 332	100,0	60 117	100,0
Europa	5 687	29,7	5 465	29,8	5 250	37,2	6 884	41,7	5 551	37,7	36 494	58,5	38 920	64,7
Africa	9 994	52,2	8 801	48,1	5 169	36,6	5 479	33,2	4 843	32,9	8 648	13,9	6 546	10,9
Angola	2 561	13,4	2 288	12,5	1 089	7,7	1 105	6,7	1 267	8,6	1 771	2,8	1 126	1,9
Cabo Verde	3 556	18,6	3 318	18,1	2 053	14,6	2 388	14,5	1 902	12,9	3 156	5,1	3 028	5,0
Guiné Bissau	2 043	10,7	1 686	9,2	1 051	7,4	835	5,1	776	5,3	1 442	2,3	846	1,4
Moçambique	191	1,0	215	1,2	140	1,0	115	0,7	128	0,9	203	0,3	228	0,4
S. Tomé e Príncipe	969	5,1	788	4,3	426	3,0	666	4,0	467	3,2	857	1,4	520	0,9
Outros	674	3,5	506	2,8	410	2,9	370	2,2	303	2,1	1 219	2,0	798	1,3
América Central e do Sul	2 174	11,4	2 531	13,8	2 825	20,0	3 200	19,4	3 600	24,5	11 878	19,1	11 928	19,8
América do Norte	212	1,1	207	1,1	161	1,1	136	0,8	109	0,7	150	0,2	150	0,2
Ásia	1 049	5,5	1 292	7,1	681	4,8	816	4,9	593	4,0	5 151	8,3	2 557	4,3
Outras	14	0,1	14	0,1	19	0,1	3	0,0	9	0,1	11	0,0	15	0,0
Desconhecida	5	0,0	1	0,0	3	0,0	1	0,0	3	0,0	0	0,0	1	0,0

(1) Valores provisórios em Maio de 2008

Nota: Por comparação com o ano de 2005 verificou-se, em 2006 e 2007, um incremento no número de solicitações de autorização de residência, o que concorreu para um consequente acréscimo do número de titulares de autorização de residência. Este aumento teve como principal motivo a possibilidade de conversão das autorizações de permanência e dos vistos de longa duração em autorizações de residência. Esta situação decorre da emissão de títulos ao abrigo do art.º 87º, alínea M do Decreto-Lei 244/1998 de 8 de Agosto, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei 34/2003 de 25 de Fevereiro, mas também do art.º 217º, nº 1 da Lei 23/2007 de 4 de Julho.

Fonte: SEF - Serviço de Estrangeiros e Fronteiras

1.16-População estrangeira: solicitações de autorização de residência e cessações do estatuto de residente

(continuação)

Cessações do estatuto de residente

	2001		2002		2003		2004		2005		2006(1)	
	nº	%										
Total	2 725	100,0	3 379	100,0	3 042	100,0	3 192	100,0	3 399	100,0	4 826	100,0
Europa	238	8,7	363	10,7	355	11,7	321	10,1	457	13,4	374	7,7
Africa	1 454	53,4	1 711	50,6	1 614	53,1	1 849	57,9	1 886	55,5	3 383	70,1
Angola	226	8,3	257	7,6	255	8,4	204	6,4	251	7,4	448	9,3
Cabo Verde	804	29,5	940	27,8	842	27,7	1 034	32,4	1 082	31,8	1 395	28,9
Guiné Bissau	193	7,1	250	7,4	237	7,8	365	11,4	352	10,4	1 207	25,0
Moçambique	85	3,1	76	2,2	88	2,9	78	2,4	52	1,5	78	1,6
S. Tomé e Príncipe	102	3,7	124	3,7	115	3,8	117	3,7	97	2,9	181	3,8
Outros	44	1,6	64	1,9	77	2,5	51	1,6	52	1,5	74	1,5
América Central e do Sul	734	26,9	969	28,7	829	27,3	822	25,8	827	24,3	836	17,3
América do Norte	224	8,2	252	7,5	183	6,0	144	4,5	137	4,0	108	2,2
Ásia	71	2,6	78	2,3	54	1,8	50	1,6	87	2,6	118	2,4
Outras	3	0,1	6	0,2	7	0,2	6	0,2	5	0,1	6	0,1
Desconhecida	1	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,0

(1) Valores provisórios em Maio de 2008

Fonte: SEF - Serviço de Estrangeiros e Fronteiras

1.17-Projecções da população residente, segundo grandes grupos etários

Unidade: 10³

	2010	2015	2020	2025	2030	2035	2040	2045	2050
Cenário baixo	10 235,2	10 148,4	9 977,6	9 735,3	9 448,9	9 137,4	8 795,2	8 403,6	7 487,6
0-14 anos	1 582,1	1 506,3	1 367,0	1 191,3	1 043,2	940,2	875,6	820,0	688,8
15-24 anos	1 252,1	1 101,5	1 060,9	1 045,3	969,1	847,7	732,2	647,1	565,5
25-64 anos	5 628,0	5 682,1	5 577,8	5 403,8	5 201,7	4 952,7	4 659,7	4 264,8	3 495,2
65 e + anos	1 773,0	1 858,5	1 972,0	2 094,9	2 234,9	2 396,9	2 527,7	2 671,7	2 738,1
Cenário base	10 561,8	10 626,1	10 586,7	10 489,2	10 355,8	10 206,3	10 037,8	9 831,4	9 302,5
0-14 anos	1 654,3	1 636,5	1 569,1	1 458,7	1 362,1	1 299,4	1 275,5	1 265,8	1 218,5
15-24 anos	1 321,3	1 166,6	1 120,2	1 129,0	1 100,5	1 028,3	952,8	895,0	867,1
25-64 anos	5 803,6	5 944,6	5 894,9	5 765,0	5 602,6	5 406,1	5 178,5	4 860,7	4 256,9
65 e + anos	1 782,6	1 878,5	2 002,5	2 136,4	2 290,6	2 472,4	2 630,9	2 809,9	2 960,0
Cenário elevado	10 583,1	10 697,3	10 712,6	10 671,7	10 599,8	10 523,7	10 443,9	10 341,1	10 045,1
0-14 anos	1 675,6	1 707,6	1 694,9	1 620,1	1 535,2	1 491,6	1 500,2	1 533,2	1 558,9
15-24 anos	1 321,3	1 166,6	1 120,2	1 150,2	1 171,4	1 132,6	1 064,0	1 013,0	1 029,7
25-64 anos	5 803,6	5 944,6	5 894,9	5 765,0	5 602,6	5 427,2	5 248,8	4 984,9	4 496,6
65 e + anos	1 782,6	1 878,5	2 002,5	2 136,4	2 290,6	2 472,4	2 630,9	2 809,9	2 960,0

Fonte: INE - Projecções da População Residente, 2000-2050

1.18-União Europeia (27 países) - indicadores

	Unid.	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007(P _o)
População residente(1)	10 ³	483 781,7	484 613,6	486 617,4	488 756,7	491 023,5	492 975,2	495 090,3
Taxa bruta de natalidade	‰	10,4	10,3	10,3	10,4	10,4	10,6	10,6
Taxa bruta de mortalidade	‰	9,9	10,0	10,1	9,6	9,8	9,6	9,6

(1) Em 1 de Janeiro de cada ano, ou para alguns dos países, em 31 de Dezembro do ano anterior

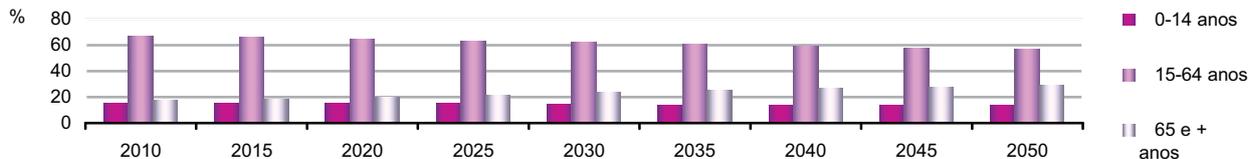
Fonte: Eurostat

1.18-União Europeia (27 países) - indicadores (continuação)

	Unid.	2010	2015	2020	2025	2030	2035	2040	2045	2050
População residente	10 ³	499 389,4	507 726,7	513 837,6	517 810,8	519 942,1	520 654,1	520 102,5	518 362,0	515 303,5
0-14 anos	%	15,5	15,5	15,4	15,0	14,5	14,1	14,0	14,0	14,1
15-64 anos	%	67,1	65,9	64,6	63,3	61,9	60,4	59,2	58,1	57,1
65 e + anos	%	17,4	18,6	20,1	21,7	23,6	25,4	26,8	27,9	28,8
Índice de Envelhecimento	nº	112	120	131	145	162	180	192	200	205
Proporção pop. residente Portugal	%	2,1	2,2	2,2	2,2	2,2	2,2	2,2	2,2	2,2

Fonte: Eurostat - Projeções da População Residente (ano base 2008)

Estrutura da população residente por grupo etário na União Europeia





Em 2007, confirmaram-se as tendências de diminuição do número de famílias com filhos - 56,8%, neste ano, 57,3% no ano anterior. Em 2001, estas famílias representavam 60,0% do total.

A dimensão média das famílias diminuiu igualmente; a proporção de famílias constituídas por uma ou duas pessoas foi, em 2007, de 46,3%, contra 45,7%, no ano anterior.

O número total de casamentos voltou a diminuir, embora se tenha verificado o crescimento de 5,4% no número de casamentos só civis.

FONTES UTILIZADAS NESTE CAPÍTULO E RESPECTIVA DATA DE DISPONIBILIZAÇÃO

INE - Inquérito ao Emprego

Fevereiro de 2007

INE - Estimativas da População Residente

Maio de 2008

INE - Estatísticas Demográficas

Maio de 2008

EUROSTAT - População e Condições Sociais - Indicadores de Longo Prazo

Agosto de 2008

2.1-Estrutura das famílias, por dimensão média

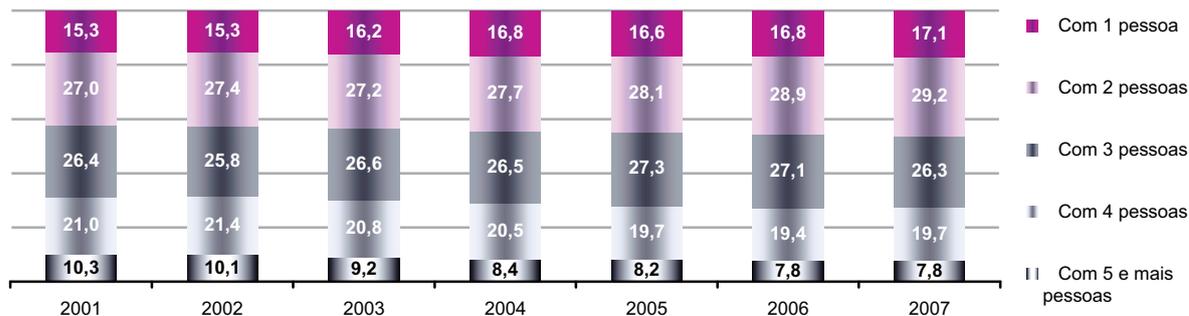
Unidade: %

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Total de famílias	100,0						
Com 1 pessoa	15,3	15,3	16,2	16,8	16,6	16,8	17,1
Com 2 pessoas	27,0	27,4	27,2	27,7	28,1	28,9	29,2
Com 3 pessoas	26,4	25,8	26,6	26,5	27,3	27,1	26,3
Com 4 pessoas	21,0	21,4	20,8	20,5	19,7	19,4	19,7
Com 5 pessoas	6,8	6,6	6,1	5,7	5,6	5,5	5,5
Com 6 e mais pessoas	3,4	3,4	3,0	2,7	2,6	2,3	2,3

Fonte: INE - Inquérito ao Emprego

Estrutura das famílias, por dimensão média, Portugal

%



2.2-Estrutura das famílias, por número de filhos

Unidade: %

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Famílias com filhos	60,0	59,6	58,9	58,0	57,8	57,3	56,8
Com 1 filho	31,5	31,3	31,6	31,2	32,0	32,0	31,5
Com 2 filhos	22,2	22,3	21,7	21,1	20,6	20,3	20,5
Com 3 filhos	4,7	4,5	4,3	4,3	4,1	3,9	3,9
Com 4 e mais filhos	1,6	1,5	1,3	1,3	1,1	1,0	0,9

Fonte: INE - Inquérito ao Emprego

2.3-Estrutura das famílias monoparentais, por região (NUTS II)

Unidade: %

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Portugal	100,0						
Continente	95,0	95,4	95,1	94,3	94,5	94,8	94,8
Norte	33,3	31,9	35,1	36,2	35,5	36,2	36,6
Centro	17,6	20,1	20,2	19,7	21,5	20,3	19,5
Lisboa	34,0	32,3	29,5	28,4	27,9	28,1	29,5
Alentejo	6,3	7,5	6,9	6,0	5,8	6,2	5,4
Algarve	3,9	3,5	3,3	4,0	3,8	4,0	3,8
R. A. Açores	1,6	1,6	1,9	2,6	2,4	2,1	2,5
R. A. Madeira	3,4	3,0	3,0	3,1	3,1	3,1	2,7

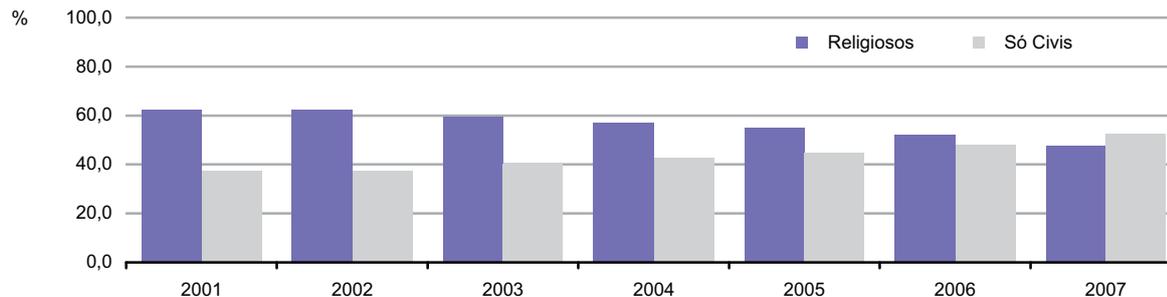
Fonte: INE - Inquérito ao Emprego

2.4-Indicadores sobre a Nupcialidade

	Unid.	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Casamentos	nº	58 390	56 457	53 735	49 178	48 671	47 857	46 329
Religiosos	nº	36 509	35 301	32 038	28 094	26 809	24 962	22 012
dos quais Católicos	nº	36 509	35 301	32 038	28 094	26 809	24 950	21 924
Só Civis	nº	21 881	21 156	21 697	21 084	21 862	22 895	24 317
Nupcialidade de 1ª ordem	nº	49 958	48 444	44 907	40 512	39 535	38 015	35 715
Nupcialidade de 2ª ordem ou superior	nº	8 432	8 013	8 828	8 666	9 136	9 842	10 614
Residência anterior comum	nº	9 553	10 208	11 072	11 067	12 046	12 718	14 716
Residência anterior não comum	nº	48 837	46 249	42 663	38 111	36 625	35 139	31 613
Taxa bruta de Nupcialidade	‰	5,7	5,4	5,1	4,7	4,6	4,5	4,4

Fonte: INE - Estatísticas Demográficas e Estimativas da População Residente

Distribuição percentual dos casamentos religiosos e só civis

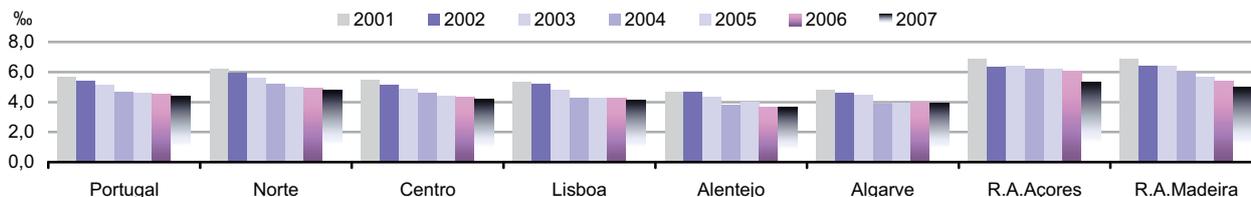


2.5-Casamentos e taxa bruta de nupcialidade, por região (NUTS II)

	2001		2002		2003		2004		2005		2006		2007	
	Casa- mentos	Taxa bruta de nupcia- lidade												
	nº	%o												
Portugal	58 390	5,7	56 457	5,4	53 735	5,1	49 178	4,7	48 671	4,6	47 857	4,5	46 329	4,4
Continente	55 111	5,6	53 408	5,4	50 636	5,1	46 217	4,6	45 791	4,6	45 063	4,5	43 793	4,3
Norte	22 604	6,2	21 849	5,9	20 828	5,6	19 161	5,2	18 680	5,0	18 502	4,9	17 872	4,8
Centro	12 794	5,5	12 084	5,1	11 556	4,9	10 847	4,6	10 551	4,4	10 342	4,3	9 914	4,2
Lisboa	14 235	5,3	14 099	5,2	13 100	4,8	11 730	4,3	11 863	4,3	11 778	4,2	11 574	4,1
Alentejo	3 619	4,7	3 569	4,7	3 343	4,4	2 887	3,8	3 052	4,0	2 779	3,6	2 761	3,6
Algarve	1 859	4,8	1 807	4,6	1 809	4,5	1 592	3,9	1 645	4,0	1 662	4,0	1 672	3,9
R. A. Açores	1 630	6,9	1 502	6,3	1 541	6,4	1 494	6,2	1 499	6,2	1 465	6,0	1 304	5,4
R. A. Madeira	1 649	6,9	1 547	6,4	1 558	6,4	1 467	6,0	1 381	5,6	1 329	5,4	1 232	5,0

Fonte: INE - Estatísticas Demográficas e Estimativas da População Residente

Taxa bruta de nupcialidade, por região (NUTS II)



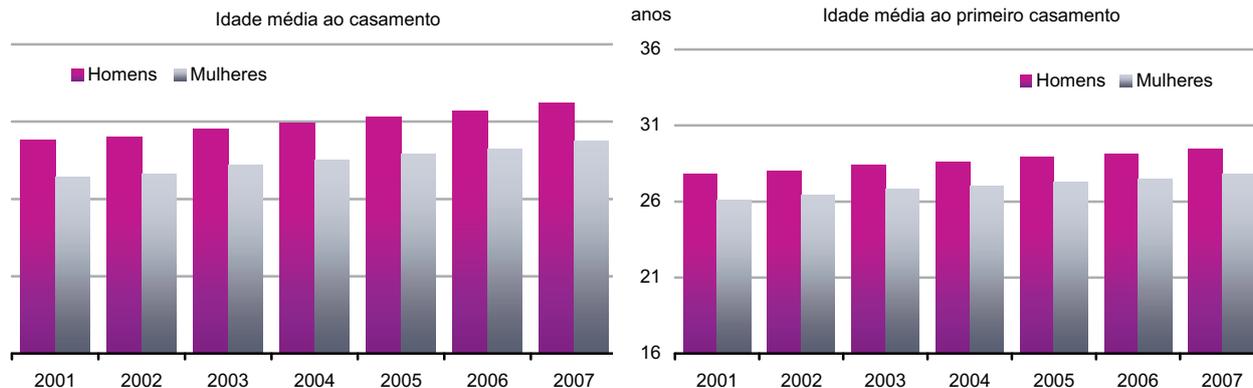
2.6-Idade média ao casamento e ao primeiro casamento, por sexo

Unidade: anos

		2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Idade média ao casamento	H	29,8	30,0	30,5	30,9	31,3	31,7	32,2
	M	27,4	27,6	28,2	28,5	28,9	29,2	29,7
Idade média ao primeiro casamento	H	27,8	28,0	28,4	28,6	28,9	29,1	29,4
	M	26,1	26,4	26,8	27,0	27,3	27,5	27,8

Fonte: INE - Estatísticas Demográficas e Estimativas da População Residente

Idade média ao casamento e ao primeiro casamento, por sexo



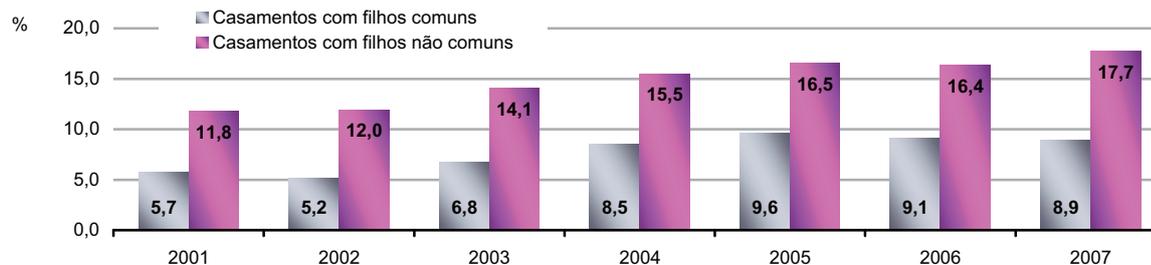
2.7-Casamentos celebrados, por existência de filhos anteriores ao casamento

Unidade: nº

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Total de casamentos	58 390	56 457	53 735	49 178	48 671	47 857	46 329
Casamentos com filhos comuns	3 338	2 908	3 637	4 188	4 664	4 378	4 118
Casamentos sem filhos comuns	55 052	53 549	50 098	44 990	44 007	43 479	42 211
Casamentos com filhos não comuns	6 904	6 747	7 576	7 618	8 053	7 826	8 218
Casamentos sem filhos não comuns	51 486	49 710	46 159	41 560	40 618	40 031	38 111
Total de filhos à data do casamento	19 926	18 745	21 568	22 087	23 676	22 972	24 105
Filhos comuns	4 515	3 826	4 825	5 413	5 887	5 630	5 361
Filhos não comuns	15 411	14 919	16 743	16 674	17 789	17 342	18 744
Filhos do marido	8 335	8 196	8 924	8 967	9 502	9 130	9 590
Filhos da mulher	7 076	6 723	7 819	7 707	8 287	8 212	9 154

Fonte: INE - Estatísticas Demográficas

Casamentos celebrados, por existência de filhos anteriores ao casamento



2.8-Idade média da mulher ao nascimento do primeiro filho e de um filho

Unidade: anos

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Idade média da mulher ao nascimento							
Primeiro filho	26,8	27,0	27,4	27,5	27,8	28,1	28,2
Um filho	28,8	29,0	29,2	29,4	29,6	29,9	30,0

Fonte: INE - Estatísticas Demográficas

2.9-Nados-vivos fora do casamento, por região (NUTS II)

Unidade: %

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Portugal	23,8	25,5	26,9	29,1	30,7	31,6	33,6
Continente	24,2	25,8	27,3	29,4	31,1	31,9	34,0
Norte	14,8	16,2	17,5	19,5	21,0	21,9	23,7
Centro	18,7	21,1	22,3	24,2	26,0	26,7	28,9
Lisboa	36,9	38,0	39,3	41,4	42,6	42,9	45,0
Alentejo	29,9	31,0	33,3	34,7	37,4	37,6	38,3
Algarve	41,6	42,4	42,2	45,8	46,0	48,7	49,0
R. A. Açores	14,1	16,9	16,9	20,4	21,6	22,6	24,6
R. A. Madeira	19,5	22,7	23,4	25,2	26,4	29,6	29,4

Fonte: INE - Estatísticas Demográficas

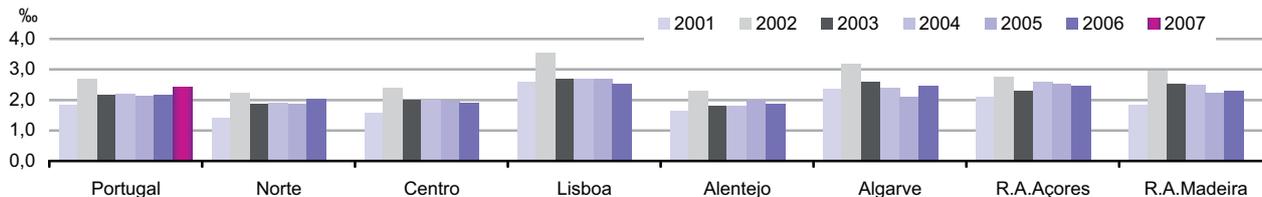
2.10-Divórcios e taxa bruta de divórcio, por região (NUTS II)

	2001		2002		2003		2004		2005		2006		2007(1)	
	Divórcios	Taxa bruta de divórcio												
	nº	%o												
Portugal	18 851	1,8	27 708	2,7	22 617	2,2	23 161	2,2	22 576	2,1	22 881	2,2	24 968	2,4
Continente	17 906	1,8	26 339	2,7	21 456	2,2	21 932	2,2	21 415	2,1	21 721	2,2		
Norte	5 115	1,4	8 180	2,2	6 909	1,9	7 170	1,9	6 918	1,9	7 653	2,0	x	x
Centro	3 689	1,6	5 639	2,4	4 754	2,0	4 850	2,0	4 649	2,0	4 547	1,9	x	x
Lisboa	6 932	2,6	9 517	3,5	7 352	2,7	7 531	2,7	7 451	2,7	7 058	2,5	x	x
Alentejo	1 251	1,6	1 753	2,3	1 398	1,8	1 420	1,8	1 526	2,0	1 439	1,9	x	x
Algarve	919	2,4	1 250	3,2	1 043	2,6	961	2,4	871	2,1	1 024	2,4	x	x
R. A. Açores	502	2,1	657	2,8	551	2,3	626	2,6	613	2,5	593	2,4	x	x
R. A. Madeira	443	1,8	712	3,0	610	2,5	603	2,5	548	2,2	567	2,3	x	x

(1) Valores provisórios

Fonte: INE - Estatísticas Demográficas e Estimativas da População Residente

Taxa bruta de divórcio, por região (NUTS II)



2.11-Idade média ao divórcio, por sexo

		Unidade: anos						
		2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007(1)
Idade média ao divórcio	HM	39,5	39,0	39,3	41,7	39,8	40,2	40,4
	H	40,8	40,3	40,5	43,0	41,0	41,4	41,6
	M	38,2	37,8	39,3	40,4	38,6	39,1	39,3

(1) Valores provisórios

Fonte: INE - Estatísticas Demográficas

2.12-Casamentos dissolvidos por morte, cônjuges sobrevividos e taxas brutas de viuvez de residentes em Portugal, por sexo

	Unid.	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Casamentos dissolvidos por morte	nº	46 042	46 140	46 902	45 033	46 428	45 210	46 040
Cônjuges sobrevividos								
Viúvos	nº	13 402	13 313	13 508	12 889	13 466	12 771	13 294
Viúvas	nº	32 640	32 827	33 394	32 144	32 962	32 439	32 746
Taxas brutas de viuvez								
Total	‰	4,5	4,5	4,5	4,3	4,4	3,7	4,3
Homens	‰	2,7	2,7	2,7	2,5	2,6	2,3	2,6
Mulheres	‰	6,2	6,2	6,2	5,9	6,1	5,1	6,0

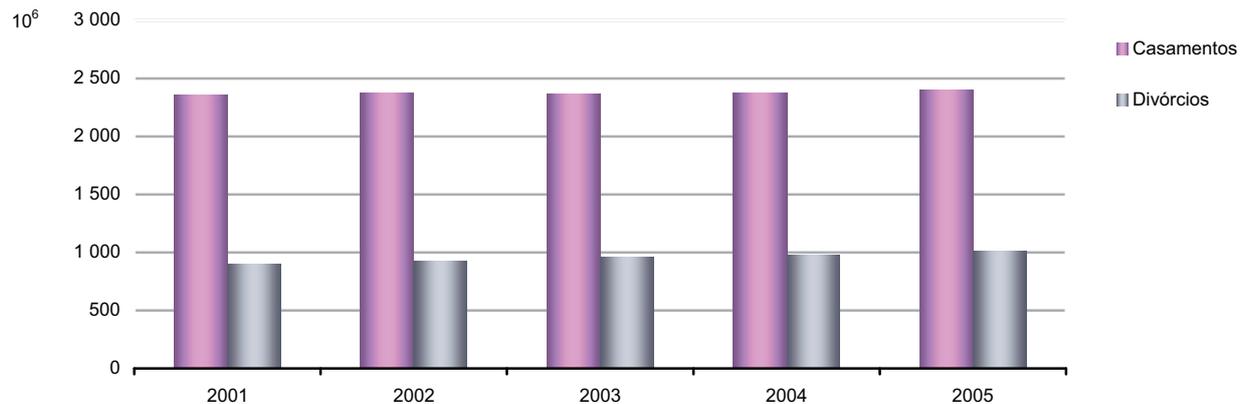
Fonte: INE - Estatísticas Demográficas e Estimativas da População Residente

2.13-União Europeia (27 países) - indicadores

	Unid.	2001	2002	2003	2004	2005
Casamentos	nº	2 357 507	2 373 836	2 364 860	2 378 590	2 399 852
Taxa bruta de nupcialidade	‰	4,9	4,9	4,9	4,9	4,9
Divórcios	nº	896 492	922 932	959 914	981 992	1 012 305
Taxa bruta de divórcio	‰	1,9	1,9	2,0	2,0	2,0

Fonte: Eurostat

Casamentos e divórcios na União Europeia (27 países)





Em 2007, as despesas das Administrações Públicas em educação representaram 7,1% do PIB, o que constitui uma descida relativamente ao ano anterior (7,6%). Mantém-se constante o consumo final das famílias em educação, por habitante (0,8%).

O número de diplomados no ano escolar 2006/07 atingiu os 83 276, o que traduz um aumento de cerca de 16%, quando comparado com o ano anterior.

FONTES UTILIZADAS NESTE CAPÍTULO E RESPECTIVA DATA DE DISPONIBILIZAÇÃO

INE - Inquérito ao Emprego	Fevereiro de 2008
INE - Contas Nacionais - Base 2000	Julho de 2008
INE - Estimativas da População Residente	Maio de 2008
MCTES - GPEAR1 - Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais	Maio de 2008
ME - GEPE - Ministério da Educação - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação	Maio de 2008
EUROSTAT - População e Condições Sociais - Indicadores Estruturais	Maio de 2008
EUROSTAT - População e Condições Sociais - Indicadores de Longo Prazo	Novembro de 2008

3.1-Despesa das administrações públicas em educação

	Unid.	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Despesa em educação	10 ⁶ €	8 954	9 836	10 189	10 657	11 329	11 016
Despesa em % do PIB	%	6,9	7,3	7,4	7,4	7,6	7,1
Despesa <i>per capita</i>	€	869,9	948,6	975,9	1 014,8	1 073,9	1 040,8

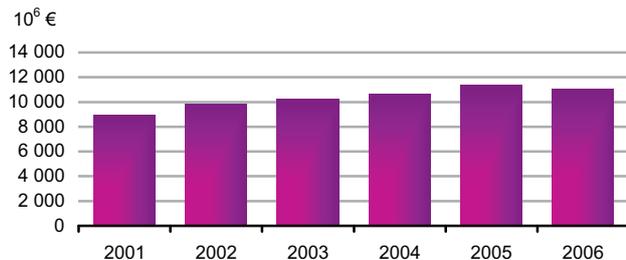
Fonte: INE - Contas Nacionais - base 2000 - dados definitivos; Estimativas da População Residente

3.2-Despesa de consumo final das famílias em educação

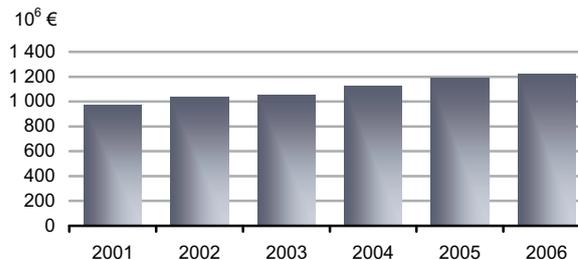
	Unid.	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Consumo em educação	10 ⁶ €	973	1 034	1 053	1 127	1 187	1 225
Consumo em educação em % do PIB	%	0,8	0,8	0,8	0,8	0,8	0,8
Consumo em educação <i>per capita</i>	€	94,5	99,7	100,9	107,3	112,5	115,7

Fonte: INE - Contas Nacionais - base 2000 - dados definitivos

Despesa das administrações públicas em educação



Consumo final das famílias em educação



3.3-População dos 25 aos 64 anos em aprendizagem (formal ou informal), por sexo

	2001	2002	2003	2004(1)	2005	2006	2007
Total	3,3	2,9	3,2	4,3	4,1	4,2	4,4
Homens	2,9	2,6	3,0	4,1	4,0	4,1	4,4
Mulheres	3,6	3,1	3,4	4,4	4,2	4,4	4,5

(1) Em 2004, o capítulo "Educação/Formação" do inquérito ao emprego foi reformulado, passando a estar subdividido em duas áreas distintas:

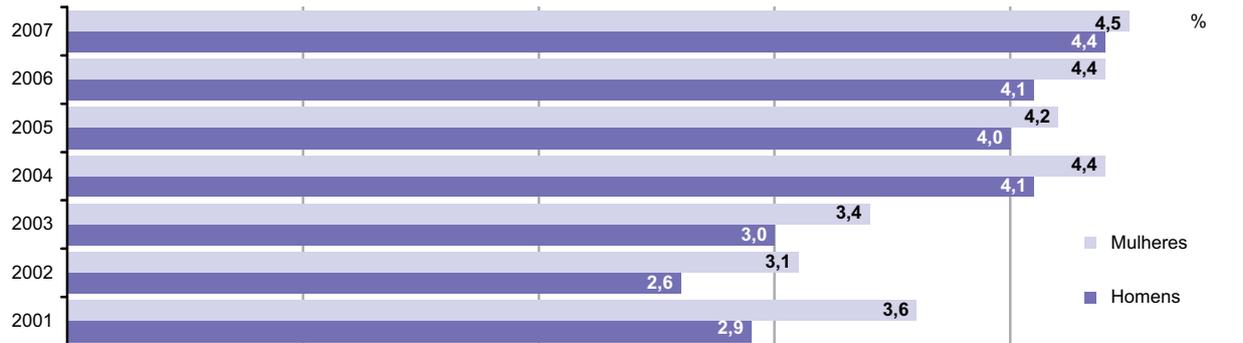
- aprendizagem formal (abrange todas as actividades de aprendizagem no âmbito do sistema de educação e formação do Ministério da Educação e dos sistemas de formação com certificação reconhecida pelo Ministério da Educação e com equivalência aos graus do sistema educativo).

- aprendizagem informal (diz respeito às actividades de aprendizagem, como sejam a participação em cursos, acções de formação profissional, cursos por correspondência, seminários, conferências, etc., que não conferem equivalência a níveis no âmbito do sistema de educação e formação).

Dado o seu âmbito mais alargado, os valores apurados para 2004 não são directamente comparáveis com os dos anos anteriores, em que apenas eram considerados os indivíduos que estavam a estudar no âmbito do sistema de ensino ou formação profissional.

Fonte: INE - Inquérito ao Emprego

População dos 25 aos 64 anos em aprendizagem (formal ou informal), por sexo



3.4-Nível de educação atingido pela população jovem, por sexo - percentagem da população jovem (20-24 anos) que completou pelo menos o ensino secundário

Unidade: %

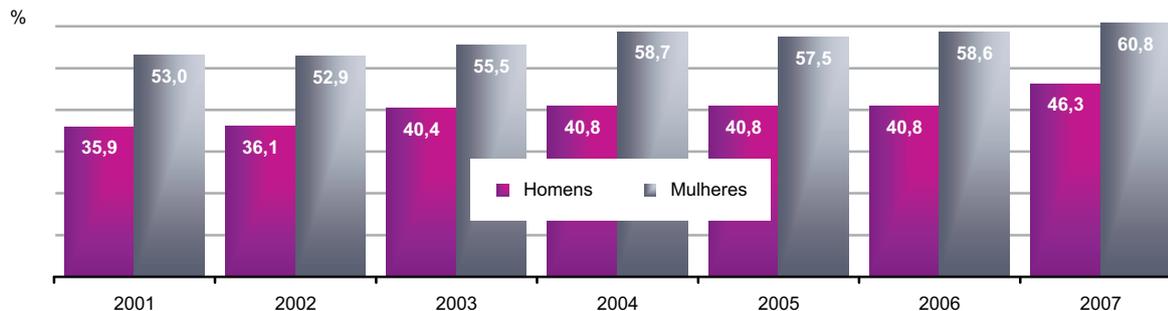
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Total	44,4	44,4	47,9	49,6	49,0	49,6	53,4
Homens	35,9	36,1	40,4	40,8	40,8	40,8	46,3
Mulheres	53,0	52,9	55,5	58,7	57,5	58,6	60,8

Este indicador é definido como a percentagem da população jovem, entre os 20 e os 24 anos, que completou pelo menos o nível do ensino secundário (numerador) relativamente à população total do mesmo grupo etário, excluindo não-respostas às questões sobre o último nível de ensino ou formação atingido (denominador).

O grau é codificado de acordo com a Classificação Internacional Tipo de Educação (ISCED), 1997: ISCED 3

Fonte: EUROSTAT - Indicadores Estruturais

Nível de educação atingido pela população jovem, por sexo - percentagem da população jovem (20-24 anos) que completou pelo menos o ensino secundário



3.5-Taxa real de escolarização segundo o nível de educação e ensino

						Unidade: %
	Educação pré-escolar	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Ensino Secundário	
2001/02	76,3	100,0	86,0	84,2	59,7	
2002/03	76,4	100,0	86,8	82,5	58,9	
2003/04	77,1	100,0	86,9	82,0	58,0	
2004/05	77,4	100,0	86,4	82,5	59,8	
2005/06	77,7	100,0	84,4	83,5	54,2	
2006/07	77,7	x	x	x	x	

Taxa real de escolarização: relação percentual entre o número de alunos matriculados num determinado ciclo de estudos, em idade normal de frequência desse ciclo, e a população residente dos mesmos níveis etários.

Fonte: Ministério da Educação - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação

3.6-Taxa bruta de escolarização segundo o nível de educação e ensino

						Unidade: %
	Educação pré-escolar	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Ensino Secundário	
2001/02	77,2	122,7	119,8	116,8	105,4	
2002/03	77,3	120,2	122,7	113,8	106,4	
2003/04	77,9	119,7	125,0	112,2	107,5	
2004/05	78,3	118,6	124,7	111,5	107,6	
2005/06	78,6	114,8	119,7	116,9	99,5	
2006/07	78,5	115,3	118,6	121,3	102,3	

Taxa bruta de escolarização: relação percentual entre o número de alunos matriculados num determinado ciclo de estudos e a população residente dos níveis etários teóricos de frequência desses ciclos de estudos.

Fonte: Ministério da Educação - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação

3.7-Alunos matriculados segundo o nível de educação e ensino e a natureza institucional do estabelecimento

Unidade: n°

	Total			Educação pré-escolar			Ensino básico					
	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	1º ciclo			2º ciclo		
							Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
2001/02	1 831 751	1 517 970	313 781	241 288	123 060	118 228	520 211	468 241	51 970	270 825	241 637	29 188
2002/03	1 808 160	1 494 121	314 039	247 521	127 688	119 833	508 472	458 684	49 788	274 169	243 246	30 923
2003/04	1 803 891	1 490 808	313 083	253 635	133 353	120 282	506 121	456 725	49 396	274 123	243 650	30 473
2004/05 (1)	1 791 622	1 477 570	314 052	259 788	137 297	122 491	504 412	454 458	49 954	267 742	238 122	29 620
2005/06 (2)	1 755 689	1 439 537	316 152	262 002	139 412	122 590	495 628	443 906	51 722	256 252	226 488	29 764
2006/07	1 776 009	1 451 849	324 160	263 887	138 168	125 719	500 823	447 527	53 296	255 766	225 426	30 340

(1) Valores rectificados - Total, Público, Privado e Ensino pós-secundário - Total, Público, Privado

(2) Valores rectificados - Total, Público e Ensino pós-secundário - Total, Público

Fonte: Ministério da Educação - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação

3.7-Alunos matriculados segundo o nível de educação e ensino e a natureza institucional do estabelecimento (continuação)

Unidade: n°

	Ensino básico			Ensino secundário			Ensino pós-secundário (3)		
	3º ciclo						Total	Público	Privado
	Total	Público	Privado						
2001/02	401 895	358 987	42 908	397 532	326 045	71 487	0	0	0
2002/03	391 771	347 423	44 348	385 589	316 848	68 741	638	232	406
2003/04	386 033	341 590	44 443	382 212	315 066	67 146	1 767	424	1 343
2004/05	380 903	336 593	44 310	376 896	310 762	66 134	1 881	338	1 543
2005/06	393 354	346 973	46 381	347 400	282 424	64 976	1 053	334	719
2006/07	398 592	350 856	47 736	356 711	289 714	66 997	230	158	72

(3) Cursos de especialização tecnológica ministrados sob a tutela do Ministério da Educação. Estes cursos correspondem ao nível ISCED 4 (ensino não superior)

Fonte: Ministério da Educação - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação

3.8-Alunos matriculados segundo o nível e a modalidade de ensino

Unidade: nº

	Ensino básico									
	1º ciclo			2º ciclo					3º ciclo	
	Total	Ensino regular	Ensino recorrente(1)	Total	Ensino regular	CEF(2)	Cursos profissionais de nível 1	Ensino recorrente	Total	Ensino regular
2001/02	520 211	505 890	14 321	270 825	264 539	0	0	6 286	401 895	368 789
2002/03	508 472	494 749	13 723	274 169	267 505	573	0	6 091	391 771	362 910
2003/04	506 121	492 141	13 980	274 123	266 262	923	61	6 877	386 033	359 668
2004/05	504 412	491 374	13 038	267 742	260 600	668	97	6 377	380 903	353 960
2005/06 (3)	495 628	495 628	0	256 252	254 103	689	73	1 387	393 354	362 894
2006/07	500 823	499 799	1 024	255 766	253 073	774	0	1 919	398 592	359 847

(1) 2006/07 - Valores respeitantes aos cursos EFA (Educação e Formação de Adultos)

(2) Cursos de Educação e Formação

(3) Valores rectificativos

Fonte: Ministério da Educação - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação

3.8-Alunos matriculados segundo o nível e a modalidade de ensino (continuação)

Unidade: nº

	Ensino básico			Ensino secundário					
	3º ciclo			Total	Ensino regular		CEF(2)	Cursos profissionais de nível 3	Ensino recorrente
	CEF(1)	Cursos profissionais de nível 2	Ensino recorrente(1)		Cursos gerais/científico-humanísticos	Cursos tecnológicos			
2001/02	2 549	946	29 611	397 532	224 641	59 286	0	33 799	79 806
2002/03	2 582	885	25 394	385 589	214 242	54 975	2 353	33 587	80 432
2003/04	4 234	1 472	20 659	382 212	212 927	53 831	2 877	34 399	78 178
2004/05	7 061	2 081	17 801	376 896	206 133	60 697	2 832	36 765	70 469
2005/06	14 147	2 194	14 119	347 400	188 764	53 384	3 422	36 943	64 887
2006/07	25 925	952	11 868	356 711	196 149	44 532	5 224	47 709	63 097

Fonte: Ministério da Educação - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação

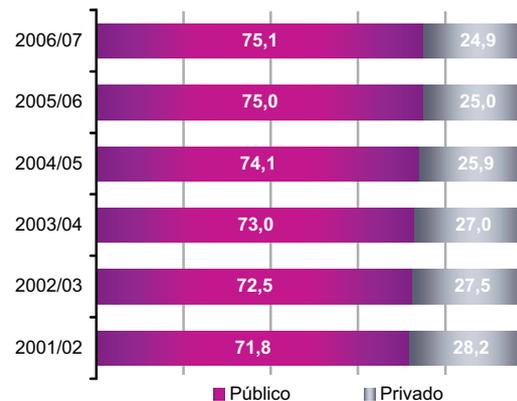
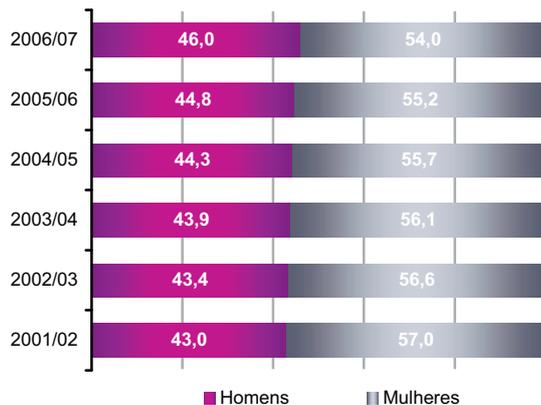
3.9-Alunos matriculados no ensino superior, por sexo e natureza institucional do estabelecimento

Unidade: nº

	2001/02	2002/03	2003/04	2004/05	2005/06	2006/07
Total	396 601	400 831	395 063	380 937	367 312	366 729
Homens	170 488	173 971	173 567	168 884	164 520	168 821
Mulheres	226 113	226 860	221 496	212 053	202 792	197 908
Público	284 789	290 532	288 309	282 273	275 521	275 321
Privado	111 812	110 299	106 754	98 664	91 791	91 408

Fonte: Ministério da Educação até 2002/2003. A partir de 2003/2004 os valores têm como fonte o Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais

Alunos matriculados no ensino superior, por sexo e natureza institucional do estabelecimento (%)



3.10-Alunos matriculados em estabelecimentos de ensino superior segundo o nível de ensino/tipo de curso

Unidade: nº

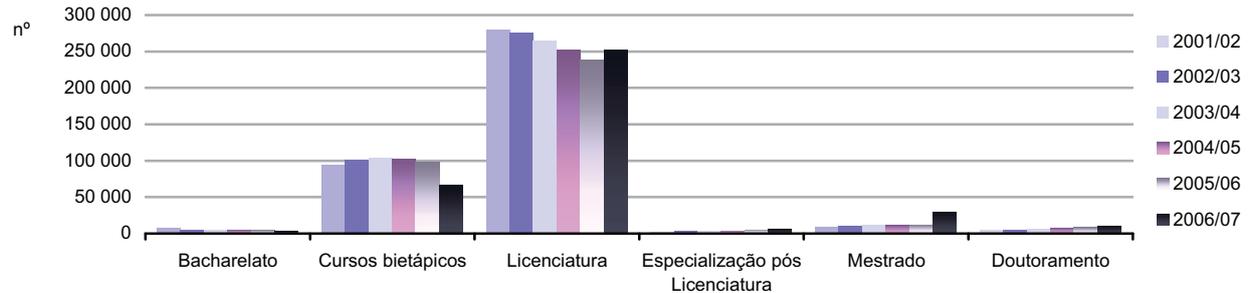
	Total	CET (1)	Bacharelato	Cursos bietápicos	Licenciatura	CESE (2)	Especialização pós Bacharelato	Especialização pós Licenciatura	Mestrado	Doutoramento
2001/02	396 601	0	7 109	94 164	279 569	63	0	2 841	8 545	4 310
2002/03	400 831	0	5 466	101 020	275 349	0	0	3 119	10 524	5 353
2003/04	395 063	0	5 097	103 872	264 891	0	0	3 758	11 106	6 339
2004/05	381 231	294	4 888	102 149	251 981	0	0	3 509	11 422	6 988
2005/06	368 571	1 259	4 068	98 681	238 746	0	165	5 140 _{R_C}	12 007	8 505
2006/07	368 982	2 253	2 740	66 441	252 300	0	191	5 538	29 934	9 585

(1) Cursos de Especialização Tecnológica ministrados sob a tutela do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior. Estes cursos correspondem ao nível ISCED 4 (ensino não superior)

(2) Cursos de Estudos Superiores Especializados. Estes cursos foram extintos, não sendo admitidos novos alunos a partir do ano lectivo 1998/1999

Fonte: Ministério da Educação até 2002/2003. A partir de 2003/2004 os valores têm como fonte o Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - GPEAR1

Alunos matriculados em estabelecimentos de ensino superior segundo o nível de ensino/tipo de curso



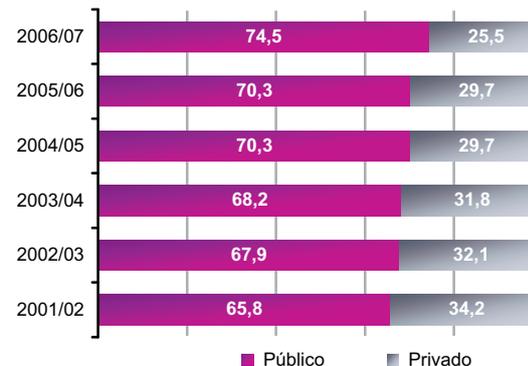
3.11-Diplomados no ensino superior segundo o sexo e a natureza institucional do estabelecimento

Unidade: nº

	2001/02	2002/03	2003/04	2004/05	2005/06	2006/07
Total	64 098	68 511	68 668	69 987 R _C	71 828	83 276
Homens	21 051	22 491	23 448	24 345	24 840	32 130
Mulheres	43 047	46 020	45 220	45 642	46 988	51 146
Público	42 200	46 499	46 854	49 184	50 518	62 063
Privado	21 898	22 012	21 814	20 803	21 310	21 213

Fonte: Ministério da Educação até 2002/2003. A partir de 2003/2004 os valores têm como fonte o Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais

Diplomados no ensino superior segundo o sexo e a natureza institucional do estabelecimento (%)



3.12-Diplomados no ensino superior por área de estudo segundo a natureza institucional do estabelecimento, 2006/07

Unidade: nº

	Público			Privado		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Total	62 063	25 173	36 890	21 213	6 957	14 256
Formação de professores/Formadores e ciências da educação	5 354	822	4 532	1 906	322	1 584
Artes	3 089	1 244	1 845	1 240	485	755
Humanidades	2 360	696	1 664	392	157	235
Ciências sociais e do comportamento	4 622	1 548	3 074	2 681	618	2 063
Informação e jornalismo	1 393	323	1 070	567	218	349
Ciências empresariais	9 354	3 320	6 034	3 402	1 637	1 765
Direito	1 977	712	1 265	1 151	507	644
Ciências da vida	1 824	568	1 256	114	26	88
Ciências físicas	1 363	632	731	6	4	2
Matemática e estatística	533	186	347	67	13	54
Informática	920	588	332	481	323	158
Engenharia e técnicas afins	9 773	7 698	2 075	422	302	120
Indústrias transformadoras	991	350	641	58	19	39
Arquitectura e construção	3 855	2 459	1 396	559	408	151
Agricultura, silvicultura e pescas	1 105	506	599	10	1	9
Ciências veterinárias	271	81	190	33	9	24
Saúde	8 473	1 811	6 662	5 544	1 271	4 273
Serviços sociais	1 052	90	962	1 514	104	1 410
Serviços pessoais	2 044	848	1 196	832	399	433
Serviços de transportes	77	65	12	0	0	0
Protecção do ambiente	1 264	357	907	118	49	69
Serviços de segurança	369	269	100	116	85	31

Fonte: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais

3.13-Doutoramentos realizados ou reconhecidos por universidades portuguesas, por sexo e área científica

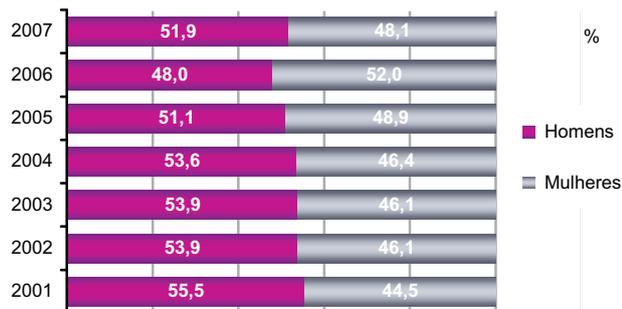
Unidade: n°

	2001 (1)	2002 (1)	2003 (1)	2004 (1)	2005 (1)	2006 (1)	2007
Total	908	986	1 027	1 083	1 200	1 301	1 459
Homens	504	531	554	581	613	625	757
Mulheres	404	455	473	502	587	676	702
Por área científica							
Ciências Exactas	129	149	163	144	185	215	191
Ciências Naturais	148	128	152	130	172	173	194
Ciências da Engenharia e Tecnologias	172	226	219	273	267	269	278
Ciências da Saúde	87	78	67	76	82	101	150
Ciências Agrárias e Veterinárias	21	55	39	41	39	37	24
Ciências Sociais e Humanas	351	350	387	419	455	506	622

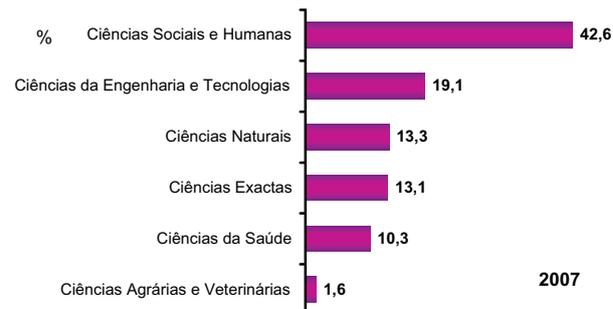
(1) Valores rectificadoss

Fonte: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais

Doutoramentos realizados ou reconhecidos por universidades portuguesas, por sexo



Doutoramentos realizados ou reconhecidos por universidades portuguesas, por área científica



2007

3.14-Pessoal docente e não docente segundo o nível de ensino e a natureza institucional do estabelecimento, Continente

Unidade: nº

	Pessoal docente				
	Pré-escolar		Ensino básico		
	Público	Privado	1º ciclo e 2º ciclo		Total
Público			Privado		
2001/02	7 737	7 040	66 976		5 558
2002/03	8 245	7 169	65 763		5 546
2003/04	8 517	6 877	66 389		5 616
2004/05	9 277	6 990	66 824		5 741
2005/06	9 527	7 075	63 183		5 706
2006/07	9 793	6 914	56 551		5 414

Nota: Os docentes com funções lectivas que leccionam simultaneamente em mais do que um ciclo de estudos são considerados, para efeitos estatísticos, como docentes do ciclo de estudos onde leccionaram o maior número de horas.

Fonte: Ministério da Educação - GEPE; Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - GPEARI

3.14-Pessoal docente e não docente segundo o nível de ensino e a natureza institucional do estabelecimento, Continente (continuação)

Unidade: nº

	Pessoal docente				Pessoal não docente do ensino não superior	
	3º ciclo do ensino básico e ensino secundário		Superior		Público	Privado
	Público	Privado	Público	Privado		
2001/02	75 228	7 639	24 296	11 444	61 147	24 393
2002/03	73 930	7 696	24 570	11 621	59 452	24 664
2003/04	74 230	7 869	24 794	11 608	58 765	24 744
2004/05	76 486	7 918	25 368	11 405	60 166	25 107
2005/06	76 120	7 960	26 214	11 220	55 749	25 437
2006/07	74 303	8 112	25 415	10 654	51 771	24 195

Nota: Os docentes com funções lectivas que leccionam simultaneamente em mais do que um ciclo de estudos são considerados, para efeitos estatísticos, como docentes do ciclo de estudos onde leccionaram o maior número de horas.

Fonte: Ministério da Educação - GEPE; Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - GPEARI

3.15-Estabelecimentos de ensino segundo o nível de ensino e a natureza institucional do estabelecimento, por região (NUTS II)

2006/07

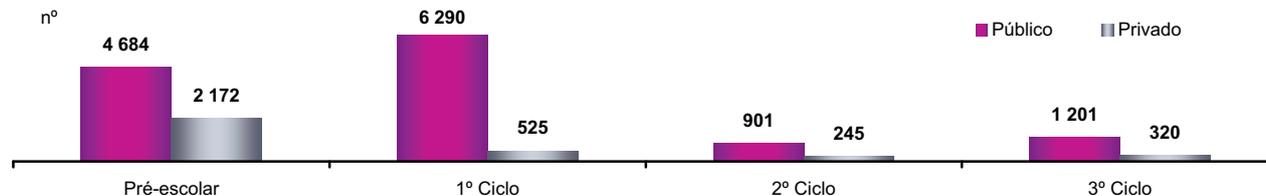
Unidade: nº

	Pré-escolar		Ensino básico					
	Público	Privado	1º ciclo		2º ciclo		3º ciclo	
			Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado
Portugal	4 684	2 172	6 290	525	901	245	1 201	320
Continente	4 385	2 063	5 999	492	844	238	1 145	315
Norte	1 934	614	2 310	127	298	75	403	111
Centro	1 494	464	2 203	62	234	58	304	83
Lisboa	458	748	728	270	166	90	250	96
Alentejo	406	143	573	13	92	7	124	19
Algarve	93	94	185	20	54	8	64	6
R. A. Açores	179	59	188	6	30	1	30	0
R. A. Madeira	120	50	103	27	27	6	26	5

Nota: O mesmo estabelecimento é contado tantas vezes quantos os graus de ensino que ministra. No ensino básico estão incluídos os estabelecimentos do 1º ciclo, do 2º ciclo e do 3º ciclo. No 2º ciclo estão incluídos os estabelecimentos de Ensino Básico Mediatizado.

Fonte: Ministério da Educação - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação

Estabelecimentos de ensino segundo o nível de ensino e a natureza institucional do estabelecimento, Portugal



3.15-Estabelecimentos de ensino segundo o nível de ensino e a natureza institucional do estabelecimento, por região (NUTS II) (continuação)

2006/07

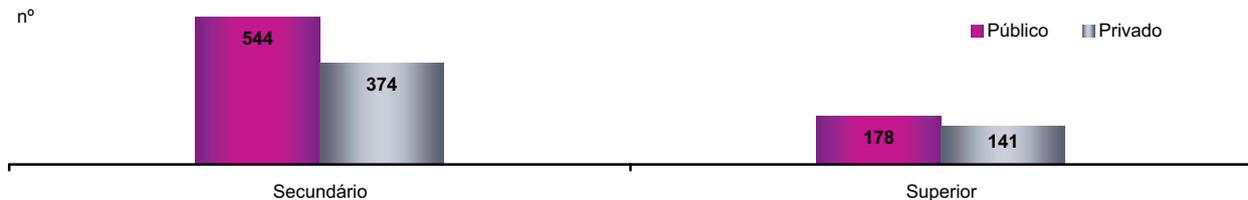
Unidade: n°

	Ensino secundário		Ensino superior		
	Público	Privado	Público	Privado	
Portugal	544	374	178	141	
Continente	502	349	172	139	
Norte	163	136	47	56	
Centro	143	94	43	22	
Lisboa	117	85	56	53	
Alentejo	59	23	15	5	
Algarve	20	11	11	3	
R. A. Açores	21	20	4	0	
R. A. Madeira	21	5	2	2	

Nota: O mesmo estabelecimento é contado tantas vezes quantos os graus de ensino que ministra. No ensino superior privado está incluída a Universidade Católica Portuguesa.

Fonte: Ministério da Educação - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação; Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais

Estabelecimentos de ensino segundo o nível de ensino e a natureza institucional do estabelecimento, Portugal (continuação)



3.16-União Europeia (27 países) - indicadores

Unidade: %

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Nível de educação atingido pela população jovem (1)							
Total	76,6	76,7	76,9	77,1	77,5	77,9	78,1
Homens	74,0	74,0	74,4	74,4	74,9	75,0	75,5
Mulheres	79,2	79,3	79,4	79,9	80,2	80,8	80,8
Abandono escolar precoce (2)							
Total	17,3	17,1	16,3	15,8	15,5	15,2	15,2
Homens	19,4	19,3	18,3	18,1	17,4	17,3	17,2
Mulheres	15,2	14,9	14,3	13,5	13,5	13,1	13,2
Aprendizagem ao longo da vida (3)							
Total	7,1	7,2	8,5 ↓	9,3	9,8	9,7	9,5
Homens	6,6	6,6	7,9 ↓	8,7	9,0	8,8	8,6
Mulheres	7,6	7,8	9,1 ↓	10,0	10,5	10,5	10,3

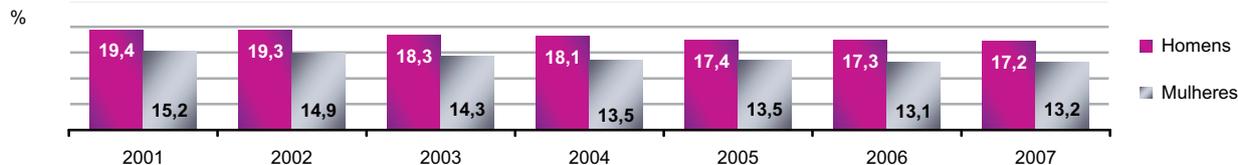
(1) Percentagem dos jovens entre os 20-24 anos que concluíram pelo menos o nível superior do ensino secundário

(2) Percentagem dos jovens entre os 18-24 anos com no máximo ensino obrigatório completo e que não se encontra em educação ou formação

(3) Percentagem da população entre os 25-64 anos que respondeu ter recebido ações de educação ou formação. Os valores de 2001 foram estimados pelo Eurostat

Fonte: Eurostat

Abandono escolar precoce na União Europeia (27 países)





EMPREGO, SALÁRIOS E CONDIÇÕES DE TRABALHO

O crescimento do emprego (+0,2%), em 2007, resulta, exclusivamente, da evolução positiva verificada na população empregada com 35 e mais anos, do sexo feminino e com um nível de ensino secundário ou superior completo. Para este crescimento contribuíram, de igual forma, os três sectores de actividade (1,0%).

Relativamente à situação na profissão, apenas o número de trabalhadores familiares não remunerados decresceu (-10%).

A taxa de desemprego em Portugal, situou-se, nesse mesmo ano de 2007, nos 8%, tendo na União Europeia (27 países) registado o valor de 7,1%.

FONTES UTILIZADAS NESTE CAPÍTULO E RESPECTIVA DATA DE DISPONIBILIZAÇÃO

INE - Inquérito ao Emprego	Fevereiro de 2008
INE - Estimativas da População Residente	Maio de 2008
MTSS - Direcção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho (DGERT)	Fevereiro de 2008
MTSS - Direcção-Geral de Estudos, Estatística e Planeamento (DGEEP)	Julho de 2008
EUROSTAT - População e Condições Sociais - Indicadores de Longo Prazo	Novembro de 2008

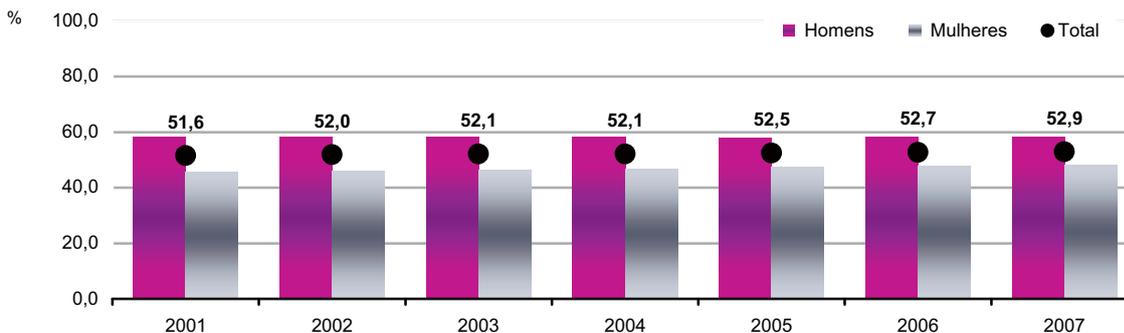
4.1-População activa, por sexo

Unidade: 10³

	Unid.	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
População activa	10 ³	5 325,2	5 407,8	5 460,3	5 487,8	5 544,8	5 587,3	5 618,3
Homens	10 ³	2 901,3	2 937,8	2 947,9	2 957,0	2 963,5	2 984,4	2 986,0
Mulheres	10 ³	2 423,9	2 470,0	2 512,3	2 530,8	2 581,3	2 602,9	2 632,2
Taxa de actividade (população total)								
Homens	%	58,2	58,4	58,2	58,1	57,9	58,2	58,2
Mulheres	%	45,4	45,9	46,5	46,7	47,4	47,7	48,1

Fonte: INE - Inquérito ao Emprego

Taxa de actividade, por sexo



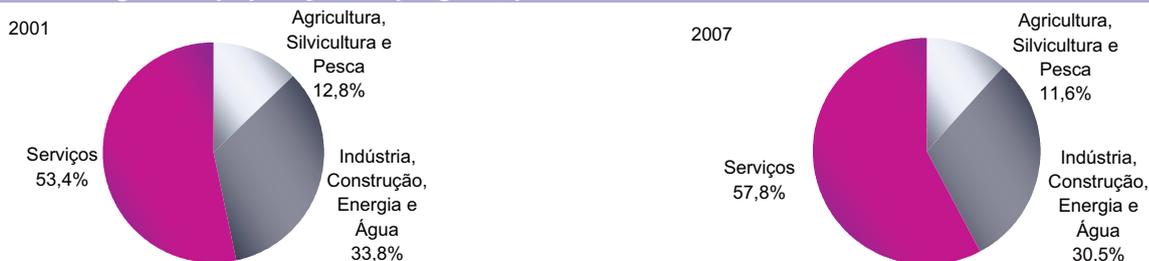
4.2-População empregada, por sector de actividade

Unidade: 10³

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Total	5 111,7	5 137,3	5 118,0	5 122,8	5 122,6	5 159,5	5 169,7
Agricultura, Silvicultura e Pesca	652,6	636,9	642,1	618,1	606,2	603,8	601,4
Indústria, Construção, Energia e Água	1 728,8	1 727,7	1 652,8	1 596,0	1 566,6	1 577,2	1 577,8
Indústrias Extractivas	16,2	17,4	14,3	14,5	19,1	17,6	19,3
Indústrias Transformadoras	1 095,8	1 052,1	1 018,8	1 002,2	968,6	980,5	954,0
Produção e Distribuição de Electricidade, Gás e Água	38,0	39,8	36,1	31,2	24,9	26,1	33,7
Construção	578,8	618,4	583,6	548,0	554,1	553,0	570,8
Serviços	2 730,3	2 772,7	2 823,1	2 908,6	2 949,8	2 978,4	2 990,5
Comércio por grosso e a retalho, reparação	771,5	774,3	774,7	782,0	773,0	751,2	750,2
Administração Pública, Educação e Saúde	877,9	879,8	910,1	951,3	1 187,6	1 224,4	1 266,3
Outros serviços	1 080,9	1 118,7	1 138,3	1 175,4	989,2	1 002,8	973,9

Fonte: INE - Inquérito ao Emprego

Percentagem da população empregada, por sector de actividade



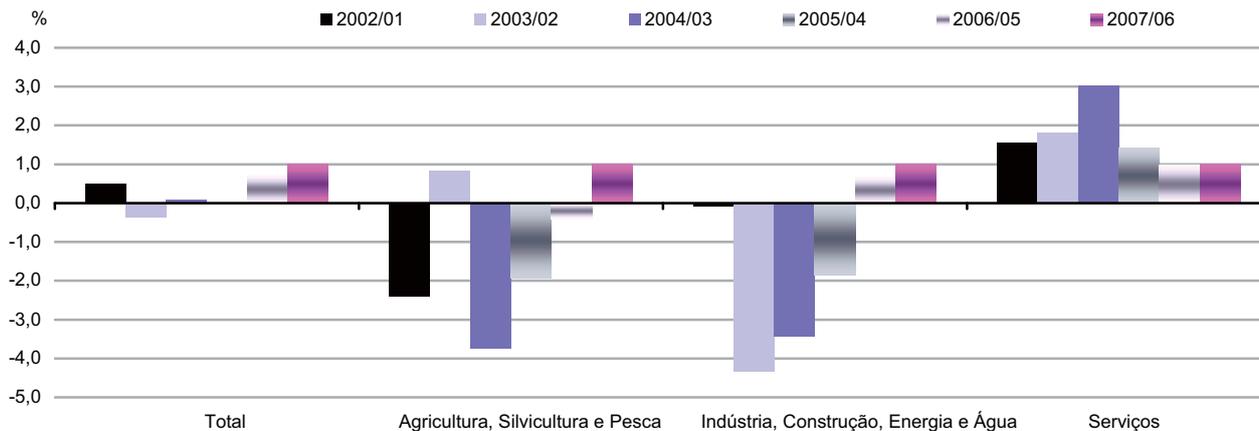
4.3-Contribuição de cada sector de actividade para o crescimento do emprego

Unidade: %

	2002/01	2003/02	2004/03	2005/04	2006/05	2007/06
Total	0,5	-0,4	0,1	a	0,7	1,0
Agricultura, Silvicultura e Pesca	-2,4	0,8	-3,7	-1,9	-0,4	1,0
Indústria, Construção, Energia e Água	-0,1	-4,3	-3,4	-1,8	0,7	1,0
Serviços	1,6	1,8	3,0	1,4	1,0	1,0

Fonte: INE - Inquérito ao Emprego

Contribuição de cada sector de actividade para o crescimento do emprego



4.4-População empregada, por profissão

	Unidade: 10 ³						
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Total	5 111,7	5 137,3	5 118,0	5 122,8	5 122,6	5 159,5	5 169,7
Quadros superiores da adm. pública, dirigentes e quadros superiores de empresa	348,5	375,9	427,6	458,8	468,5	397,2	344,5
Especialistas das profissões intelectuais e científicas	362,8	350,5	371,5	434,5	438,7	448,5	442,6
Técnicos e profissionais de nível intermédio	379,1	378,8	386,4	423,2	439,6	452,7	453,0
Pessoal administrativo e similares	494,9	491,6	506,3	516,1	506,7	492,9	479,7
Pessoal dos serviços e vendedores	690,9	701,4	678,7	676,5	695,7	742,8	767,1
Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura e pesca	590,4	578,3	586,5	561,7	560,0	559,2	562,2
Operários, artífices e trabalhadores similares	1 103,4	1 089,2	1 037,2	966,8	955,8	1 014,9	1 020,8
Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores da montagem	424,4	441,3	439,2	419,8	409,3	410,9	402,8
Trabalhadores não qualificados	681,8	700,5	650,3	629,6	619,7	610,5	662,1
Forças armadas	35,5	29,8	34,3	35,8	28,5	29,8	35,0

Fonte: INE - Inquérito ao Emprego

4.5-População empregada, por situação na profissão

	Unidade: 10 ³						
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Total	5 111,7	5 137,3	5 118,0	5 122,8	5 122,6	5 159,5	5 169,7
Trabalhador por conta de outrem	3 710,9	3 747,9	3 736,0	3 782,3	3 813,8	3 898,1	3 902,2
Trabalhador por conta própria como isolado	943,1	954,2	952,5	910,0	903,8	891,4	900,1
Trabalhador por conta própria como empregador	314,9	316,6	325,0	328,6	300,2	280,1	286,7
Trabalhador familiar não remunerado e outros	142,8	118,7	104,3	101,9	104,8	89,9	80,7

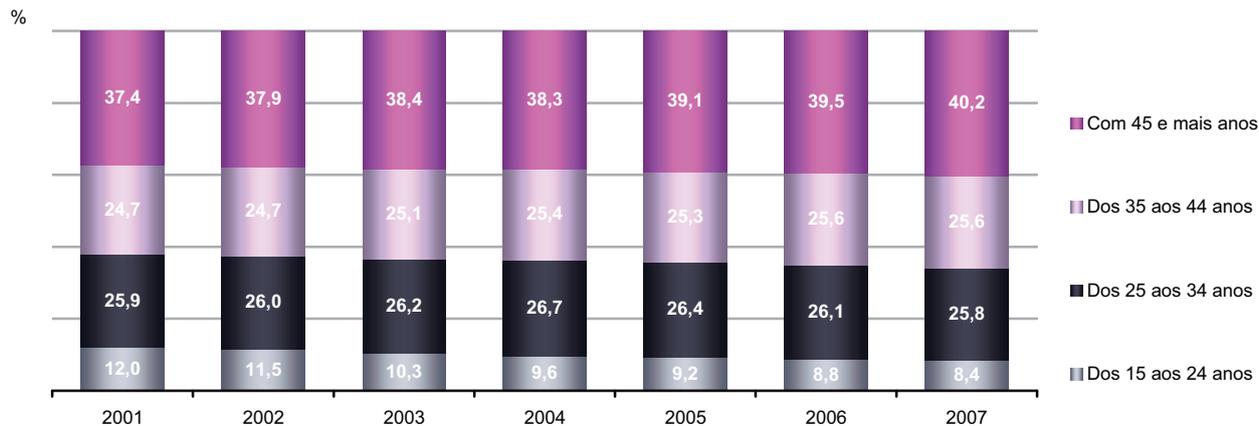
Fonte: INE - Inquérito ao Emprego

4.6-População empregada, por grupo etário

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
	Unidade: 10 ³						
Dos 15 aos 24 anos	615,6	590,4	528,8	493,5	473,6	455,9	432,5
Dos 25 aos 34 anos	1 324,1	1 335,1	1 339,7	1 365,4	1 353,4	1 348,1	1 331,9
Dos 35 aos 44 anos	1 262,7	1 267,2	1 284,1	1 302,2	1 294,6	1 319,8	1 325,4
Com 45 e mais anos	1 909,3	1 944,6	1 965,3	1 961,6	2 001,0	2 035,6	2 079,9

Fonte: INE - Inquérito ao Emprego

Estrutura da população empregada, por grupo etário

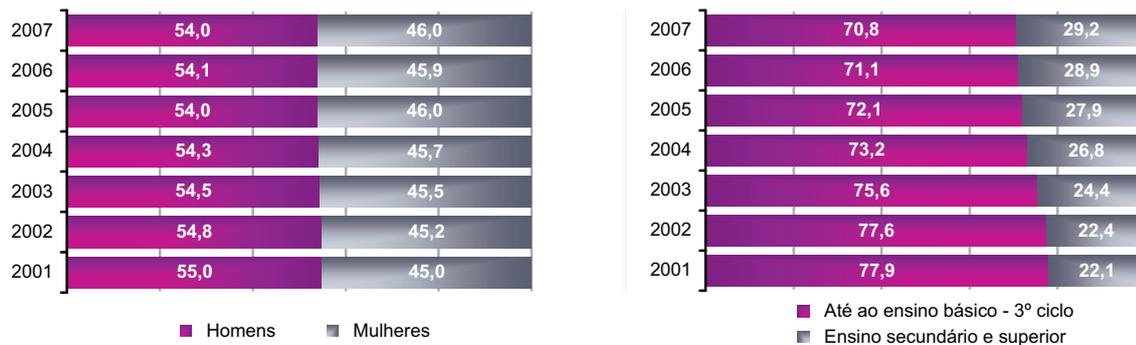


4.7-População empregada, por sexo e nível de ensino completo

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
	Unidade: 10 ³						
População empregada	5 111,7	5 137,3	5 118,0	5 122,8	5 122,6	5 159,5	5 169,7
Por sexo							
Homens	2 809,7	2 816,4	2 787,1	2 784,2	2 765,4	2 789,7	2 789,3
Mulheres	2 302,0	2 320,9	2 330,9	2 338,6	2 357,2	2 369,8	2 380,4
Por nível de ensino completo							
Até ao ensino básico - 3º ciclo	3 983,8	3 986,8	3 867,4	3 748,6	3 694,8	3 668,1	3 660,1
Ensino secundário e superior	1 127,9	1 150,4	1 250,5	1 374,2	1 427,8	1 491,4	1 509,6

Fonte: INE - Inquérito ao Emprego

População empregada, por sexo e nível de ensino completo (%)



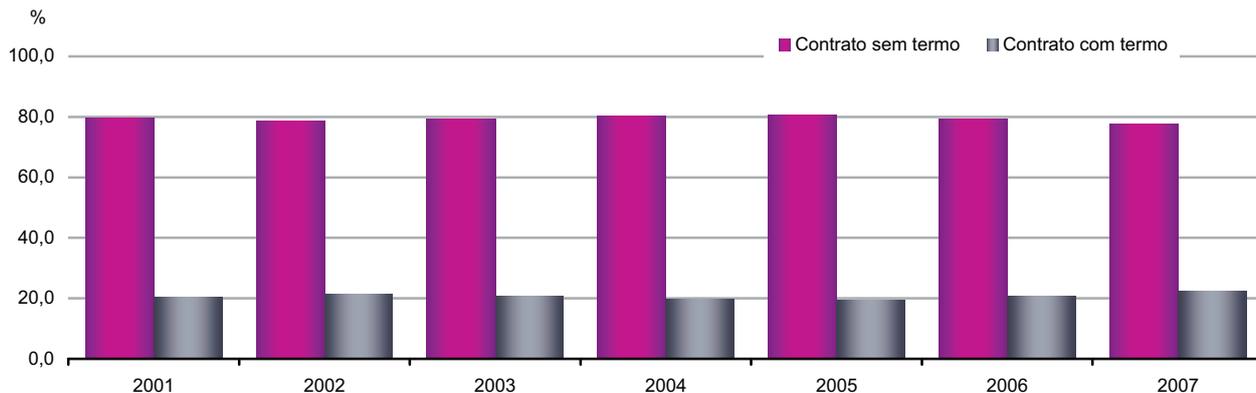
4.8-Trabalhadores por conta de outrem, segundo o tipo de contrato

Unidade: 10³

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Total	3 710,9	3 747,9	3 736,0	3 782,3	3 813,8	3 898,1	3 902,2
Contrato colectivo/individual sem termo	2 957,0	2 942,5	2 967,5	3 031,8	3 070,5	3 096,8	3 029,5
Contrato com termo (a prazo)/prestação de serviços/ sazonal/pontual/ocasional	753,8	805,4	768,6	750,5	743,3	801,3	872,7
Contrato com termo (a prazo)	556,4	596,8	581,2	570,4	580,3	619,8	684,8

Fonte: INE - Inquérito ao Emprego

Trabalhadores por conta de outrem, segundo o tipo de contrato



4.9-Evolução das horas semanais habitualmente trabalhadas

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Total de horas trabalhadas							
Taxa de variação (%)	1,3	0,2	-1,3	-1,6	1,7	0,3	-0,5
População empregada por escalões de horas trabalhadas (%)							
1-10 horas	2,0	2,3	2,2	2,2	2,1	2,2	2,3
11-30 horas	10,8	10,5	11,0	10,4	10,4	10,2	10,7
31-35 horas	12,4	12,5	13,1	13,1	13,5	13,2	12,2
36-40 horas	53,9	53,6	54,1	53,9	54,1	55,1	55,8
Mais de 40 horas	20,9	21,2	19,7	19,4	18,9	18,2	17,4
Número médio de horas semanais							
Por sexo:							
Total	39,4	39,5	39,2	39,2	39,2	39,1	39,0
Homem	41,2	41,3	41,0	41,0	41,0	40,7	40,6
Mulher	37,3	37,3	37,0	37,0	37,0	37,2	37,0
Por situação na profissão							
Conta de outrem	39,3	39,3	39,1	39,0	39,1	39,1	39,0
Conta própria como isolado	37,8	37,4	37,1	37,0	37,1	36,6	36,1
Conta própria como empregador	48,3	48,7	47,6	47,7	48,2	48,0	48,0

Fonte: INE - Inquérito ao Emprego

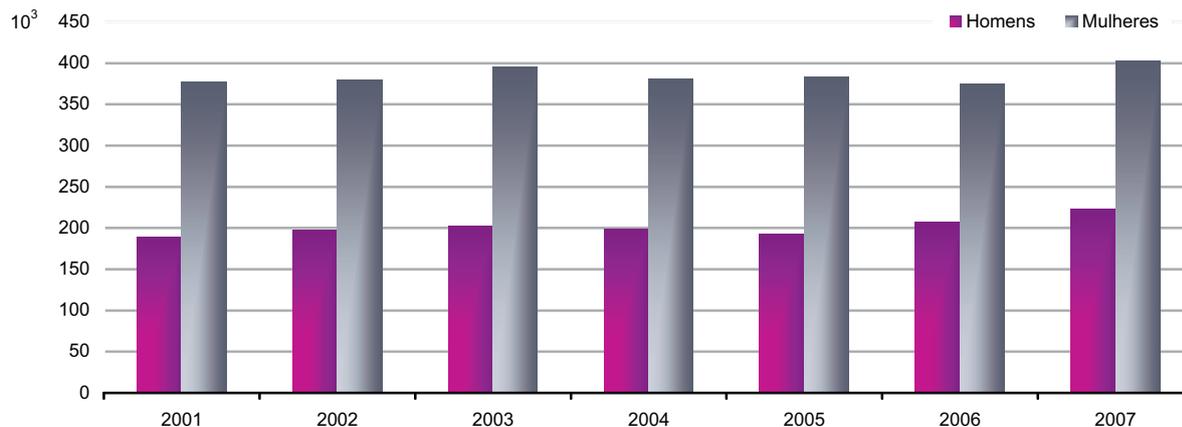
4.10-População empregada a tempo parcial

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Total	566,0	577,2	597,2	579,2	576,1	582,4	625,9
Homens	188,6	197,3	202,3	198,1	193,2	207,3	223,0
Mulheres	377,4	379,9	394,9	381,1	382,9	375,1	402,9

Unidade: 10³

Fonte: INE - Inquérito ao Emprego

População empregada a tempo parcial

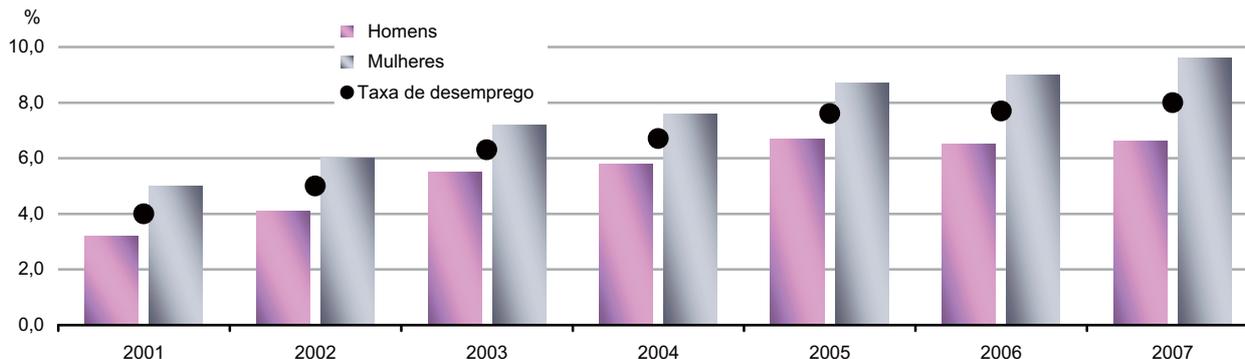


4.11-Evolução da população desempregada

	Unid.	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
População desempregada	10 ³	213,5	270,5	342,3	365,0	422,3	427,8	448,6
à procura do primeiro emprego	10 ³	34,6	41,1	46,3	49,2	58,7	58,8	61,5
à procura de novo emprego	10 ³	179,0	229,4	296,1	315,9	363,5	369,0	387,1
Taxa de desemprego	%	4,0	5,0	6,3	6,7	7,6	7,7	8,0
Homens	%	3,2	4,1	5,5	5,8	6,7	6,5	6,6
Mulheres	%	5,0	6,0	7,2	7,6	8,7	9,0	9,6

Fonte: INE - Inquérito ao Emprego

Taxa de desemprego, segundo o sexo



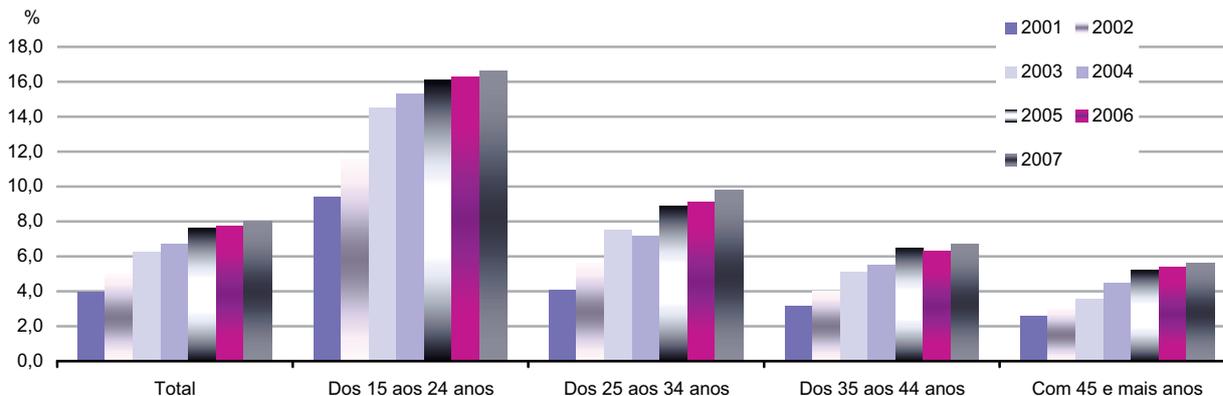
4.12-Taxa de desemprego, por grupo etário

Unidade: %

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Total	4,0	5,0	6,3	6,7	7,6	7,7	8,0
Dos 15 aos 24 anos	9,4	11,6	14,5	15,3	16,1	16,3	16,6
Dos 25 aos 34 anos	4,1	5,6	7,5	7,2	8,9	9,1	9,8
Dos 35 aos 44 anos	3,2	4,0	5,1	5,5	6,5	6,3	6,7
Com 45 e mais anos	2,6	3,0	3,6	4,5	5,2	5,4	5,6

Fonte: INE - Inquérito ao Emprego

Taxa de desemprego, por grupo etário



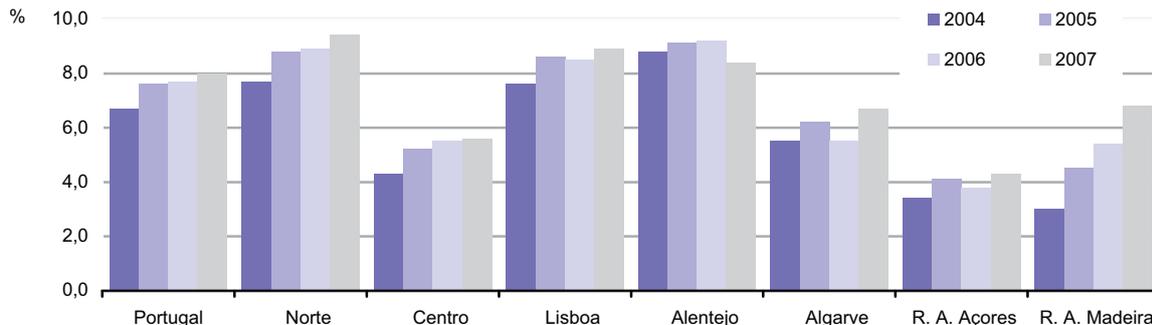
4.13-Taxa de desemprego, por região (NUTS II)

Unidade: %

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Portugal	4,0	5,0	6,3	6,7	7,6	7,7	8,0
Continente	4,1	5,1	6,4	6,8	7,8	7,8	8,1
Norte	3,7	4,9	6,8	7,7	8,8	8,9	9,4
Centro	2,8	3,1	3,6	4,3	5,2	5,5	5,6
Lisboa	5,1	6,8	8,1	7,6	8,6	8,5	8,9
Alentejo	6,9	7,5	8,2	8,8	9,1	9,2	8,4
Algarve	3,8	5,2	6,1	5,5	6,2	5,5	6,7
R. A. Açores	2,3	2,6	2,9	3,4	4,1	3,8	4,3
R. A. Madeira	2,5	2,5	3,4	3,0	4,5	5,4	6,8

Fonte: INE - Inquérito ao Emprego

Taxa de desemprego, por região (NUTS II)



4.14-População inactiva, por sexo

Unidade: 10³

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Total	4 958,9	4 949,5	4 975,1	5 016,0	5 018,2	4 998,7	4 986,2
Homens	2 059,8	2 062,9	2 094,3	2 125,7	2 151,7	2 140,6	2 147,1
Mulheres	2 899,1	2 886,7	2 880,8	2 890,3	2 866,5	2 858,1	2 839,1

Fonte: INE - Inquérito ao Emprego

4.15-População inactiva, por categoria

Unidade: 10³

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Total	4 958,9	4 949,5	4 975,1	5 016,0	5 018,2	4 998,7	4 986,2
Estudantes	1 653,7	1 633,6	1 655,6	1 642,7	1 676,7	1 698,4	1 684,6
Domésticos	678,7	666,0	670,7	650,7	611,1	591,5	557,5
Reformados	1 541,8	1 563,1	1 563,9	1 621,0	1 648,2	1 668,5	1 694,6
Outros inactivos	1 084,7	1 086,9	1 084,9	1 101,7	1 082,2	1 040,3	1 049,3

Fonte: INE - Inquérito ao Emprego

4.16-População inactiva, por grupo etário

Unidade: 10³

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Total	4 958,9	4 949,5	4 975,1	5 016,0	5 018,2	4 998,7	4 986,2
Menos de 15 anos	1 640,1	1 642,2	1 644,9	1 645,9	1 650,8	1 640,4	1 634,9
Dos 15 aos 24 anos	756,5	731,9	744,5	749,2	748,6	730,2	719,6
Dos 25 aos 34 anos	195,0	187,8	181,9	185,4	171,3	169,8	170,2
Dos 35 aos 44 anos	192,1	196,1	184,1	176,9	179,1	163,9	155,4
Com 45 e mais anos	2 175,1	2 191,5	2 219,7	2 258,6	2 268,4	2 294,4	2 306,1

Fonte: INE - Inquérito ao Emprego

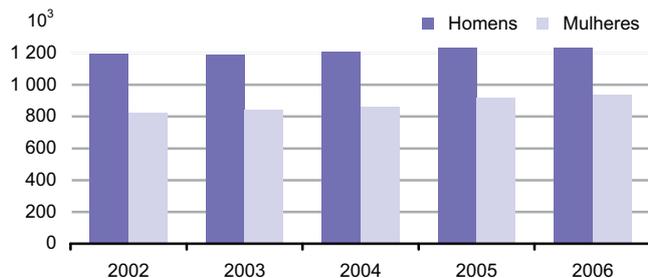
4.17-Trabalhadores por conta de outrem e ganho médio mensal, por sexo

	Unid.	2002	2003	2004	2005	2006
Trabalhadores por conta de outrem						
Total	10 ³	2 017	2 024	2 069	2 173	2 187
Homens	10 ³	1 192	1 185	1 208	1 256	1 252
Mulheres	10 ³	825	838	861	918	935
Ganho médio mensal (1)						
Total	€	817,39	849,56	877,46	907,24	933,96
Homens	€	901,10	941,53	971,33	1 003,01	1 252,19
Mulheres	€	696,49	719,55	745,82	776,19	799,27

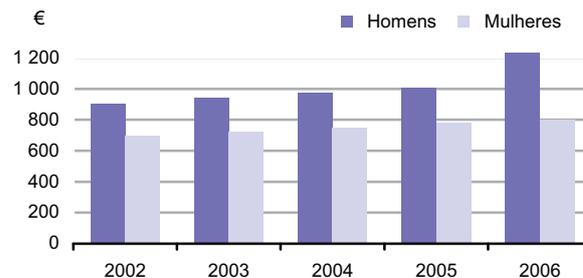
(1) Ganho médio mensal: montante líquido em dinheiro e/ou géneros, pago ao trabalhador, com carácter regular em relação ao período de referência (Outubro), por tempo trabalhado ou trabalho fornecido no período normal e extraordinário. Inclui, ainda, o pagamento de horas remuneradas mas não efectuadas (férias, feriados e outras ausências pagas).

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social - Gabinete de Estratégia e Planeamento - Quadros de Pessoal

Trabalhadores por conta de outrem, por sexo



Ganho médio mensal, por sexo



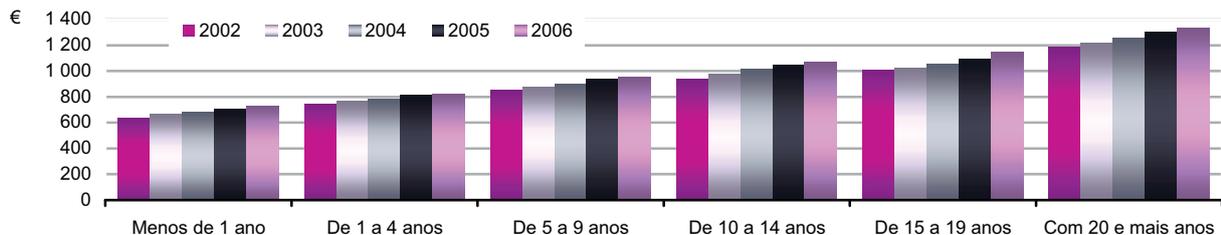
4.18-Trabalhadores por conta de outrem e ganho médio mensal, por escalão de antiguidade na empresa

	2002		2003		2004		2005		2006	
	Nº de trabalha_dores por conta de outrem	Ganho médio mensal	Nº de trabalha_dores por conta de outrem	Ganho médio mensal	Nº de trabalha_dores por conta de outrem	Ganho médio mensal	Nº de trabalha_dores por conta de outrem	Ganho médio mensal	Nº de trabalha_dores por conta de outrem	Ganho médio mensal
	10 ³	€								
Total	2 017	817,39	2 024	849,56	2 069	877,46	2 173	907,24	2 187	933,96
Menos de 1 ano	407	633,56	354	665,63	342	681,80	392	708,09	400	729,20
De 1 a 4 anos	745	746,51	770	766,80	765	783,03	736	808,31	687	824,49
De 5 a 9 anos	312	851,65	351	877,84	397	901,90	455	935,61	505	954,67
De 10 a 14 anos	235	935,26	234	974,13	229	1 012,14	226	1 043,56	219	1 072,20
De 15 a 19 anos	96	1 009,65	111	1 020,64	136	1 055,37	164	1 093,74	179	1 146,88
Com 20 e mais anos	203	1 185,85	198	1 214,08	197	1 258,90	198	1 298,40	196	1 335,04

Nota: O total inclui trabalhadores com escalão de antiguidade desconhecido (ignorado).

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social - Gabinete de Estratégia e Planeamento - Quadros de Pessoal

Ganho médio mensal, por escalão de antiguidade na empresa, Portugal



4.19-Trabalhadores por conta de outrem e ganho médio mensal, por nível de habilitações e sexo

	2004				2005				2006			
	Trabalha- dores por conta de outrem		Ganho médio mensal		Trabalha- dores por conta de outrem		Ganho médio mensal		Trabalha- dores por conta de outrem		Ganho médio mensal	
	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M
	10 ³		€		10 ³		€		10 ³		€	
Total	1 208	861	971,33	745,82	1 256	918	1 003,01	776,19	1 252	935	1 034,48	799,27
Inferior ao 1º ciclo do ensino básico	24	13	632,10	507,37	22	12	620,23	501,61	19	11	639,06	517,25
1º ciclo do ensino básico	326	190	725,60	522,60	318	190	743,74	536,40	300	181	762,57	551,41
2º ciclo do ensino básico	273	173	731,21	535,50	284	180	748,16	548,61	273	174	774,07	563,15
3º ciclo do ensino básico	257	173	875,08	656,76	275	187	885,62	662,57	285	195	895,31	670,14
Ensino secundário e ensino secundário não superior nível IV	209	196	1 163,37	825,06	222	211	1 183,09	842,36	234	225	1 196,07	852,58
Bacharelato	26	26	1 889,43	1 275,17	29	30	1 921,38	1 307,56	27	28	1 974,48	1 346,49
Licenciatura	84	85	2 369,85	1 557,89	96	103	2 386,29	1 571,81	97	109	2 377,86	1 560,06
Mestrado	x	x	x	x	x	x	x	x	6	5	2 291,38	1 559,04
Doutoramento	x	x	x	x	x	x	x	x	1	1	2 630,48	1 799,69

Nota: O total inclui trabalhadores com nível de habilitação desconhecido (ignorado).

Nível de habilitação - Grau completo de habilitação académica mais elevado do trabalhador

Inferior ao 1º ciclo - Inclui não sabe ler nem escrever e sabe ler e escrever sem possuir o 1º ciclo do ensino básico

1º ciclo - Inclui o ensino primário até ao 4º ano e o ensino básico com cursos de indole profissional

2º ciclo - Inclui o ensino preparatório, telescola ou antigo 2º ano do liceu, 2º ciclo do ensino básico com cursos de indole profissional

3º ciclo - Inclui o ensino até ao 9º ano ou antigo 5º ano do liceu, ensino técnico - curso geral comercial, curso geral industrial e curso geral de artes visuais, 3º ciclo do ensino básico com cursos de indole profissional e cursos das escolas profissionais nível II

Ensino secundário e ensino secundário não superior nível IV - Inclui o ensino até ao 12º ano ou equivalente com cursos de indole profissional, ensino secundário liceal complementar, ensino secundário técnico-profissional e cursos das escolas profissionais nível III

Bacharelato

Licenciatura - Inclui mestrado ou doutoramento até ao ano de 2005

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social - Gabinete de Estratégia e Planeamento - Quadros de Pessoal

4.20-Trabalhadores por conta de outrem por actividade económica e sexo

Unidade: 10³

CAE- REV.2.1	2004			2005			2006		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Total	2 069	1 208	861	2 173	1 256	918	2 187	1 252	935
A - Agricultura, Prod. Animal, Caça e Silvicultura	32	21	11	35	23	12	34	23	11
B - Pesca	2	2	0	3	3	0	3	2	1
C - Indústrias Extractivas	10	9	1	10	9	1	10	9	1
D - Indústrias Transformadoras	557	329	228	557	332	225	541	322	218
E - Electricidade, Gás e Água	12	10	2	13	11	2	13	11	2
F - Construção	238	218	20	248	227	21	247	225	22
G - Comércio por grosso e a retalho	430	244	186	442	250	191	446	251	195
H - Alojamento e restauração	151	60	91	158	62	95	158	62	96
I - Transportes, Armaz. e Comunicações	133	103	30	135	105	30	135	105	30
J - Actividades Financeiras	77	45	32	79	45	34	78	44	35
K - Actividades imobiliárias	192	108	84	207	116	91	217	122	95
L - Adm. Púb., Defesa e Seg. Social Obrigatória	12	6	6	25	13	13	25	12	12
M - Educação	36	9	27	44	11	33	49	11	38
N - Saúde e Acção Social	113	14	99	139	18	121	148	20	128
O - Outras actividades	74	30	44	78	30	48	83	33	50
Q - Organismos internacionais e out. Instituições extra-territoriais	ø	ø	ø	ø	ø	ø	ø	ø	ø

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social - Gabinete de Estratégia e Planeamento - Quadros de Pessoal

4.21-Remunerações médias mensais base e ganho dos trabalhadores por conta de outrem por actividade económica e sexo

Unidade: €

CAE - REV.2.1	2004				2005				2006			
	Homens		Mulheres		Homens		Mulheres		Homens		Mulheres	
	Base	Ganho	Base	Ganho	Base	Ganho	Base	Ganho	Base	Ganho	Base	Ganho
Total	805,48	971,33	645,32	745,82	832,55	1 003,01	671,97	776,19	857,58	1 034,48	691,39	799,27
A - Agricultura, Prod. Animal, Caça e Silvicultura	558,31	629,20	467,32	524,40	573,50	646,09	480,06	536,26	590,60	668,49	495,17	557,99
B - Pesca	723,20	868,99	656,95	841,53	770,39	872,36	638,34	806,35	800,60	926,86	626,62	810,38
C - Indústrias Extractivas	721,33	877,38	767,36	873,94	728,71	885,10	795,11	902,99	751,02	940,84	809,13	941,58
D - Indúst. Transformadoras	774,88	913,85	546,15	620,88	809,50	955,23	568,96	647,57	825,88	981,00	583,43	668,04
E - Electricidade, Gás e Água	1 316,51	1 733,39	1 295,37	1 556,58	1 395,00	1 829,13	1 387,65	1 655,84	1 440,50	1 866,92	1 362,41	1 625,23
F - Construção	618,52	727,53	673,76	763,88	644,22	762,30	704,39	799,46	667,29	792,29	738,56	842,67
G - Comércio por grosso e a retalho	778,61	894,74	618,07	711,09	797,66	918,94	635,83	733,04	827,52	954,45	663,12	767,60
H - Alojam. e restauração	624,87	687,87	496,28	537,87	644,17	708,72	509,83	553,01	665,04	732,62	526,22	572,01
I - Transportes, Armaz. e Comunicações	917,20	1 256,72	1 026,38	1 290,80	937,52	1 274,61	1 069,24	1 335,77	951,54	1 286,63	1 096,55	1 368,83
J - Actividades Financeiras	1 391,69	2 060,24	1 135,33	1 610,20	1 440,74	2 128,30	1 165,47	1 646,39	1 498,28	2 214,73	1 198,91	1 693,74
K - Actividades imobiliárias	979,29	1 136,76	748,46	851,28	1 002,03	1 162,51	767,51	876,45	1 035,76	1 202,54	787,94	903,01
L - Adm. Púb., Defesa e Seg. Social Obrigatória	1 118,67	1 332,62	1 135,87	1 307,96	859,67	1 002,20	901,10	1 019,89	881,36	1 038,40	923,12	1 052,88
M - Educação	1 107,65	1 225,75	879,44	946,44	1 147,59	1 260,46	901,29	966,03	1 085,03	1 187,21	846,89	903,55
N - Saúde e Acção Social	852,28	966,89	607,29	677,85	931,66	1 087,49	653,25	733,89	939,33	1 060,90	671,07	743,38
O - Outras actividades	1 059,65	1 240,67	638,09	719,95	1 117,09	1 306,35	674,29	763,00	1 139,10	1 337,02	684,14	775,82
Q - Organismos internacionais e out.												
Instituições extra-territoriais	856,64	858,40	859,19	871,52	875,73	877,48	927,02	966,01	1 060,35	1 066,25	1 171,23	1 210,58

Remuneração base mensal: Montante ilíquido (antes da dedução de quaisquer descontos) em dinheiro e/ou géneros pago aos trabalhadores, com carácter regular mensal, referente ao mês de Outubro e correspondente às horas normais de trabalho. Inclui: pagamento por dias de férias, feriados e faltas justificadas que não impliquem perda de remuneração e pagamento por horas remuneradas não efectuadas. Exclui: prémios, subsídios, diuturnidades, gratificações e pagamentos em percentagem.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social - Gabinete de Estratégia e Planeamento - Quadros de Pessoal

4.22-Indicadores do mercado de trabalho

	Unid.	2002	2003	2004	2005	2006
Taxa de TCO em estabelecimentos com < 10 trabalhadores	%	24,2	25,3	25,2	25,5	25,4
Taxa de TCO em estabelecimentos com > 250 trabalhadores	%	23,8	23,5	23,8	23,7	23,5
Ganho médio mensal	€	817,39	849,56	877,46	907,24	933,96
Disparidade no ganho médio mensal por sexo	%	12,3	12,9	12,7	12,3	12,5
Disparidade no ganho médio mensal por escalão de empresa	%	28,4	27,1	26,6	26,7	25,7
Disparidade no ganho médio mensal por sector de actividade	%	10,5	9,6	9,4	8,5	8,1
Disparidade no ganho médio mensal por nível de habilitações	%	41,5	42,2	42,4	42,4	41,4

Taxa de TCO em estabelecimentos com < 10 trabalhadores = TCO em estabelecimentos com < que 10 trabalhadores/Total de TCO

Taxa de TCO em estabelecimentos com > 250 trabalhadores = TCO em estabelecimentos > que 250 trabalhadores/Total de TCO

Disparidade no ganho médio mensal por sexo = Coeficiente de variação do ganho médio mensal ponderado pelo peso do emprego em cada sexo no total do emprego da respectiva unidade territorial

Disparidade no ganho médio mensal por escalão de empresa = Coeficiente do ganho médio mensal ponderado pelo peso do emprego dos diversos escalões de dimensão das empresas no total do emprego da respectiva unidade territorial

Disparidade no ganho médio mensal por sector de actividade = Coeficiente de variação do ganho médio mensal ponderado pelo peso do emprego em cada sector de actividade no total do emprego da respectiva unidade territorial

Disparidade no ganho médio mensal por nível de habilitações = Coeficiente de variação do ganho médio mensal ponderado pelo peso do emprego dos diversos níveis de habilitação no total do emprego da respectiva unidade territorial

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social - Gabinete de Estratégia e Planeamento - Quadros de Pessoal

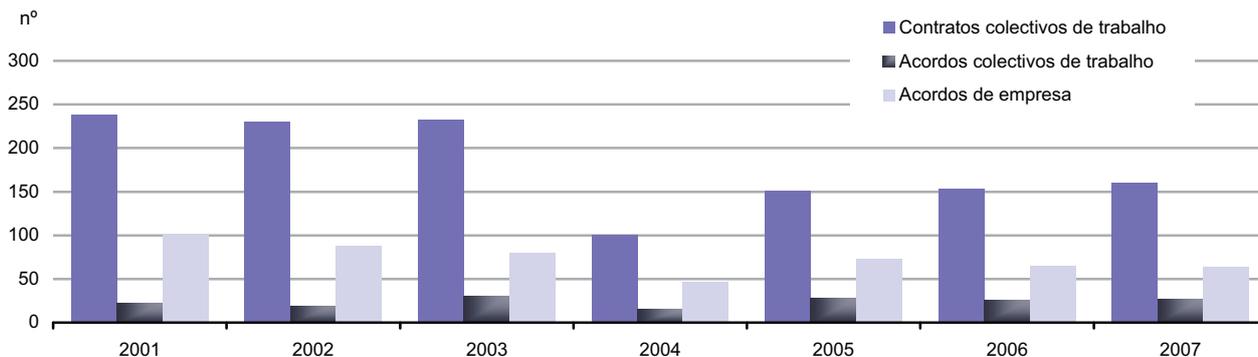
4.23-Evolução dos instrumentos de regulamentação colectiva

	Unid.	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Instrumentos de regulamentação colectiva	nº	361	338	342	162	254	244	251
Portarias de regulamentação de trabalho	nº	1	1	0	1	0	0	0
Contratos colectivos de trabalho	nº	238	230	232	100	151	153	160
Acordos colectivos de trabalho	nº	22	19	30	15	28	26	27
Acordos de empresa	nº	100	88	80	46	73	65	64
Número de trabalhadores abrangidos por alterações salariais	10 ³	1 396	1 386	1 512	600	1 074	1 454	1 521

Nota: Em 2005, para além dos instrumentos indicados no quadro foram ainda publicados 1 decisão de arbitragem e 1 regulamento de condições mínimas.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social - Direcção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho

Evolução dos instrumentos de regulamentação colectiva



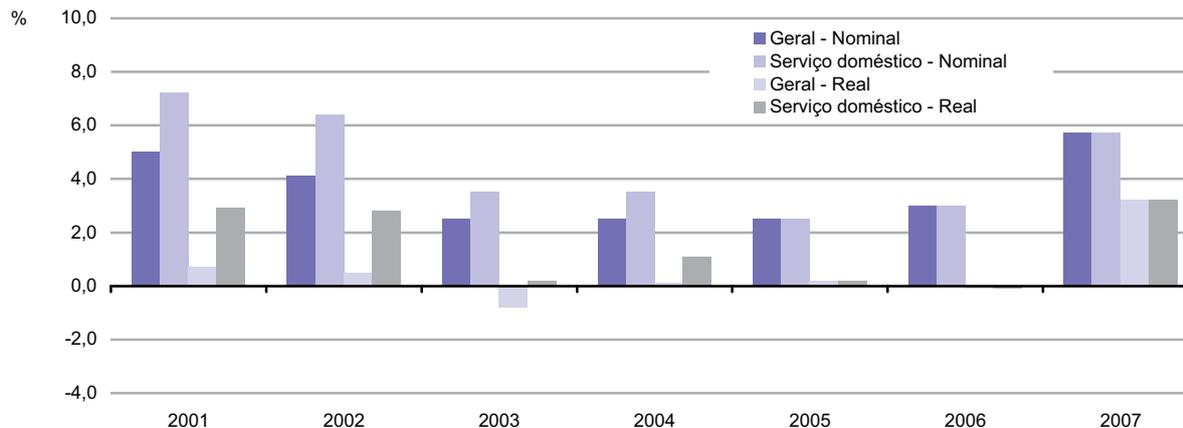
4.24-Taxa de variação do salário mínimo nacional

Unidade: %

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Geral - Nominal (1)	5,0	4,1	2,5	2,5	2,5	3,0	5,7
Serviço doméstico - Nominal (1)	7,2	6,4	3,5	3,5	2,5	3,0	5,7
Geral - Real	0,7	0,5	-0,8	0,1	0,2	-0,1	3,2
Serviço doméstico - Real	2,9	2,8	0,2	1,1	0,2	-0,1	3,2

Fonte: (1) Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social - Direcção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho

Taxa de variação do salário mínimo nacional

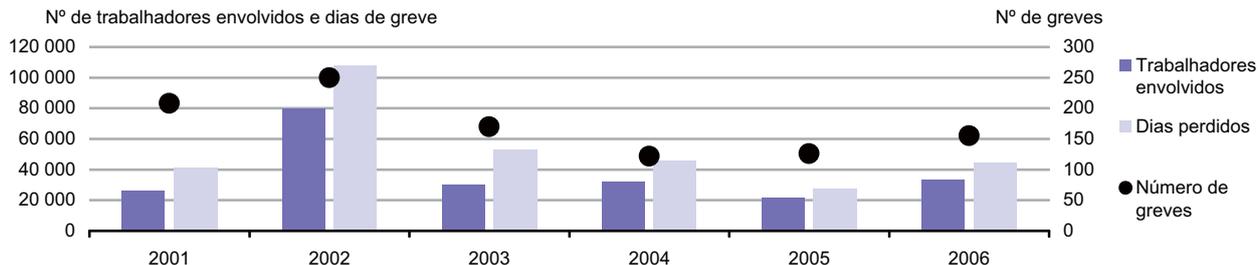


4.25-Greves, trabalhadores envolvidos e dias perdidos como consequência de greves efectuadas

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	Unidade nº
Trabalhadores envolvidos	26 058	80 168	30 330	31 906	21 740	33 493	
Dias perdidos	41 570	108 062	53 370	46 096	27 333	44 232	
Número de greves	208	250	170	122	126	155	

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social - Gabinete de Estratégia e Planeamento

Greves, trabalhadores envolvidos e dias perdidos como consequência de greves efectuadas



4.26-Acidentes de trabalho, por consequência

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	Unidade nº
Total	244 936	248 097	237 222	234 109	228 884	237 392	
Não fatal	244 571	247 740	236 910	233 803	228 584	237 139	
Fatal	365	357	312	306	300	253	

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social - Gabinete de Estratégia e Planeamento

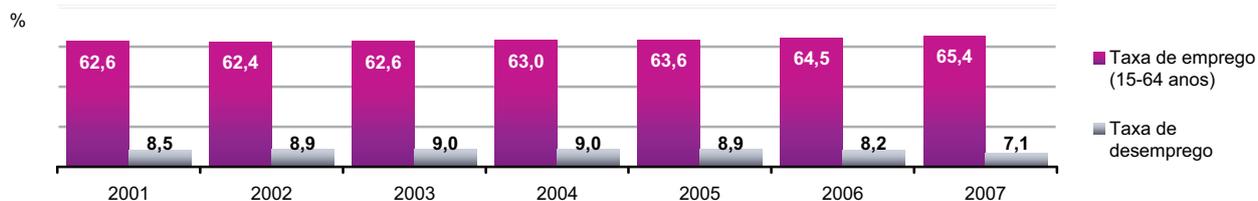
4.27-União Europeia (27 países) - indicadores

	Unidade: %						
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Taxa de actividade (15-64 anos)	68,6	68,6	68,9	69,3	69,8	70,3	70,5
Taxa de emprego (15-64 anos)	62,6	62,4	62,6	63,0	63,6	64,5	65,4
População empregada em part-time (% do total empregados)	16,2	16,2	16,5	17,2	17,8	18,1	18,2
Taxa de desemprego	8,5	8,9	9,0	9,0	8,9	8,2	7,1
Por sexo							
Homens	7,7	8,3	8,4	8,5	8,3	7,6	6,6
Mulheres	9,4	9,7	9,7	9,8	9,6	8,9	7,8
Por grupo etário							
com menos de 25 anos	17,3	17,9	18,0	18,4	18,3	17,1	15,3
com 25 e mais anos	7,2	7,6	7,7	7,7	7,6	7,0	6,1
De longa duração (% da população activa)	3,9	4,0	4,1	4,2	4,1	3,7	3,1
Idade média ao abandono da vida activa (1)	59,9	60,1	61,0	60,5	61,0	61,2	61,2

(1) Valores estimados em 2004, 2005, 2006 e 2007

Fonte: Eurostat

Taxa de emprego e taxa de desemprego na União Europeia (27 países)





A posse de computadores portáteis pelas famílias passou de 14,7%, no ano de 2006, para 20,4%, em 2007.

Nesse ano, 30,4% das famílias tinham acesso à internet através de banda larga, o que constitui um aumento de 6,4 pontos percentuais face ao ano anterior. A Região de Lisboa detém a percentagem mais elevada (41,8%) das famílias, no entanto, assinalam-se, as evoluções (+12,3 pontos percentuais) verificadas nas Regiões do Alentejo e Algarve.

FONTES UTILIZADAS NESTE CAPÍTULO E RESPECTIVA DATA DE DISPONIBILIZAÇÃO

MCTES - GPEARl - Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional	Julho de 2007
INE - Inquérito à Utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação pelas Famílias	Dezembro de 2007
INE/UMIC - Inquérito à Utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação nos Hospitais 2004	Janeiro de 2007
ME - GEPE - Recenseamento Escolar Anual	Dezembro de 2006
INE - Inquérito às Telecomunicações	Mai de 2007
INE - Estimativas da População Residente	Mai de 2008
ANACOM - Autoridade Nacional de Comunicações	(Quadros 5.16 e 5.17) Julho de 2008 (Quadros 5.18 e 5.19) Abril de 2008
EUROSTAT - População e Condições Sociais - Indicadores de Longo Prazo	Novembro de 2008

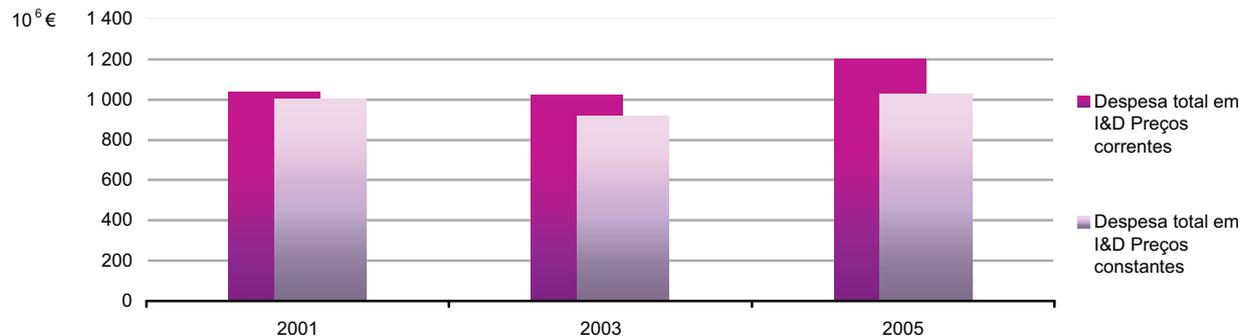
5.1-Evolução da despesa total em I&D, por tipo de despesa

		Unid.	2001	2003	2005
Despesa total em I&D	Preços correntes	10 ⁶ €	1 038	1 020	1 201
	Preços constantes ⁽¹⁾	10 ⁶ €	1 002	918	1 027
Despesa I&D/PIB a preços correntes		%	0,8	0,7	0,8
Taxas médias de crescimento anual	Preços correntes	%	12,9	-0,9	8,5
	Preços constantes	%	9,2	-4,3	5,8

(1) Utilizada a série de deflatores implícitos do PIB (base 2000 = 100)

Fonte: MCTES - GPEAR1 - Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional

Despesa total em I&D



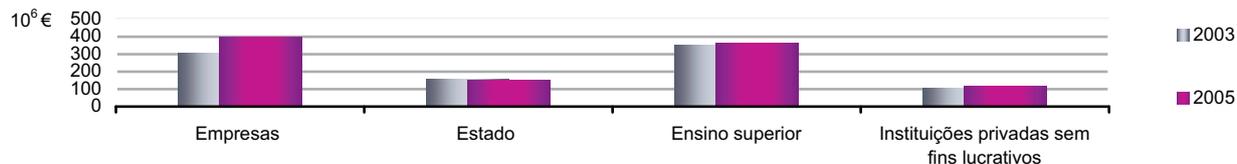
5.2-Despesa total em I&D, a preços constantes⁽¹⁾ e a preços correntes, por sector de execução

	2003		2005	
	10 ⁶ €	Taxa média de crescimento anual 2001-03	10 ⁶ €	Taxa média de crescimento anual 2003-05
A preços constantes				
Empresas	304	-2,3	395	13,9
Estado	155	-13,7	150	-1,5
Ensino superior	353	-2,0	364	1,5
Instituições privadas sem fins lucrativos	106	-0,9	118	5,7
A preços correntes				
Empresas	338	1,2	462	16,9
Estado	172	-10,7	176	1,0
Ensino superior	392	1,5	425	4,2
Instituições privadas sem fins lucrativos	118	2,5	138	8,4

(1) Utilizada a série de deflatores implícitos do PIB (base 2000 = 100)

Fonte: MCTES - GPEAR1 - Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional

Despesa total em I&D, a preços constantes, por sector de execução



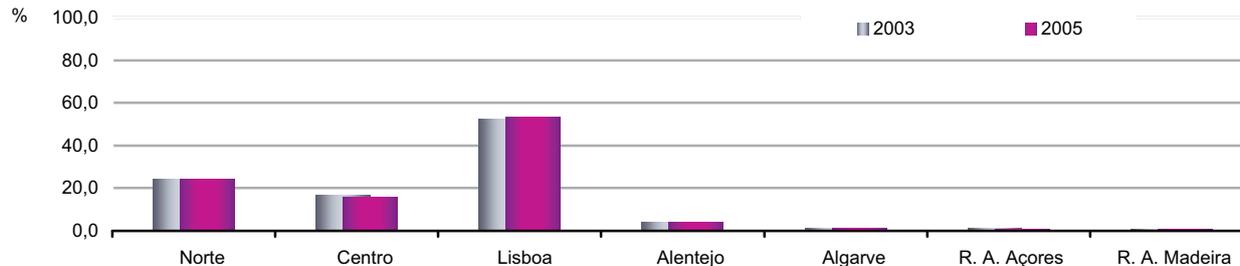
5.3-Despesa total em I&D, a preços constantes⁽¹⁾, por região (NUTS II)

	2003		2005	
	10 ⁶ €	%	10 ⁶ €	%
Portugal	918	100,0	1 027	100,0
Norte	222	24,2	246	23,9
Centro	150	16,4	159	15,5
Lisboa	479	52,1	551	53,6
Alentejo	37	4,0	40	3,9
Algarve	12	1,3	11	1,1
R. A. Açores	11	1,2	10	0,9
R. A. Madeira	7	0,7	11	1,0

(1) Utilizada a série de deflatores implícitos do PIB (base 2000 = 100)

Fonte: MCTES - GPEAR1 - Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional

Despesa total em I&D, a preços constantes, por região



5.4-Pessoal total em I&D

	2003	2005
Pessoal Total em I&D		
Número	44 036	44 585
Equivalente a tempo integral (ETI)	25 529,4	25 727,8
Pessoal total em I&D (ETI) / Pop. activa (‰)	4,7	4,6

Fonte: MCTES - GPEARl - Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional

5.5-Pessoal total em I&D (ETI), por região (NUTS II)

	2003		2005	
	ETI	%	ETI	%
Portugal	25 529	100,0	25 728	100,0
Norte	6 315	24,7	6 418	24,9 R _C
Centro	4 401	17,2	4 659	18,1
Lisboa	12 795	50,1	12 622	49,1 R _C
Alentejo	989	3,9	957	3,7
Algarve	459	1,8	434	1,7
R. A. Açores	341	1,3	347	1,3
R. A. Madeira	229	0,9	291	1,1

Fonte: MCTES - GPEARl - Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional

5.6-Posse de tecnologias da informação e da comunicação nos agregados domésticos

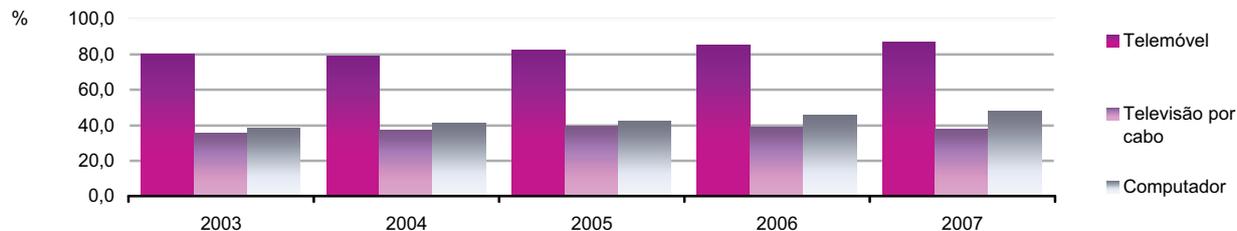
Unidade: %

	2003	2004	2005	2006	2007
Telemóvel	80,1	79,0	82,6	85,6	87,2
Telemóvel com ligação à Internet	12,2	8,4	15,2	26,6	34,8
Telemóvel sem ligação à Internet	75,8	76,8	79,0	78,0	73,5
Telefone fixo	x	75,1	73,9	71,3	70,5
Televisão (aparelho)	98,8	99,4	99,5	99,5	99,4
Televisão por satélite (parabólica)	11,3	11,7	10,3	11,7	11,0
Televisão por cabo	35,4	37,2	39,5	38,7	38,2
Televisão com antena convencional	72,4	72,0	67,5	65,3	66,5
Consola de jogos	x	13,9	18,5	18,0	20,5
Computador	38,6	41,3	42,5	45,6	48,3

Nota: Universo constituído pelos agregados domésticos residentes em alojamentos não colectivos, no território nacional, com pelo menos um indivíduo com idade entre os 16 e os 74 anos.

Fonte: INE - Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação pelas Famílias

Tecnologias da informação e da comunicação nos agregados domésticos



5.7-Posse de computador, ligação à Internet e ligação através de banda larga nos agregados domésticos, por região (NUTS II)

Unidade: %

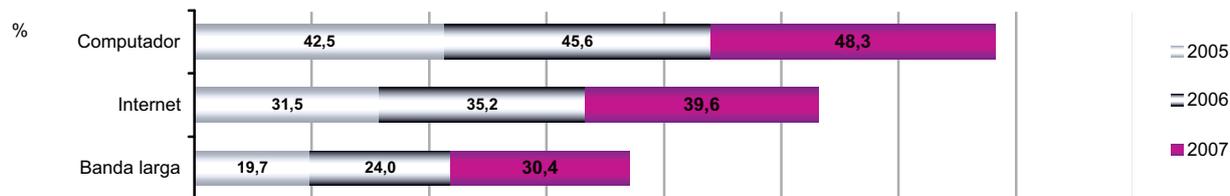
	2005			2006			2007		
	Computador	Internet	Banda larga	Computador	Internet	Banda larga	Computador	Internet	Banda larga
Portugal	42,5	31,5	19,7	45,6	35,2	24,0	48,3	39,6	30,4
Continente	42,6	31,4	19,7	45,6	35,1	23,7	48,3	39,6	30,3
Norte	39,8	28,1	14,1	42,1	31,3	19,0	45,1	32,7	22,9
Centro	41,4	30,4	17,1	45,6	36,3	21,0	46,7	41,8	26,9
Lisboa	48,6	37,4	29,2	52,8	40,7	33,8	55,8	46,4	41,8
Alentejo	34,9	25,7	13,5	35,4	27,4	16,0	38,6	37,1	28,3
Algarve	44,1	32,5	23,7	41,7	34,3	21,8	47,7	42,0	34,1
R. A. Açores	41,0	37,4	17,9	46,1	37,8	27,5	50,0	39,9	32,5
R. A. Madeira	41,6	28,5	24,6	46,5	37,1	33,4	48,9	40,9	33,5

Nota: Universo constituído pelos agregados domésticos residentes em alojamentos não colectivos, no território nacional, com pelo menos um indivíduo com idade entre os 16 e os 74 anos.

O conceito de computador contempla computador de secretária (desktop), computador portátil e PDA.

Fonte: INE - Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação pelas Famílias

Posse de computador, ligação à Internet e ligação através de banda larga nos agregados domésticos, Portugal



5.8-Utilização de computador e de Internet, por grupo etário, nível de escolaridade, condição perante o trabalho e local de utilização

Unidade: %

	Computador		Internet			Computador		Internet	
	2006	2007	2006	2007		2006	2007	2006	2007
Grupo etário					Condição perante o trabalho				
Total	42,5	45,8	35,6	39,6	Total	42,5	45,8	35,6	39,6
16-24 anos	82,7	89,8	75,2	84,8	Empregados	50,9	55,1	41,7	46,4
25-34 anos	63,2	66,0	53,9	58,4	Desempregados	33,8	38,4	25,1	35,3
35-44 anos	44,4	49,1	36,3	40,5	Estudantes	99,4	98,9	96,3	97,2
45-54 anos	32,1	33,2	24,0	26,0	Outros inactivos	8,9	10,5	6,4	7,7
55-74 anos	11,0	26,2	7,9	11,0					
Nível de escolaridade					Local de utilização (utilizadores de computador e de Internet)				
Total	42,5	45,8	35,6	39,6	Em casa	75,9	79,4	65,1	68,5
Até 3.º ciclo	26,8	30,3	19,5	23,9	No trabalho	51,2	48,2	45,9	43,0
Ensino secundário	86,9	87,9	80,3	80,9	Na escola/universidade	20,3	19,8	22,4	21,0
Ensino superior	91,0	93,5	86,9	89,5	Casa de familiares/ vizinhos, amigos	27,6	32,6	27,8	32,1
					Outros locais	14,9	19,1	15,2	20,3

Nota: Os valores referem-se à população com idade compreendida entre os 16 e os 74 anos. Relativamente aos locais de utilização de computador e de Internet, o universo de referência é constituído pelos utilizadores de computador e de Internet no primeiro trimestre do ano de referência.

Fonte: INE - Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação pelas Famílias

5.9-Objectivos de utilização da Internet

	Unidade: %		
	2005	2006	2007
Comunicação			
Enviar/receber <i>e-mails</i>	80,5	80,9	83,5
Telefonar via Internet/videoconferência	10,0	15,6	21,6
Desenvolver um <i>blog</i>	6,7	10,3	13,7
Acesso a <i>chats</i> , <i>messenger</i> , etc	x	x	56,8
Colocar conteúdo em sites como: <i>hi5</i> , <i>Myspace</i> , <i>youtube</i> ou Sapo vídeo	x	x	28,3
Pesquisa de informação e utilização de serviços online			
Pesquisar informação sobre bens e serviços	80,8	83,8	82,6
Utilizar serviços relativos a viagens e alojamentos	32,8	35,1	34,3
Ouvir rádio/ver televisão através da <i>Internet</i>	28,1	30,0	36,2
Jogar ou fazer <i>download</i> de jogos, imagens ou música	44,0	45,6	52,6
Ler/ <i>download</i> de jornais/revistas <i>online</i>	51,3	44,5	38,2
Procurar emprego ou enviar candidaturas/curriculum	12,4	14,3	16,4
Compra e venda de bens e serviços, serviços bancários			
Serviços bancários através da Internet- <i>Internet banking</i>	26,2	27,5	29,4
Comprar/encomendar bens ou serviços (excluindo acções/serviços financeiros)	11,5	12,5	x
Ligação às autoridades/serviços públicos			
Obter informação através dos sites de organismos da Administração Pública	36,7	39,4	42,3
<i>Download</i> de impressos/formulários oficiais	25,8	30,1	31,6
Preencher e enviar <i>online</i> de impressos/formulários oficiais	28,0	32,3	33,0
Enviar sugestões/reclamações às autoridades/serviços públicos	7,7	8,6	10,9
Recorrer a portais da Administração Pública com serviços administrativos Integrados	29,7	35,4	37,5
Participar em processos de consulta pública <i>online</i> relativos à definição de políticas públicas/foruns de discussão de assuntos públicos	8,0	7,0	7,1
Educação/Formação			
Procurar informação sobre educação, formação ou oferta de cursos	x	x	36,9
Frequentar cursos <i>online</i> de educação/formação (qualquer temática)	x	x	2,7
Consultar a Internet com o propósito de aprender	x	x	66,7

Nota: Universo - Indivíduos dos 16 aos 74 anos, residentes em território nacional, que utilizaram Internet no período de referência - primeiro trimestre do ano de referência.

Fonte: INE - Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação pelas Famílias

5.10-Produtos comprados ou encomendados através da Internet

	2005	2006	Unidade: % 2007
Filmes/música	25,4	23,3	18,0
Livros/revistas/jornais/material <i>e-learning</i>	32,5	36,4	29,6
Roupas/equipamentos desportivos	19,2	18,9	23,1
<i>Software</i> informático (incluindo jogos de vídeo)	19,1	13,8	19,9
<i>Hardware</i> informático	15,8	13,4	13,4
Equipamento electrónico (ex. câmaras digitais, <i>Hi-Fi</i> , etc.)	18,4	15,8	19,4
Acções bolsa/serviços financeiros/seguros	12,7	5,0 §	5,5
Viagens e alojamento	16,2	23,8	28,2
Bilhetes espectáculos/eventos	23,6	20,4	16,1
Lotarias e apostas	3,1 §	8,7	8,9
Outros	11,3	13,3	12,5

Nota: Universo - Indivíduos dos 16 aos 74 anos, residentes em território nacional, que efectuaram comércio electrónico no primeiro trimestre do ano de referência ou no ano anterior.

Fonte: INE - Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação pelas Famílias

Produtos comprados ou encomendados através da Internet



5.11-Tecnologias da informação e da comunicação nos hospitais, por tipo de entidade

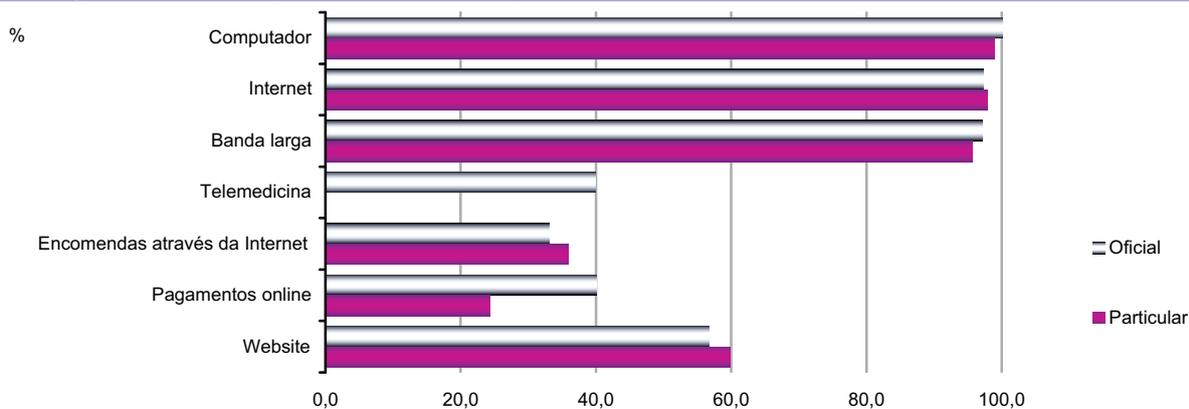
2006

Unidade: %

	Computador	Internet	Banda larga	Telemedicina	Encomendas através da Internet	Pagamentos online	Website
Total	99,5	97,5	93,9	22,8	34,3	32,4	58,1
Oficial	100,0	97,2	97,1	39,8	33,0	40,0	56,6
Particular	98,9	97,8	95,6	...	35,9	24,2	59,8

Fonte: INE/UMIC - Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nos Hospitais

Tecnologias da informação e da comunicação nos hospitais, por tipo de entidade



5.12-Actividades de telemedicina desenvolvidas nos hospitais, por tipo de entidade

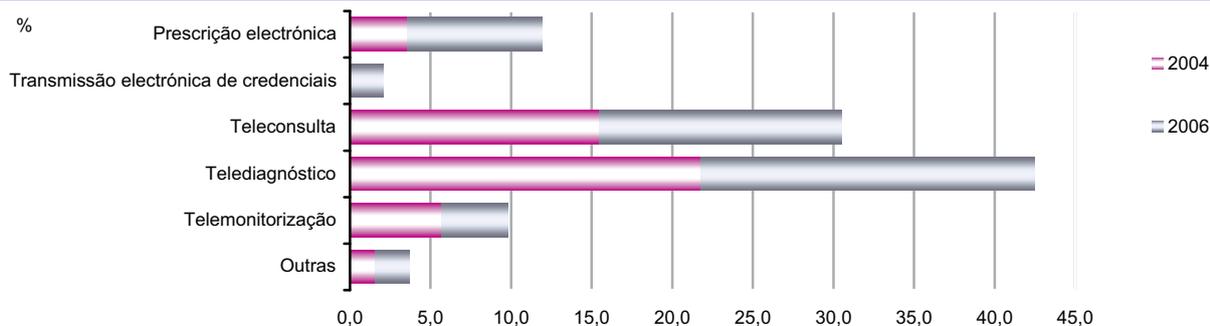
Unidade: %

	2004			2006		
	Total	Oficial	Particular	Total	Oficial	Particular
Prescrição electrónica	3,6	6,6	0	8,3	15,5	3,3
Transmissão electrónica de credenciais	x	x	x	2,1	3,9	3,3
Teleconsulta	15,5	27,4	1,1	15,0	28,2	3,3
Telediagnóstico	21,8	37,7	2,3	20,7	36,9	...
Telemonitorização	5,7	9,4	1,1	4,1	7,8	3,3
Outras	1,6	2,8	0	2,1	2,9	...

Nota: Universo - Hospitais que dispõem de ligação à Internet

Fonte: INE/UMIC - Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nos Hospitais

Actividades de telemedicina desenvolvidas nos hospitais, por tipo de entidade



5.13-Disponibilidade de *website*

	Unidade:%	
	2004	2006
<i>Website</i> próprio	85,2	69,6
<i>Website</i> integrado no <i>site</i> do Ministério da Saúde/Portal temático de saúde	12,3	25,2
Outra situação	9,9	13,9

Nota: Universo - Hospitais que têm presença na Internet

Fonte: INE/UMIC - Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nos Hospitais

5.14-Funções disponíveis no *website* dos hospitais

	Unidade:%	
	2004	2006
Informação institucional acerca do hospital	93,8	98,3
Informação acerca dos serviços prestados	90,1	93,0
Disponibilização de informação sobre prevenção e cuidados de saúde	23,5	50,4
Indicações sobre procedimentos em caso de emergência médica	7,4	30,4
Endereço electrónico para recepção de mensagens, pedidos de informação, sugestões e reclamações	80,2	87,8
Marcação de consultas <i>online</i>	3,7	9,6
Tabela de custos dos serviços prestados	11,1	19,1
Localização, meios de acesso e facilidades de estacionamento do hospital	63,0	59,1
Informação sobre o corpo clínico	42,0	47,8
Disponibilização de formulários para <i>download</i>	x	17,4
Disponibilização de formulários para preenchimento e submissão <i>online</i>	x	12,2
Acessibilidades para cidadãos com necessidades especiais	x	7,0

Nota: Universo - Hospitais que têm presença na Internet

Fonte: INE/UMIC - Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nos Hospitais

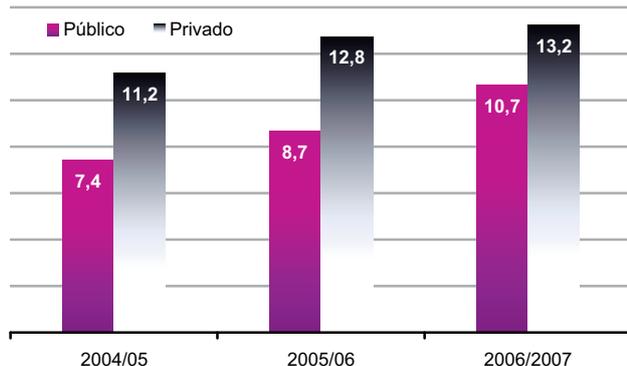
5.15-Computadores disponíveis e com ligação à Internet, por tipo de estabelecimento (ensino não superior)

Unidade: nº

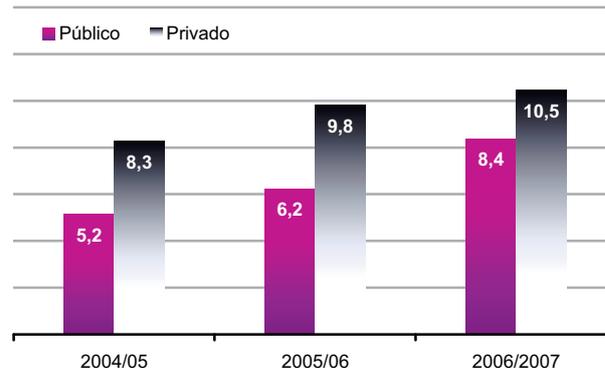
	Disponíveis			Com ligação à Internet		
	2004/05	2005/06	2006/07	2004/05	2005/06	2006/07
Total	120 411	133 353	151 126	84 985	97 424	118 995
Público	92 134	102 507	116 936	64 069	73 717	91 994
Privado	28 277	30 846	34 190	20 916	23 707	27 001

Fonte: GEPE - Recenseamento Escolar Anual 2004/2005, 2005/2006 - Valores Preliminares e 2006/2007 - Valores Preliminares

Número médio de computadores disponíveis, por tipo de estabelecimento (ensino não superior)



Número médio de computadores com ligação à Internet, por tipo de estabelecimento (ensino não superior)



5.16-Postos telefónicos principais e assinantes do serviço móvel terrestre

Unidade: n°

	2001	2002	2003	2004	2005	2006(⊥)	2007
Assinantes do serviço móvel terrestre	8 355 789	8 530 410	9 353 979	9 773 102	11 639 563	12 226 439	13 450 931
Acessos telefónicos principais - equivalentes	4 517 792	4 463 993	4 496 863	4 468 545	4 208 508	4 233 954	4 143 730

Fonte: ANACOM - Autoridade Nacional de Comunicações

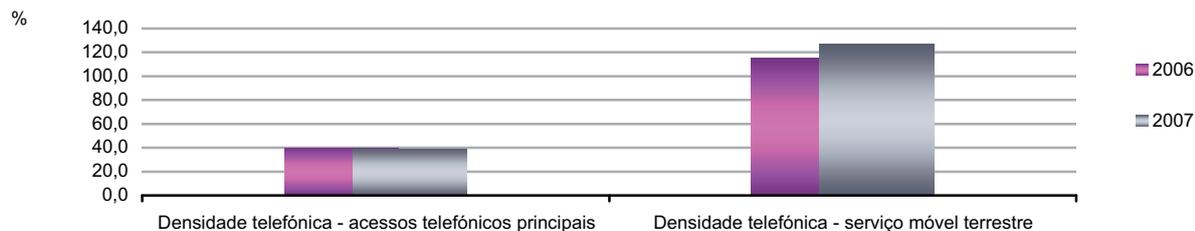
5.17-Densidade telefónica - acessos telefónicos principais e serviço móvel terrestre

Unidade: %

	2001	2002	2003	2004	2005	2006(⊥)	2007
Densidade telefónica - acessos telefónicos principais	43,9	43,1	43,1	42,5	39,9	39,9	39,0
Densidade telefónica - serviço móvel terrestre	81,2	82,3	89,6	93,1	110,3	115,4	126,7

Fonte: ANACOM - Autoridade Nacional de Comunicações

Densidade telefónica - acessos telefónicos principais e serviço móvel terrestre



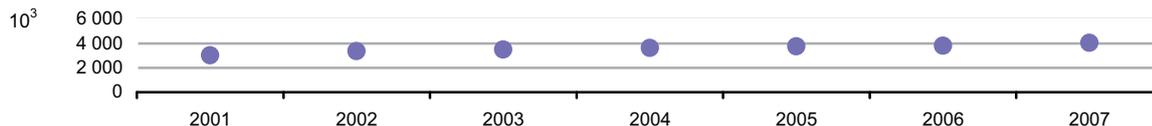
5.18-Alojamentos cablados, por regiões

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
	Unidade: 10 ³						
Portugal	3 024	3 361	3 494 R_C	3 631 R_C	3 773 R_C	3 826 R_C	4 040
Norte	769	861	909	970	1 013 R _C	1 125 R _C	1 208
Centro	438	464	479	501	528	533 R _C	568
Lisboa	1 454	1 611	1 661	1 701	1 757	1 707 R _C	1 764
Alentejo e Algarve	233	291	306 R _C	315 R _C	332 R _C	317 R _C	353
R. A. Açores e R. A. Madeira	130	134	139	142	143	144	146

Nota: Soma dos alojamentos cablados por todos os operadores.

Fonte: ANACOM - Autoridade Nacional de Comunicações

Alojamentos cablados, Portugal



5.19-Assinantes de televisão por cabo, por regiões

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
	Unidade: 10 ³						
Portugal	1 119	1 262	1 335 R_C	1 343 R_C	1 400 R_C	1 421 R_C	1 490
Norte	247	291	315	318	328	336	368
Centro	137	156	162	161	168	171	180
Lisboa	593	644	678	676	707	709	722
Alentejo e Algarve	61	83	86 R _C	87 R _C	91 R _C	92 R _C	103
R. A. Açores e R. A. Madeira	81	88	94	101	106	112	116

Fonte: ANACOM - Autoridade Nacional de Comunicações

5.20-União Europeia (27 países) - indicadores

	Unidade: %						
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Despesas em I&D em percentagem do PIB	1,86	1,87	1,86	1,82	1,82	1,84	1,83
Por sector:							
Empresas	1,21	1,20	1,19	1,16	1,15	1,18	1,17
Estado	0,25	0,24	0,24	0,24	0,25	0,24	0,24
Ensino Superior	0,40	0,41	0,41	0,40	0,40	0,40	0,41

Fonte: Eurostat (estimativa)

5.20-União Europeia (27 países) - indicadores (continuação)

	Unidade: 10 ³						
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	
Pessoal total em I&D	16 404,9	16 979,8	17 293,2	17 844,9	18 579,5	18 910,7	
Por sector:							
Empresas	6 104,5	6 336,8	6 534,0	6 801,0	7 084,8	7 248,9	
Estado	1 925,4	1 973,9	2 021,5	2 093,7	2 161,2	2 180,4	
Ensino Superior	8 208,4	8 475,7	8 545,4	8 751,0	9 116,1	9 252,9	
Pessoal total em I&D (ETI)	11 329,0	11 577,5	11 886,7	12 232,8	12 794,6	13 009,9	

Fonte: Eurostat (estimativa)

5.20-União Europeia (27 países) - indicadores (continuação)

	Unidade: %		
	2005	2006	2007
Agregados com ligação à Internet	48,0	49,0	54,0
Agregados com acesso por banda larga	23,0	30,0	42,0
Indivíduos com utilização regular da Internet	43,0	45,0	51,0
Taxa de penetração de banda larga (em % da população)	x	x	18,2
Indivíduos que compraram/encomendaram produtos ou serviços através da Internet nos últimos 3 meses	18,0	20,0	23,0

Fonte: Eurostat

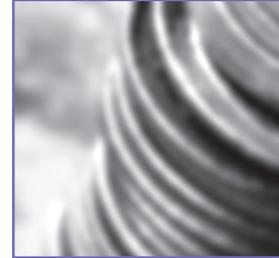
5.20-União Europeia (27 países) - indicadores (continuação)

	Unidade: %					
	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Subscrições de telefones móveis (por 100 habitantes)	65,0	71,0	78,0	87,0	96,0	106,0

Fonte: Eurostat

Subscrições de telefones móveis, por 100 habitantes





CONDIÇÕES DE VIDA DAS FAMÍLIAS

Em 2007, o Produto Interno Bruto, por habitante, a preços constantes de 2000, situou-se em 12 437 Euros, traduzindo um crescimento de 1,7%, face ao ano anterior.

Durante o mesmo ano, os preços no consumidor subiram 2,4%, cabendo às despesas com saúde a maior variação (7,4%) enquanto, de sentido contrário, as despesas com comunicações registavam um decréscimo (-1,5%).

FONTES UTILIZADAS NESTE CAPÍTULO E RESPECTIVA DATA DE DISPONIBILIZAÇÃO

INE - Contas Nacionais - Base 2000	Julho de 2008
INE - Contas Regionais	Julho de 2008
INE - Índice de Preços no Consumidor	Janeiro de 2008
INE - Inquérito às Despesas das Famílias 2005/2006	Junho de 2008
INE - Estimativas da População Residente	Maio de 2008
INE - Estudo do Poder de Compra Concelhio	Setembro de 2007
Banco de Portugal, Relatório Anual de 2007	Maio de 2008
Direcção-Geral do Tesouro e Finanças	Junho de 2008
EUROSTAT - População e Condições Sociais - Indicadores Estruturais	Maio de 2008
EUROSTAT - População e Condições Sociais - Indicadores de Longo Prazo	Novembro de 2008

6.1-Produto Interno Bruto (PIB), base 2000

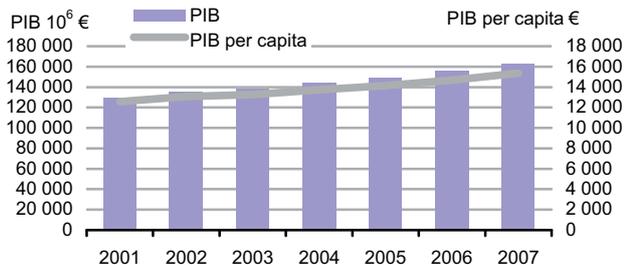
	Unid.	2001(1)	2002(1)	2003(1)	2004(1)	2005(1)	2006(1)	2007(2)
PIB								
a preços correntes	10 ⁶ €	129 308	135 434	138 582	144 128	149 123	155 446	163 083
a preços do ano anterior	10 ⁶ €	124 735	130 290	134 343	140 682	145 439	151 163	x
a preços constantes de 2000	10 ⁶ €	124 735	125 682	124 670	126 560	127 711	129 458	131 933
PIB per capita								
a preços correntes	€	12 563	13 062	13 273	13 724	14 136	14 686	15 373
a preços do ano anterior	€	12 118	12 566	12 867	13 396	13 786	14 282	x
a preços constantes de 2000	€	12 118	12 122	11 940	12 051	12 106	12 231	12 437

(1) Valores das Contas Anuais Definitivas

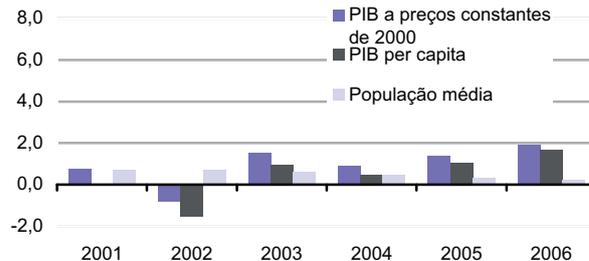
(2) Valores das Contas Anuais Preliminares

Fonte: INE - Contas Nacionais - base 2000 e Estimativas da População Residente

Produto Interno Bruto (PIB) e PIB per capita a preços correntes



Variação do PIB, do PIB per capita e da população média residente, face ao ano anterior

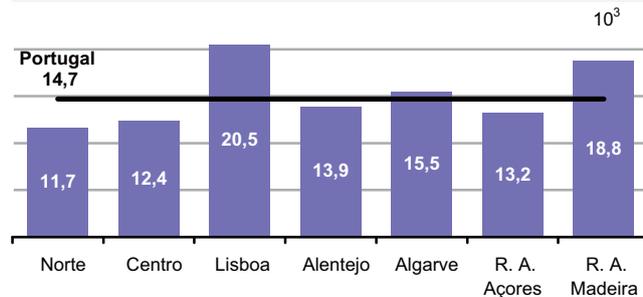
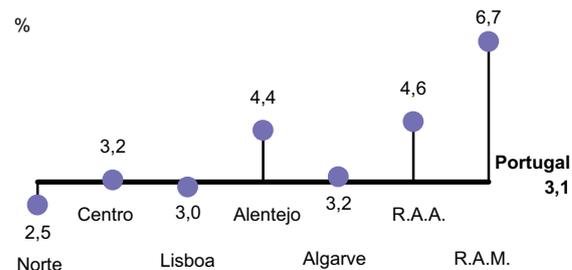


6.2-Produto Interno Bruto, *per capita* a preços correntes, por região (NUTS II)Unidade: 10³€

	2001	2002	2003	2004	2005	2006(1)
Portugal	12,6	13,1	13,3	13,7	14,1	14,7
Norte	10,3	10,6	10,6	10,9	11,2	11,7
Centro	10,6	10,9	11,3	11,7	11,9	12,4
Lisboa	17,7	18,4	18,7	19,3	19,9	20,5
Alentejo	11,1	11,7	12,2	12,7	13,1	13,9
Algarve	13,2	13,7	14,1	14,3	14,9	15,5
R. A. Açores	10,5	11,2	11,6	12,0	12,5	13,2
R. A. Madeira	13,4	16,1	16,1	17,1	17,8	18,8

(1) Valores Preliminares

Fonte: INE - Contas Regionais 1995-2005 (retropolação da base 2000)

Produto Interno Bruto, *per capita* a preços correntes, por região (NUTS II), 2006Taxa média de crescimento anual do PIB *per capita*, por região (NUTS II), 2001-2006Portugal
3,1

6.3-Rendimento Disponível Bruto (RDB), despesas de consumo final e poupança líquida das famílias

	Unid.	2001(1)	2002(1)	2003(1)	2004(1)	2005(1)	2006(1)	2007(2)
RDB								
das famílias	10 ⁶ €	88 063	91 890	95 114	98 723	102 404	106 654	x
das famílias <i>per capita</i>	€	8 556	8 862	9 110	9 400	9 707	10 077	x
Consumo final das famílias	10 ⁶ €	79 266	82 730	85 075	89 464	93 695	98 447	102 756
Consumo final das famílias em % do PIB	%	61,3	61,1	61,4	62,1	62,8	63,3	63,0
Poupança líquida das famílias	10 ⁶ €	3 827	3 702	4 194	3 088	2 737	1 794	x

(1) Valores definitivos

(2) Valores preliminares

Fonte: INE - Contas Nacionais - base 2000; Estimativas da População Residente

6.4-Rendimento Disponível Bruto das famílias, *per capita* e por região (NUTS II)

	2001	2002	2003	2004	2005	Unidade: 10 ³ €
Portugal	8,6	8,9	9,1	9,4	9,7	
Norte	7,3	7,5	7,6	7,9	8,1	
Centro	7,9	8,1	8,4	8,6	8,9	
Lisboa	10,8	11,4	11,7	12,0	12,5	
Alentejo	7,8	8,3	8,6	8,9	9,1	
Algarve	9,5	9,7	10,1	10,2	10,5	
R. A. Açores	8,1	8,4	8,7	9,0	9,3	
R. A. Madeira	8,2	9,0	9,5	10,0	10,2	

Fonte: INE - Contas Regionais 1995-2005 (retropolação da base 2000)

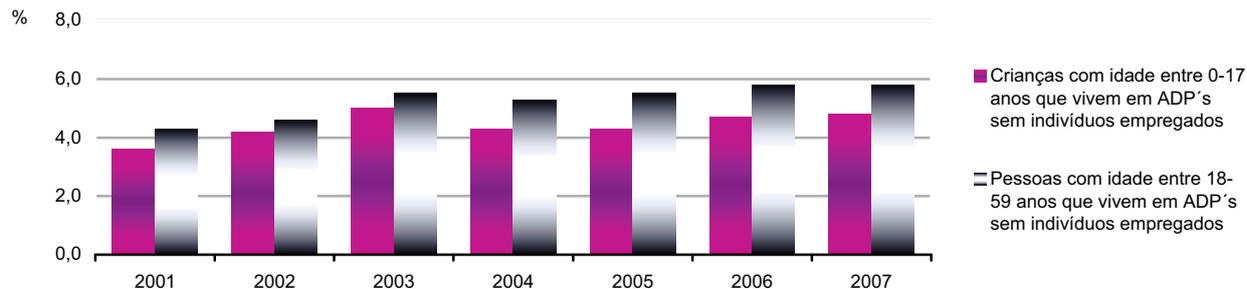
6.5-Indicadores de coesão social

	Unid.	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Taxa de pobreza, antes das transferências sociais	%	24	26	26	27 ↓	26	25 P _O	x
Taxa de pobreza, depois das transferências sociais	%	20	20	19	20 ↓	19	18 P _O	x
Desigualdade na distribuição de rendimentos (Rácio S80/S20)*		6,5	7,3	7,4	6,9 ↓	6,9	6,8 P _O	x
Crianças com idade entre 0-17 anos que vivem em ADP's sem indivíduos empregados	%	3,6	4,2	5,0	4,3	4,3	4,7	4,8
Pessoas com idade entre 18-59 anos que vivem em ADP's sem indivíduos empregados	%	4,3	4,6	5,5	5,3	5,5	5,8	5,8

(*) 20% pop. maiores rendimentos/20% pop. menores rendimentos

Fonte: Eurostat - Indicadores Estruturais

Indicadores de coesão



6.6-Índice de Poder de Compra *per capita*, por região (NUTS II)

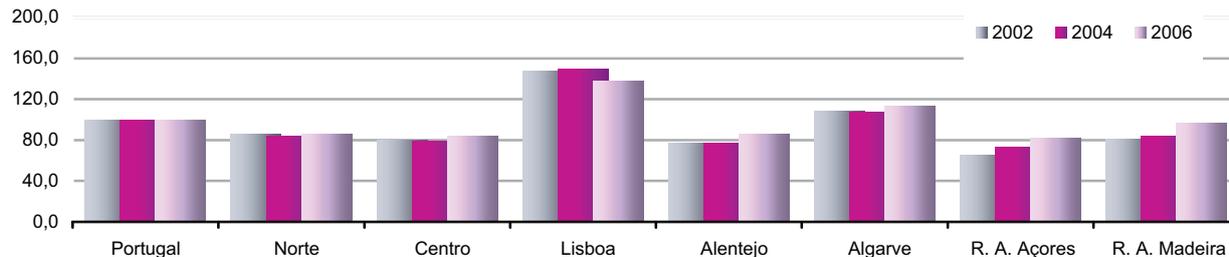
	Edição 2002(1)	Edição 2004(2)	Edição 2006(3)
Portugal	100,00	100,00	100,00
Continente	101,32	101,04	100,52
Norte	85,58	83,90	85,45
Centro	79,85	79,01	83,89
Lisboa	147,86	149,32	137,32
Alentejo	77,01	76,77	85,56
Algarve	108,78	107,82	112,98
R. A. Açores	65,14	73,33	81,66
R. A. Madeira	81,33	83,69	96,59

(1) Data de referência da informação da base utilizada: 1999, 2000 e 2001

(2) Data de referência da informação da base utilizada: 2001, 2002 e 2003

(3) Data de referência da informação da base utilizada: 2004 e 2005

Fonte: INE - Estudo do Poder de Compra Concelhio

Índice de Poder de Compra *per capita*, por região (NUTS II)

6.7-Índice de Preços no Consumidor (2002=100)

	2001(1)	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Total geral	96,51	100,0	103,3	105,7	108,1	111,5	114,2
Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	98,51	100,0	102,6	103,8	103,2	105,9	108,5
Bebidas alcoólicas e tabaco	95,41	100,0	104,6	107,7	112,9	123,8	129,8
Vestuário e calçado	97,62	100,0	101,4	100,2	99,1	99,6	101,8
Habituação, água, electricidade, gás e outros combustíveis	97,16	100,0	104,0	107,1	111,8	116,1	120,3
Acessórios, equipamento doméstico e manutenção corrente da habitação	96,98	100,0	102,6	104,2	105,5	106,6	108,2
Saúde	95,42	100,0	101,9	103,7	104,6	106,1	114,0
Transportes	95,19	100,0	104,3	108,0	114,2	120,5	122,3
Comunicações	99,25	100,0	98,7	97,6	97,5	96,6	94,9
Lazer, recreação e cultura	97,83	100,0	101,7	104,5	106,2	107,4	107,8
Educação	94,47	100,0	105,7	115,5	123,6	130,1	134,9
Restaurantes e Hotéis	94,58	100,0	105,7	110,6	113,2	115,8	118,8
Bens e serviços diversos	94,54	100,0	104,0	106,7	109,0	112,6	115,3

Todos os valores, a partir de 2002, são arredondados para publicação, a um decimal. As variações médias anuais calculadas com base em índices arredondados poderão apresentar diferenças face ao publicado.

(1) Série base 1997=100 compatibilizada com a série base 2002=100

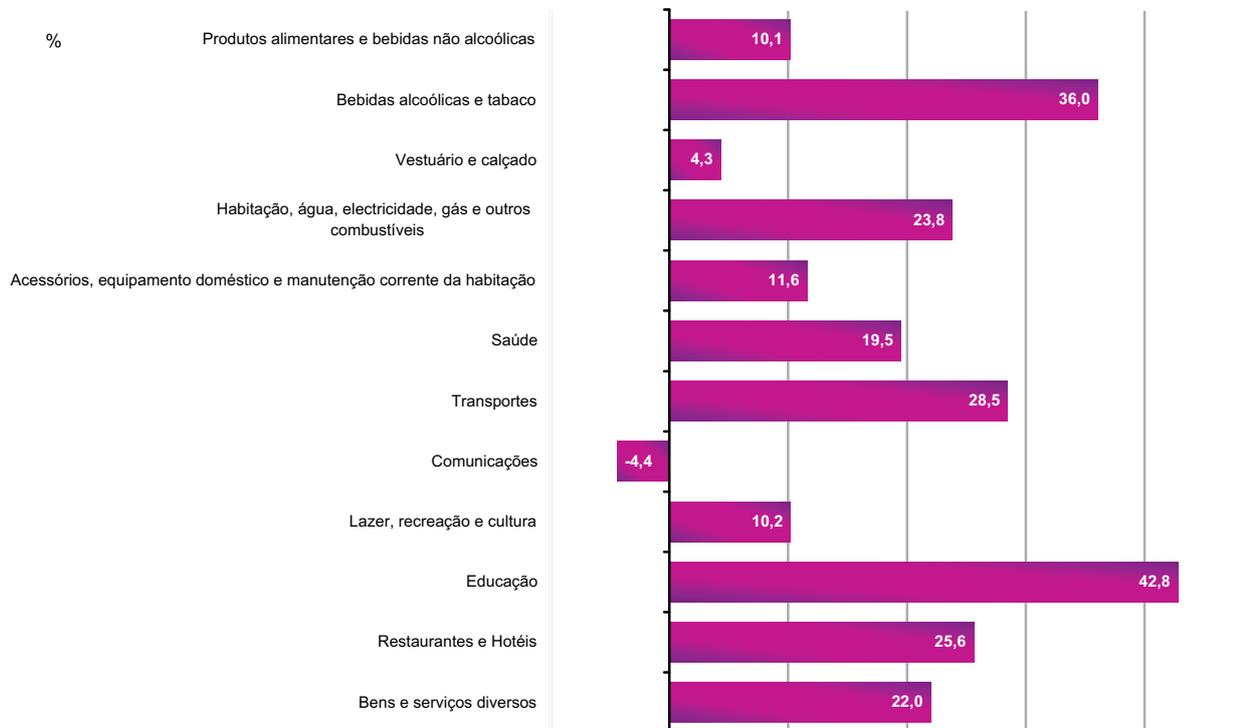
Fonte: INE - Índice de Preços no Consumidor

6.8-Taxa de variação média anual do Índice de Preços no Consumidor - total

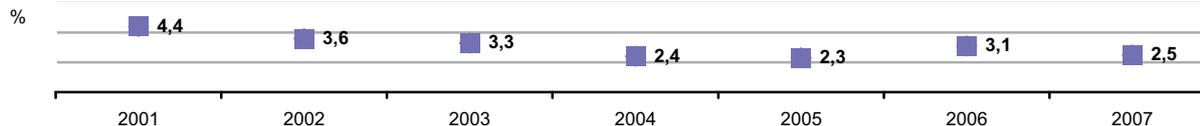
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Total IPC	4,4	3,6	3,3	2,4	2,3	3,1	2,5

Fonte: INE - Índice de Preços no Consumidor

Taxa de variação do Índice de Preços no Consumidor, no período 2001-2007



Taxa de variação média anual do Índice de Preços no Consumidor - total

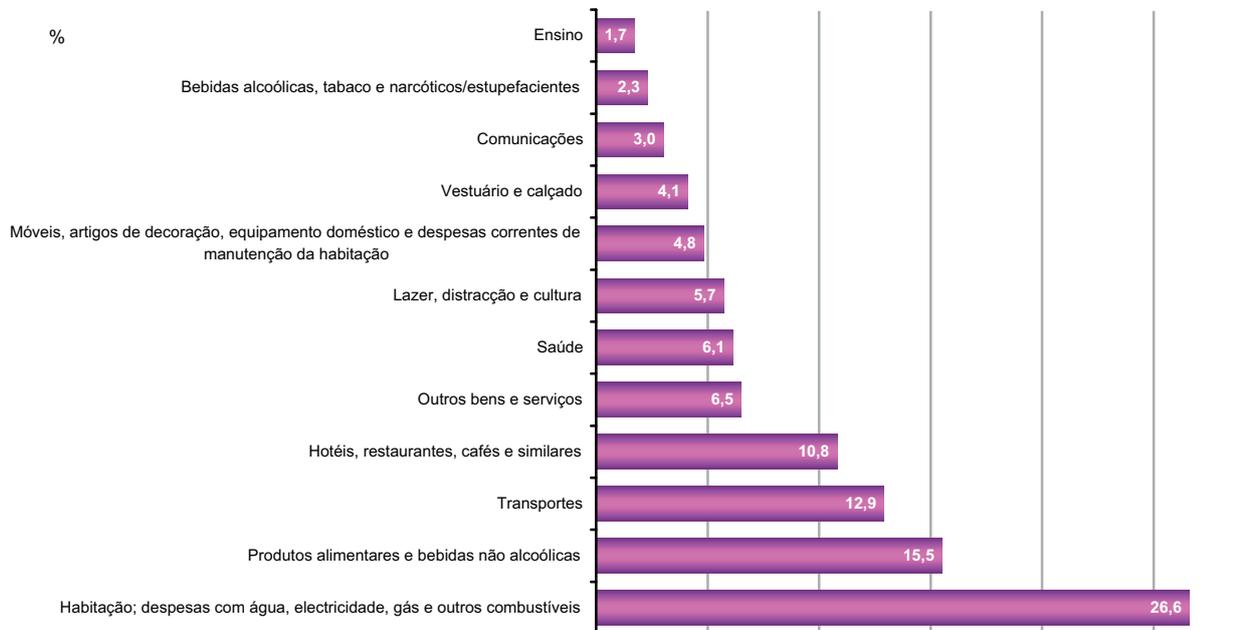


6.9-Despesa total anual média por agregado, por divisões da COICOP, Portugal 2005/2006

	Despesa total anual média por agregado	
	€	%
Total	17 607	100,0
Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	2 736	15,5
Bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos/estupefacientes	403	2,3
Vestuário e calçado	726	4,1
Habituação; despesas com água, electricidade, gás e outros combustíveis	4 691	26,6
Móveis, artigos de decoração, equipamento doméstico e despesas correntes de manutenção da habitação	839	4,8
Saúde	1 066	6,1
Transportes	2 272	12,9
Comunicações	519	3,0
Lazer, distração e cultura	997	5,7
Ensino	301	1,7
Hotéis, restaurantes, cafés e similares	1 909	10,8
Outros bens e serviços	1 147	6,5

Fonte: INE - Inquérito às Despesas das Famílias 2005/2006

Despesa total anual média, por divisões da COICOP, Portugal 2005/2006



6.10-Concessão de crédito à habitação

Unidade: 10⁶ €

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Portugal	10 254	12 247	11 213	12 434	14 451	14 812	14 617
Regime jovem bonificado e outros (1)	4 413	4 478	x	x	x	x	x
Regime geral	5 840	7 769	11 213	12 434	14 451	14 812	14 617
Continente	9 866	11 724	10 672	11 846	13 744	14 037	13 894
Regime jovem bonificado e outros (1)	4 251	4 287	x	x	x	x	x
Regime geral	5 615	7 437	10 672	11 846	13 744	14 037	13 894
R. A. Açores	190	232	252	288	340	350	311
Regime jovem bonificado e outros (1)	79	85	x	x	x	x	x
Regime geral	111	147	252	288	340	350	311
R. A. Madeira	198	291	289	300	367	425	412
Regime jovem bonificado e outros (1)	83	106	x	x	x	x	x
Regime geral	114	185	289	300	367	425	412

(1) Extinto em 2003

Fonte: Direcção-Geral do Tesouro

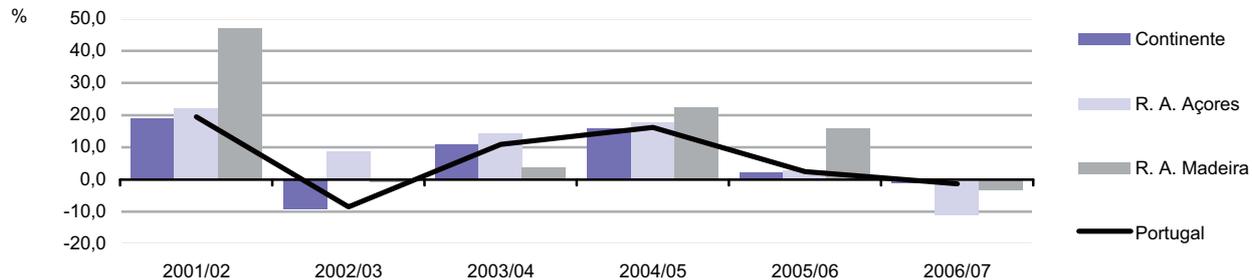
6.11-Endividamento dos particulares em percentagem do rendimento disponível

Unidade: %

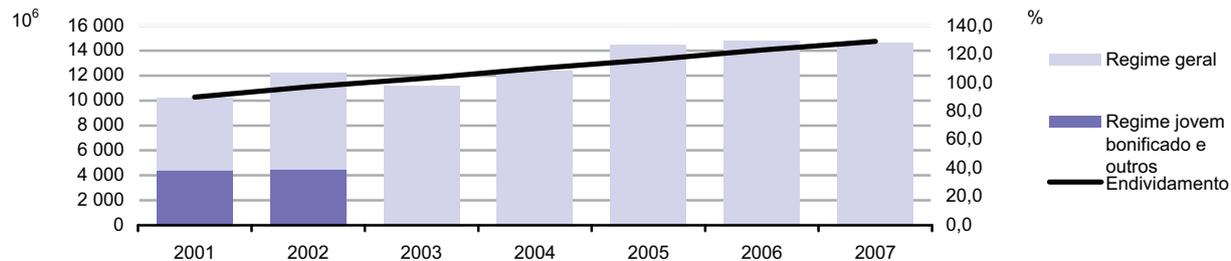
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Total	90,0 R _C	97,0	103,0	110,0	116,0 R _C	123,0 R _C	129,0

Fonte: Banco de Portugal, Relatórios Anuais

Taxa de variação do montante dos contratos de concessão de crédito à habitação, NUTS I, 2001-2007



Concessão de crédito à habitação e endividamento dos particulares em percentagem do rendimento disponível



6.12-União Europeia (27 países) - indicadores

	Unid.	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
PIB - Índice de volume <i>per capita</i>	PPS ⁽¹⁾							
UE27		100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Portugal		77,3 R _C	77,0 R _C	76,7 R _C	74,6 R _C	75,2 R _C	74,3 R _C	74,6
Índice Harmonizado de Preços no Consumidor ⁽²⁾								
UE27	%	91,28	93,58	95,59	97,77	100,00	102,31	104,73
Portugal	%	89,23	92,51	95,52	97,92	100,00	103,04	105,54
Índice de níveis de preços comparativos								
UE27	%	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Portugal	%	84,4	86,3	86,0	87,4 R _C	85,3 R _C	85,7 R _C	84,6
Tarifas aplicadas no consumo final doméstico								
Electricidade (por kWh) ⁽³⁾								
UE27	€	x	x	x	x	0,10	0,11	0,12
Portugal	€	0,12	0,12	0,13	0,13	0,13	0,13	0,14
Gás natural (por Gj) ⁽⁴⁾								
UE27	€	x	x	x	x	8,46	10,00	11,68
Portugal	€	13,68	13,19	12,70	11,48	11,75	13,83	13,22

(1) *Purchasing Power Standard* - EU27=100

(2) com a série base 2005=100 os índices são divulgados a duas casas decimais

(3) com base no consumo anual de 3500 kWh (dos quais 1300 durante a noite), sem IVA - tarifas aplicadas em 1 de Janeiro de cada ano

(4) consumo anual de 83,7 Gj, sem IVA - tarifas aplicadas em 1 de Janeiro de cada ano

Fonte: Eurostat

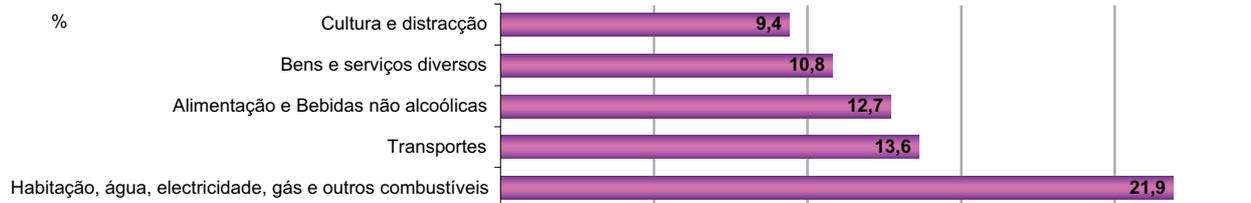
6.12-União Europeia (27 países) - indicadores (continuação)

Unidade: %

	2001		2003		2005		2006	
	UE27	Portugal	UE27	Portugal	UE27	Portugal	UE27	Portugal
Estrutura de despesa dos agregados (% do total)								
Alimentação e Bebidas não alcoólicas	13,1	17,0	13,0	17,0	12,8	x	12,7	x
Bebidas alcoólicas e tabaco	3,7	3,7	3,7	3,8	3,5	x	3,5	x
Vestuário e calçado	6,3	7,7	6,0	7,6	5,8	x	5,7	x
Habituação, água, electricidade, gás e outros combustíveis	20,7	13,0	21,1	13,9	21,6	x	21,9	x
Acessórios, equipamento doméstico e manutenção corrente da habitação	6,6	7,2	6,5	7,1	6,3	x	6,2	x
Saúde	3,2	4,8	3,4	5,3	3,5	x	3,4	x
Transportes	13,6	15,0	13,4	13,5	13,6	x	13,6	x
Comunicações	2,7	2,9	2,8	2,9	2,8	x	2,7	x
Cultura e distração	9,6	6,3	95,0	6,4	9,5	x	9,4	x
Educação	0,9	1,2	1,0	1,2	1,0	x	1,0	x
Restaurantes e hotéis	8,7	10,5	8,8	10,3	9,0	x	9,0	x
Bens e serviços diversos	10,8	10,7	10,7	10,9	10,7	x	10,8	x

Fonte: Eurostat

União europeia - principais despesas das famílias, 2006





PROTECÇÃO SOCIAL

As receitas de protecção social apresentaram um saldo positivo de 1 86 mil milhões de euros, no ano de 2007, confirmando a plena cobertura das despesas pelas receitas iniciada em 2004.

No mesmo ano de 2007, o número de beneficiários do Rendimento Social de Inserção era de 339 621 indivíduos.

FONTES UTILIZADAS NESTE CAPÍTULO E RESPECTIVA DATA DE DISPONIBILIZAÇÃO

INE - Estatísticas da Protecção Social	Junho de 2008
II - MTSS - Instituto de Informática, I. P.	Junho de 2008
CGA - Caixa Geral de Aposentações	Junho de 2008
ISP - Instituto de Seguros de Portugal	Janeiro de 2008
EUROSTAT - População e Condições Sociais - Indicadores de Longo Prazo	Outubro de 2008

7.1-Receitas de protecção social, por natureza

	Unid.	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Total	10³ €	29 185 147	31 762 612	33 411 667	38 469 609 R_C	40 515 199	42 339 367
	%	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Quotizações sociais	10³ €	15 114 980	16 515 989	16 660 547	17 251 225 R_C	18 036 535	18 705 263
	%	51,8	52,0	49,9	44,8 R _C	44,5	44,2
Quotização da entidade patronal	10 ³ €	10 124 693	11 171 905	11 054 991	11 528 051 R _C	12 113 972	12 715 415
	%	34,7	35,2	33,1	30,0 R _C	29,9	30,0
Quotização da pessoa protegida	10 ³ €	4 990 287	5 344 084	5 605 556	5 723 174	5 922 564	5 989 849
	%	17,1	16,8	16,8	14,9 R _C	14,6	14,1
Contribuições públicas	10³ €	10 516 563	12 140 868	13 231 613	16 493 673 R_C	17 403 749	18 185 175
	%	36,0	38,2	39,6	42,9 R _C	43,0	43,0
Outras receitas	10³ €	2 160 172	2 575 373	3 218 887	3 769 957 R_C	4 056 522	4 383 792
	%	7,4	8,1	9,6	9,8 R _C	10,0	10,4
Transferências de outros regimes	10³ €	1 393 432	530 382	300 619	954 754	1 018 393	1 065 137
	%	4,8	1,7	0,9	2,5 R _C	2,5	2,5

Fonte: INE - Sistema Europeu de Estatísticas Integradas de Protecção Social (SEEPROS)

7.2-Despesas de protecção social, por natureza

	Unid.	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Total	10³ €	30 804 772	32 573 420	33 630 623	36 553 500 R_C	38 880 269	40 481 943
	%	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Prestações sociais	10 ³ €	25 833 598	29 397 111	30 973 304	33 231 292 R _C	35 375 561	37 010 269
	%	83,9	90,2	92,1	90,9	91,0	91,4
Custos de funcionamento	10 ³ €	798 299	835 994	858 034	791 099 R _C	807 818	831 951
	%	2,6	2,6	2,6	2,2	2,1	2,1
Outras despesas	10 ³ €	2 779 443	1 809 933	1 498 666	1 576 354 R _C	1 678 497	1 574 587
	%	9,0	5,6	4,5	4,3	4,3	3,9
Transferências para outros regimes	10 ³ €	1 393 432	530 382	300 619	954 754 R _C	1 018 393	1 065 137
	%	4,5	1,6	0,9	2,6	2,6	2,6

Fonte: INE - Sistema Europeu de Estatísticas Integradas de Protecção Social (SEEPROS)

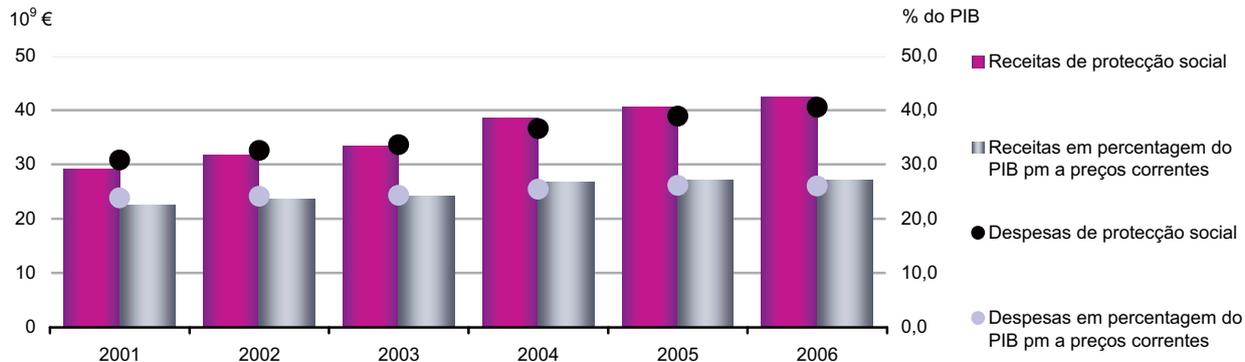
7.3-Receitas e despesas de protecção social, *per capita* e em percentagem do PIB

	Unid.	2001	2002	2003	2004(1)	2005	2006
Receitas de protecção social	10⁹ €	29 185	31 763	33 412	38 470	40 515	42 339
Receitas <i>per capita</i>	€	2 825	3 052	3 190	3 654	3 833	3 995
Receitas em percentagem do PIB pm a preços correntes	%	22,6	23,5	24,1 R _C	26,7	27,2	27,2
Despesas de protecção social	10⁶ €	30 805	32 573	33 631	36 553	38 880	40 482
Despesas <i>per capita</i>	€	2 982	3 130	3 211	3 472	3 679	3 819
Despesas em percentagem do PIB pm a preços correntes	%	23,8	24,1	24,3 R _C	25,4	26,1	26,0

(1) Valores rectificadoss

Fonte: INE - Sistema Europeu de Estatísticas Integradas de Protecção Social (SEEPROS)

Receitas e despesas de protecção social, *per capita* e em percentagem do PIB



7.4-Despesas de prestações sociais, por grupo de funções

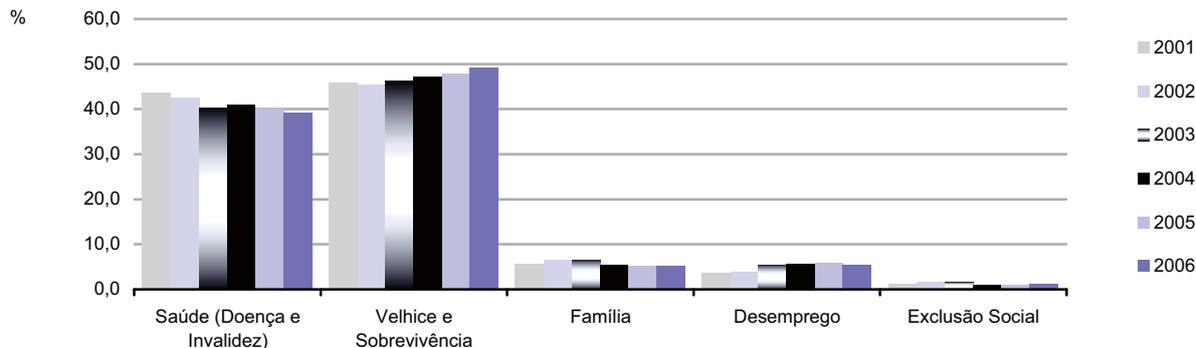
Unidade: 10³ €

	2001	2002	2003	2004(1)	2005	2006
Total	25 833 597	29 397 110	30 973 304	33 231 292	35 375 561	37 010 269
Saúde (Doença e Invalidez)	11 275 881	12 510 975	12 471 963	13 582 930	14 168 692	14 473 706
Velhice e Sobrevivência	11 829 398	13 349 302	14 300 496	15 664 612	16 960 910	18 170 532
Família	1 457 566	1 916 136	2 024 096	1 764 242	1 820 045	1 897 040
Desemprego	939 737	1 152 337	1 696 432	1 887 605	2 051 940	2 041 061
Habituação	2 778	2 260	2 267	6 917	6 443	6 025
Exclusão Social	328 237	466 100	478 050	324 986	367 532	421 906

(1) Valores rectificadoss

Fonte: INE - Sistema Europeu de Estatísticas Integradas de Protecção Social (SEEPROS)

Despesas de prestações sociais, por grupo de funções



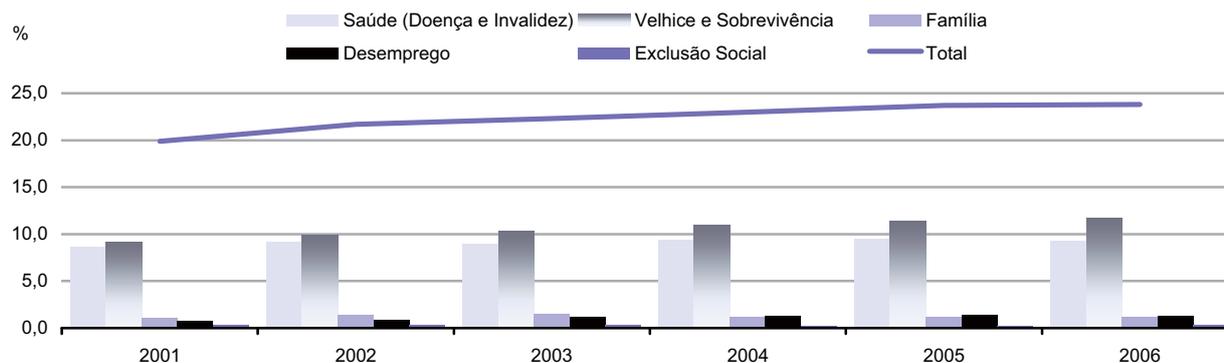
7.5-Despesas de prestações sociais, por grupo de funções em percentagem do PIBpm a preços correntes

Unidade: %

	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Total	19,9	21,7	22,3 R_C	23,0 R_C	23,7	23,8
Saúde (Doença e Invalidez)	8,7	9,2	9,0 R _C	9,4 R _C	9,5	9,3
Velhice e Sobrevivência	9,1	9,9	10,3 R _C	10,9 R _C	11,4	11,7
Família	1,1	1,4	1,5	1,2	1,2	1,2
Desemprego	0,7	0,9	1,2	1,3	1,4	1,3
Habituação	ø	ø	ø	ø	ø	ø
Exclusão Social	0,3	0,3	0,3	0,2	0,2	0,3

Fonte: INE - Sistema Europeu de Estatísticas Integradas de Protecção Social (SEEPROS)

Despesas de prestações sociais, por grupo de funções em percentagem do PIBpm a preços correntes

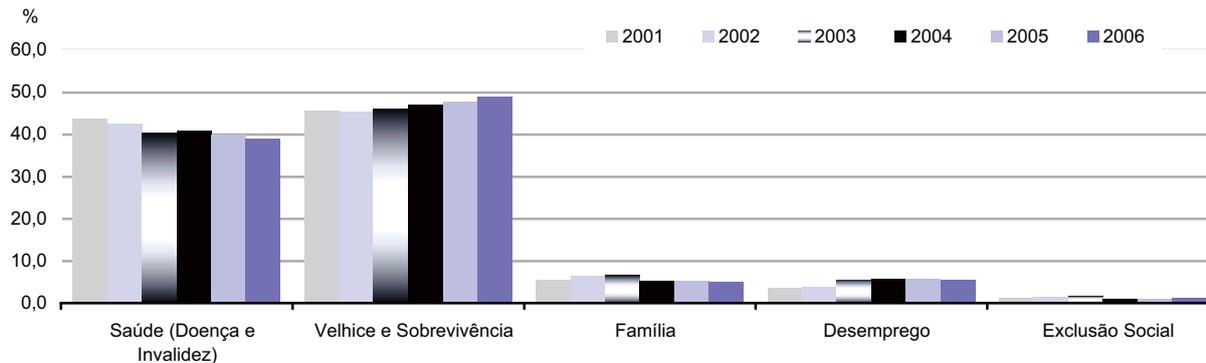


7.6-Despesas de prestações sociais, por grupo de funções e *per capita*

Unidade: €

	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Total	2 501	2 825	2 957	3 156 R_C	3 348	3 493
Saúde (Doença e Invalidez)	1 092	1 202	1 191	1 290 R _C	1 341	1 366
Velhice e Sobrevivência	1 145	1 283	1 365	1 488	1 605	1 714
Família	141	184	193	168	172	179
Desemprego	91	111	162	179	194	193
Habituação	ø	ø	ø	1	1	1
Exclusão Social	32	45	46	31	35	40

Fonte: INE - Sistema Europeu de Estatísticas Integradas de Protecção Social (SEEPROS)

Despesas de prestações sociais, por grupo de funções e *per capita*

7.7-Beneficiários, por grupo de funções - Segurança Social

	Unidade: nº					
	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Beneficiários nas funções Doença e Invalidez						
Subsídio de doença	646 200	602 991	610 550	579 457	551 465	513 815
Pensão de invalidez	357 330	352 238	342 956	328 037	310 252	306 857
Subsídio mensal vitalício	9 345	9 707	9 628	9 916	9 791	10 429
Pensionistas com complemento por dependência	189 220	199 145	170 729	178 549	214 952	221 199
Beneficiários nas funções Velhice e Sobrevivência						
Pensão de velhice	1 556 781	1 585 861	1 613 580	1 627 161	1 677 978	1 711 050
Pensão de sobrevivência	614 818	626 309	636 976	637 482	646 249	655 108
Pensionistas por reforma antecipada	57 883	65 417	69 612	90 321	112 043	123 419
Subsídio de funeral	17 423	18 415	14 904	18 776	17 176	18 776
Subsídio por morte	85 138	85 633	87 243	89 313	87 195	85 101
Beneficiários na função Família						
Abono de família para crianças e jovens	1 227 635	1 233 002	1 236 310	1 181 909	1 155 921	1 171 749
Subsídio de maternidade	73 342	72 566	78 672	76 688	76 243	73 123
Subsídio de educação especial	11 211	12 640	12 677	8 987	x	7 772
Subsídio por assistência de 3ª pessoa	10 337	10 708	11 008	11 504	10 798	11 482
Bonificação por deficiência	49 039	51 402	52 035	55 492	50 259	56 508
Beneficiários nas funções Desemprego e Habitação						
Subsídio de desemprego	337 085	370 145	482 072	546 152	506 445	506 436
Subsídio por renda de casa	0	4 371	4 104	3 875	x	2 460
Beneficiários na função Exclusão Social						
Rendimento Mínimo Garantido (1)	426 740	383 718	367 690	281 471	184 861	95 997
Rendimento Social de Inserção (1)	0	0	0	86 195	202 099	339 621

(1) Valores de 2005 e 2006 actualizados em 2008.12.23

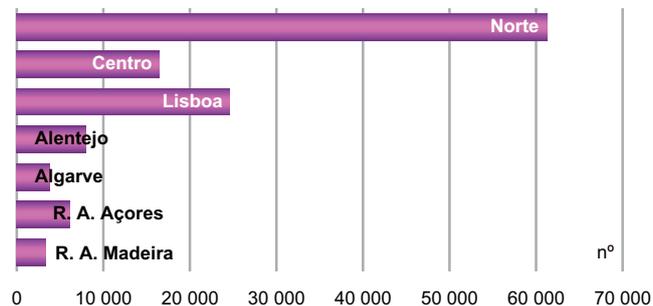
Nota: As prestações incluídas neste quadro foram revistas.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social - Instituto de Informática, I.P.

7.8-Famílias com processamentos de Rendimento Social de Inserção-RSI, por região (NUTS II)

	Unidade: n°
	2006
TOTAL	123 540
Norte	61 199
Centro	16 454
Lisboa	24 579
Alentejo	7 872
Algarve	3 806
R. A. Açores	6 021
R. A. Madeira	3 360
Desconhecido(1)	249

Famílias com processamentos de RSI, por região (NUTS II)



(1) A categoria Desconhecido deve-se ao facto de não se dispor, para alguns registos, de informação referente ao concelho/freguesia de residência

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social - Instituto de Informática, I.P.

7.9-Estrutura dos regimes de protecção social na cobertura de cada risco

	Unidade: %					
	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Velhice e Sobrevivência						
Segurança Social	55,3	56,1	56,4	56,3	56,6	57,1
Função Pública	30,9	30,2	31,5	31,2	31,1	31,2
Outros	13,8	13,7	12,1	12,5	12,2	11,8
Saúde (Doença e Invalidez)						
Segurança Social	16,8	15,9	16,5	14,0	13,3	13,3
Função Pública	12,9	14,8	12,7	14,8 R _C	15,3	15,6
Outros	70,4	69,3	70,8	71,3 R _C	71,4	71,1
Família						
Segurança Social	57,9	66,5	68,0	58,2	56,7	56,8
Função Pública	8,8	7,8	6,7	9,9	10,4	9,9
Outros	33,4	25,6	25,3	31,9	32,9	33,2
Desemprego						
Segurança Social	92,6	94,6	87,8	88,0	88,0	89,5
Função Pública	0,1	0,3	0,2	0,3	0,3	0,3
Outros	7,4	5,1	12,0	11,7	11,7	10,2
Habitação						
Segurança Social	47,2	55,4	51,6	79,9	91,1	92,1
Função Pública	52,8	44,6	48,4	20,1	8,9	7,9
Exclusão Social						
Segurança Social	91,5	92,4	93,5	89,2	89,9	90,7
Função Pública	0,4	0,3	e	e	e	e
Outros	8,1	7,3	6,5	10,7	10,1	9,3

Fonte: INE - Sistema Europeu de Estatísticas Integradas de Protecção Social (SEEPROS)

7.10-Montantes e número de pensionistas segundo os regimes de protecção social

	Unid.	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Segurança Social	10³€	10 453 398	12 275 522	13 443 208	13 702 372	14 654 977	15 586 633
Velhice e Sobrevivência	10 ³ €	6 546 781	7 488 327	8 069 482	8 822 986	9 603 948	10 373 900
Saúde (Doença e Invalidez)	10 ³ €	1 891 430	1 990 670	2 059 234	1 895 886 R _C	1 877 820	1 919 214
Família	10 ³ €	843 667	1 274 301	1 376 525	1 026 223	1 032 122	1 078 155
Desemprego	10 ³ €	869 984	1 090 372	1 489 936	1 661 826	1 804 987	1 827 349
Outros	10 ³ €	301 536	431 852	448 031	295 451 R _C	336 101	388 015
Pensionistas	nº	2 528 929 R_C	2 564 408 R_C	2 593 512	2 592 680	2 634 479	2 673 015
Beneficiários activos	nº	4 561 178	4 545 866	4 424 810	4 323 198	4 291 348	4 249 472
Função Pública	10³€	5 232 476	6 042 259	6 233 405	7 074 016 R_C	7 652 306	8 120 788
Velhice e Sobrevivência	10 ³ €	3 651 419	4 030 379	4 506 119	4 886 557 R _C	5 283 087	5 660 752
Saúde (Doença e Invalidez)	10 ³ €	1 449 682	1 855 939	1 586 650	2 005 791 R _C	2 172 388	2 264 931
Família	10 ³ €	127 778	150 403	135 920	174 604	189 842	188 628
Outros	10 ³ €	3 597	5 538	4 716	7 064	6 988	6 476
Pensionistas	nº	436 176	451 244	476 853	491 683	505 312	523 530
Beneficiários activos	nº	771 285	778 782	778 357	737 355	739 664	708 997
Outros regimes	10³€	10 147 724	11 079 330	11 296 693	12 454 904 R_C	13 068 278	13 302 848
Velhice e Sobrevivência	10 ³ €	1 631 199	1 830 595	1 724 896	1 955 069 R _C	2 073 875	2 135 880
Saúde (Doença e Invalidez)	10 ³ €	7 934 769	8 664 366	8 826 079	9 681 253 R _C	10 118 485	10 289 561
Família	10 ³ €	486 121	491 433	511 651	563 415 R _C	598 081	630 257
Outros	10 ³ €	95 635	92 936	234 067	255 167	277 838	247 150

Fonte: INE - Sistema Europeu de Estatísticas Integradas de Protecção Social (SEEPROS); Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social - Instituto de Informática, I.P.; Caixa Geral de Aposentações

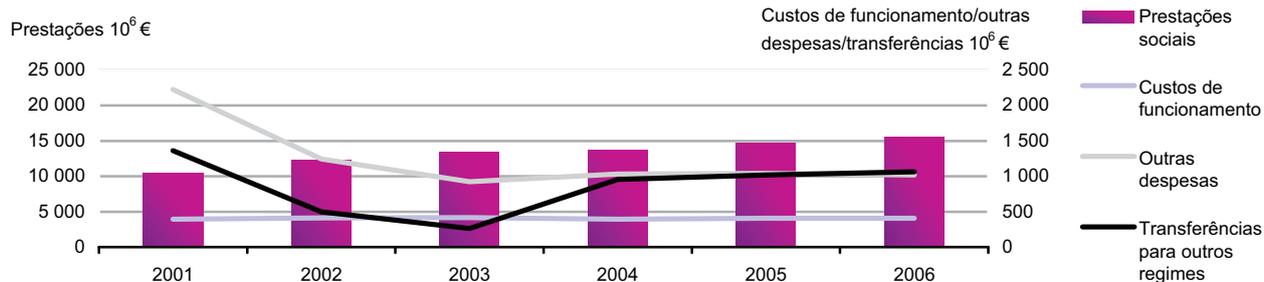
7.11-Receitas e despesas da Segurança Social, por natureza

Unidade: 10³ €

	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Total de receitas	13 972 662	15 707 335	16 148 488	16 784 718 R_C	17 969 919	19 459 070
Quotizações da entidade patronal	6 120 679	6 526 783	6 633 192	6 621 505	7 041 811	7 405 939
Quotizações da pessoa protegida	3 464 694	3 634 366	3 806 903	3 800 195 R _C	3 995 510	4 202 116
Contribuições públicas	3 070 304	4 000 961	4 234 249	4 806 623 R _C	5 569 601	6 338 448
Outras receitas	685 151	1 049 179	1 209 338	1 556 395 R _C	1 362 997	1 512 568
Transferências de outros regimes	631 834	496 046	264 806	0	0	0
Total de despesas	14 439 056	14 430 166	15 048 741	16 085 115 R_C	17 122 814	18 080 052
Prestações sociais	10 453 398	12 275 522	13 443 207	13 702 372	14 654 977	15 586 633
Custos de funcionamento	393 188	413 502	417 220	393 810 R _C	406 710	408 116
Outras despesas	2 229 821	1 245 096	923 508	1 034 288	1 042 733	1 020 166
Transferências para outros regimes	1 362 649	496 046	264 806	954 645	1 018 393	1 065 137

Fonte: INE - Sistema Europeu de Estatísticas Integradas de Protecção Social (SEEPROS)

Despesas da Segurança Social, por natureza



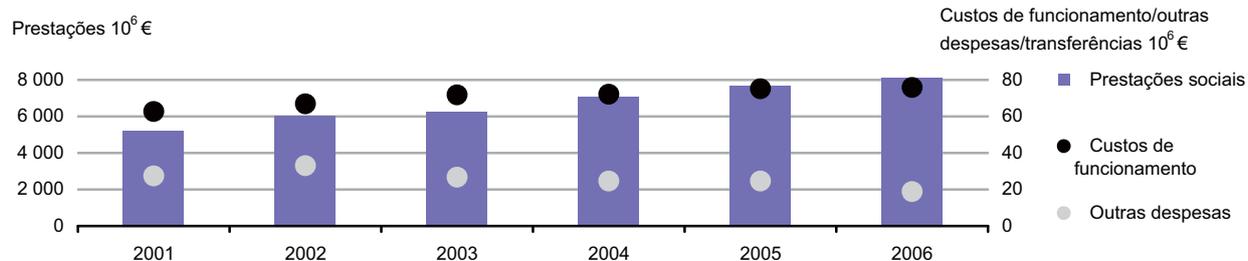
7.12-Receitas e despesas dos regimes da Função Pública, por natureza

Unidade: 10³ €

	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Total de receitas	5 352 491	6 242 152	6 307 013	7 306 759	7 914 433	8 336 429
Quotizações da entidade patronal	1 514 317	1 960 602	1 693 651	2 093 835	2 341 145	2 512 820
Quotizações da pessoa protegida	1 351 557	1 480 916	1 477 485	1 486 530 R _C	1 495 542	1 472 392
Contribuições públicas	2 178 411	2 523 014	2 709 711	3 319 654	3 552 936	3 692 299
Outras receitas	308 206	277 620	426 166	406 739	524 811	658 918
Transferências de outros regimes	0	0	0	0	0	0
Total de despesas	5 322 468	6 141 938	6 331 807	7 170 658 R_C	7 751 968	8 215 272
Prestações sociais	5 232 475	6 042 260	6 233 404	7 074 016 R _C	7 652 306	8 120 788
Custos de funcionamento	62 551	66 776	71 794	72 104 R _C	75 113	75 763
Outras despesas	27 442	32 902	26 609	24 539 R _C	24 550	18 721
Transferências para outros regimes	0	0	0	0	0	0

Fonte: INE - Sistema Europeu de Estatísticas Integradas de Protecção Social (SEEPROS)

Despesas dos regimes da Função Pública, por natureza



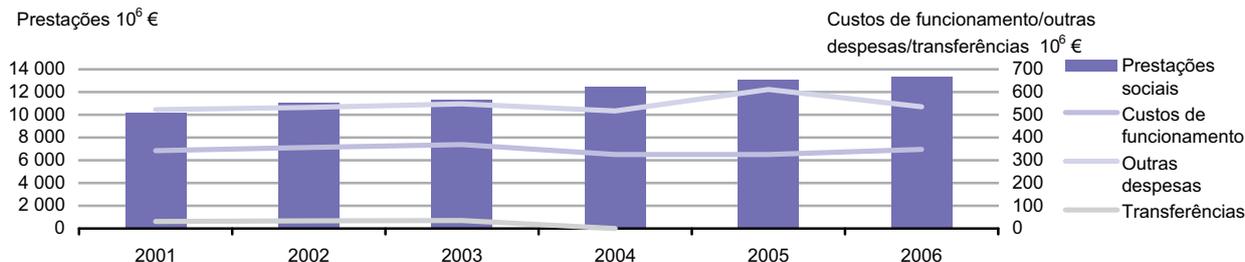
7.13-Receitas e despesas de "Outros regimes de protecção social", por natureza

Unidade: 10³ €

	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Total de receitas	9 859 996	9 813 125	10 956 364	14 378 132 R_C	14 630 848	14 543 869
Quotizações da entidade patronal	2 489 698	2 684 520	2 728 149	2 812 711 R _C	2 731 016	2 796 656
Quotizações da pessoa protegida	174 036	228 802	321 169	436 449	431 512	315 340
Contribuições públicas	5 267 848	5 616 893	6 287 664	8 367 395	8 281 212	8 154 429
Outras receitas	1 166 816	1 248 574	1 583 382	1 806 823 R _C	2 168 714	2 212 306
Transferências de outros regimes	761 598	34 336	36 000	954 754	1 018 393	1 065 137
Total de despesas	11 043 249	12 001 316	12 250 075	13 297 727 R_C	14 005 488	14 186 620
Prestações sociais	10 147 725	11 079 329	11 296 693	12 454 904 R _C	13 068 278	13 302 848
Custos de funcionamento	342 561	355 716	369 020	325 186	325 995	348 072
Outras despesas	522 180	531 935	548 549	517 528 R _C	611 214	535 700
Transferências para outros regimes	30 783	34 336	35 813	110	0	0

Fonte: INE - Sistema Europeu de Estatísticas Integradas de Protecção Social (SEEPROS)

Despesas de "Outros regimes de protecção social", por natureza



7.14-Prestações sociais e utentes das IPSS, por grupo de funções

		Unid.	2001		2002		2003		2004		2005		2006	
			10 ³	%										
Montante Total		€	991 623	100,0	1 088 695	100,0	1 141 976	100,0	1 261 924	100,0	1 345 172	100,0	1 407 277	100,0
Total de Utentes		nº	835	100,0	889	100,0	894	100,0	966	100,0	1 006	100,0	1 021	100,0
Família	Montante	€	448 222	45,2	455 433	41,8	476 527	41,7	525 526	41,6	560 194	41,6	586 058	41,6
	Utentes	nº	399	47,8	400	45,0	403	45,1	435	45,0	453	45,1	460	45,1
Velhice	Montante	€	319 022	32,2	378 666	34,8	407 852	35,7	451 555	35,8	481 343	35,8	503 566	35,8
	Utentes	nº	170	20,4	195	21,9	202	22,6	219	22,7	228	22,7	231	22,7
Doença	Montante	€	98 525	9,9	107 052	9,8	114 416	10,0	125 861	10,0	134 164	10,0	140 358	10,0
	Utentes	nº	162	19,4	169	19,1	174	19,5	188	19,4	195	19,4	198	19,4
Invalidez	Montante	€	104 073	10,5	118 973	10,9	116 408	10,2	129 173	10,2	137 695	10,2	144 052	10,2
	Utentes	nº	40	4,8	45	5,0	42	4,7	46	4,7	48	4,7	48	4,7
Exclusão														
Social	Montante	€	21 781	2,2	28 571	2,6	26 773	2,3	29 809	2,4	31 776	2,4	33 243	2,4
	Utentes	nº	63	7,6	80	9,0	72	8,1	79	8,2	82	8,1	83	8,1

Fonte: INE - Sistema Europeu de Estatísticas Integradas de Protecção Social (SEEPROS)

7.15-Associados efectivos das associações de socorros mútuos, por modalidades subscritas

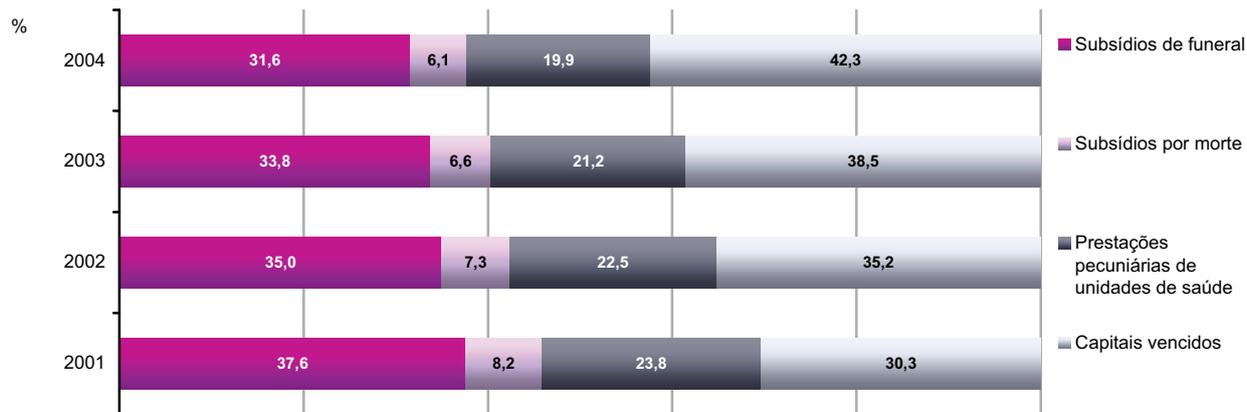
Unidade: n°

	2001	2002	2003	2004
Subsídios de funeral	451 993	448 996	476 467	471 177
Subsídios por morte	98 612	94 141	92 773	91 572
Prestações pecuniárias de unidades de saúde	286 377	287 968	298 342	297 360
Capitais vencidos	364 019	450 917	542 988	631 250

Nota: Associado efectivo: associado que subscreeve uma ou mais modalidades de benefícios regulamentares, pagando a correspondente quotização.

Fonte: INE - Sistema Europeu de Estatísticas Integradas de Protecção Social (SEEPROS)

Associados efectivos das associações de socorros mútuos, por modalidades subscritas



7.16-Entidades gestoras de fundos e fundos de pensões, por entidade gestora

	Unid.	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Entidades gestoras de fundos							
Total	nº	30	28	27	27	26	27
Empresas de seguros	nº	17	15	14	14	13	14
Sociedades gestoras	nº	13	13	13	13	13	13
Fundos de pensões							
Total	nº	236	231	229	221	223	227
Geridos pelas empresas de seguros	nº	86	80	75	69	65	58
Geridos pelas sociedades gestoras	nº	150	151	154	152	158	169

Fonte: Instituto de Seguros de Portugal

7.17-Montante das contribuições e das pensões pagas pelos fundos de pensões, beneficiários e participantes

	Unid.	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Contribuições	10 ³ €	2 170 046	2 646 255	1 440 903	1 704 476	3 916 022 ↓	1 758 319
Pensões pagas	10 ³ €	839 619	866 007	878 574	906 758	903 034	970 267
Beneficiários de fundos de pensões	nº	105 627	110 039	101 869	103 787	106 771	108 535
Participantes	nº	283 244	282 026	269 165	265 053	262 301	286 595

Nota: Em 2005, alguns fundos de pensões - essencialmente fundos de pensões cujos associados eram empresas cotadas em bolsa e fundos do sector de actividade bancária - efectuaram uma revisão global dos pressupostos de cálculo das responsabilidades com pensões, por via, nomeadamente, do processo de adaptação às normas internacionais de contabilidade (IAS 19) a qual condicionou o comportamento então evidenciado - in: Relatórios do Sector Segurador e Fundo de Pensões, 2005 e 2006.

Fonte: Instituto de Seguros de Portugal

7.18-União Europeia (25 e 27 países) - indicadores

	Unid.	2002		2003		2004		2005(P ₀)		2006(P ₀)	
		EU25	EU27	EU25	EU27	EU25	EU27	EU25	EU27	EU25	EU27
Despesas de protecção social <i>per capita</i>	€	5 637,5	x	5 794,5	x	5 882,3	x	5 964,0	5 630,6	6 057,4	5 714,7
Despesas de protecção social (em % do PIB a preços correntes)	%	27,0	x	27,3	x	27,2	x	27,3	27,1	27,0	26,9
Despesas em pensões (em % do PIB a preços correntes)	%	12,2	x	12,3	x	12,2	x	12,2	12,1	12,0	11,9

Fonte: Eurostat, Estatísticas Sociais Europeias, Protecção Social Despesas e Receitas

7.18-União Europeia (25 e 27 países) - indicadores (continuação)

	Unidade: %									
	2002		2003		2004		2005(P ₀)		2006(P ₀)	
	EU25	EU27	EU25	EU27	EU25	EU27	EU25	EU27	EU25	EU27
Receitas de protecção social por tipo										
Contribuições sociais da entidade patronal	38,8	x	38,7	x	38,2	x	38,5	38,6	38,2	38,2
Contribuições sociais da pessoa protegida	20,7	x	21,1	x	20,9	x	20,5	20,5	20,7	20,6
Contribuições públicas	37,1	x	36,9	x	37,7	x	37,6	37,5	37,7	37,6
Outras receitas	3,4	x	3,3	x	3,2	x	3,3	3,4	3,5	3,5
Despesas de protecção social por tipo										
Prestações sociais	96,0	x	96,2	x	96,2	x	96,2	96,2	96,2	96,2
Custos de funcionamento	3,2	x	3,1	x	3,0	x	3,1	3,1	3,1	3,1
Outras despesas	0,8	x	0,7	x	0,7	x	0,7	0,7	0,7	0,7

Fonte: Eurostat, Estatísticas Sociais Europeias, Protecção Social Despesas e Receitas

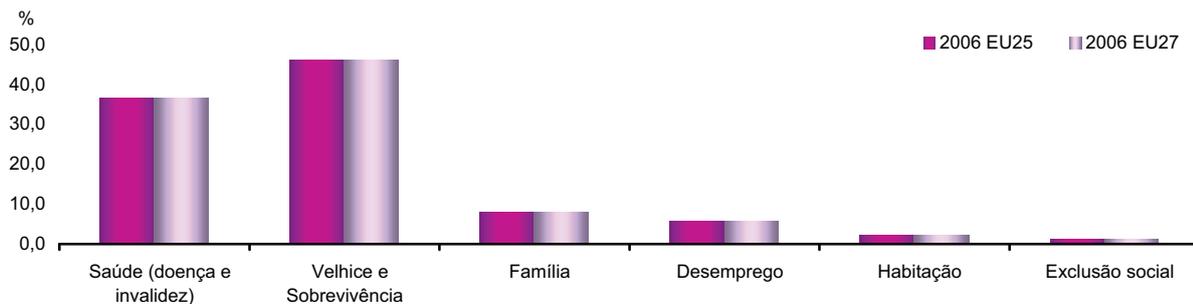
7.18-União Europeia (25 e 27 países) - indicadores (continuação)

Unidade: %

	2002		2003		2004		2005(P ₀)		2006(P ₀)	
	EU25	EU27	EU25	EU27	EU25	EU27	EU25	EU27	EU25	EU27
Prestações sociais por função										
Saúde (doença e invalidez)	36,1	x	36,2	x	36,3	x	36,4	36,4	36,7	36,7
Velhice e Sobrevivência	46,0	x	45,8	x	45,8	x	46,1	46,0	46,2	46,2
Família	8,3	x	8,3	x	8,2	x	8,1	8,1	8,0	8,0
Desemprego	6,3	x	6,5	x	6,4	x	6,0	6,0	5,6	5,6
Habituação	2,1	x	2,0	x	2,0	x	2,2	2,2	2,3	2,3
Exclusão social	1,2	x	1,2	x	1,2	x	1,2	1,2	1,3	1,3

Fonte: Eurostat, Estatísticas Sociais Europeias, Protecção Social Despesas e Receitas

Prestações sociais por função





Portugal dispunha, em 2007, de 357 médicos por 100 000 habitantes, o que representa um crescimento de 2,6%, quando comparado com o ano anterior. A análise do indicador semelhante, referente aos enfermeiros, revela um crescimento de 5,8% do número destes profissionais, passando agora a ser 509 por 100 000 habitantes.

A tendência de crescimento dos dois indicadores é verificada em todas as regiões NUTS II.

FONTES UTILIZADAS NESTE CAPÍTULO E RESPECTIVA DATA DE DISPONIBILIZAÇÃO

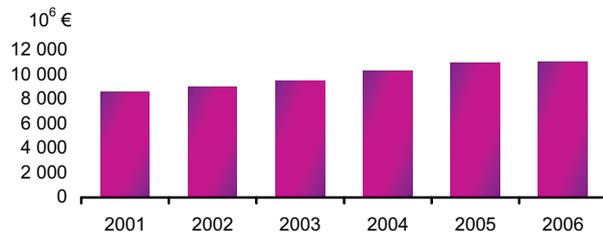
INE - Estimativas da População Residente	Maio de 2008
INE - Contas Nacionais - Base 2000	Julho de 2008
Ordem dos Médicos, Ordem dos Enfermeiros, Ordem dos Farmacêuticos	
Ordem dos Médicos Dentistas, Associação Nacional dos Dentistas Portugueses (Odontologistas)	Julho de 2008
INE - Estatísticas da Saúde - Óbitos (Causas de morte), Inquérito aos Hospitais,	
Inquérito aos Centros de Saúde	Julho de 2008
INFARMED - Instituto da Farmácia e do Medicamento	Julho de 2008
DGS - Direcção-Geral da Saúde	Julho de 2008
INSA - Centro de Vigilância Epidemiológica das Doenças Transmissíveis	Fevereiro de 2008
INE - Estatísticas Demográficas	Maio de 2008
EUROSTAT - População e Condições Sociais - Indicadores de Longo Prazo	Outubro de 2008

8.1-Despesa das administrações públicas em saúde

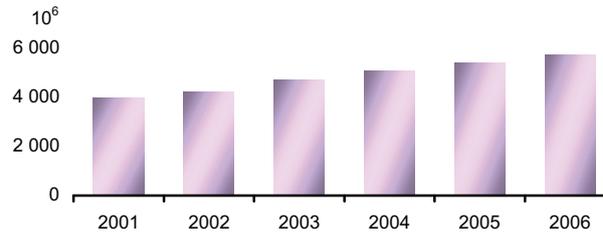
	Unid.	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Despesa em saúde	10 ⁶ €	8 591	9 027	9 512	10 271	10 953	11 046
Despesa em % do PIB	%	6,6	6,7	6,9	7,1	7,3	7,1

Fonte: INE - Contas Nacionais - base 2000 - dados definitivos

Despesa das administrações públicas em saúde - base 2000



Consumo final das famílias em saúde - base 2000



8.2-Despesa de consumo final das famílias em saúde, sobre o território nacional

	Unid.	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Consumo em saúde	10 ⁶ €	3 992	4 229	4 725	5 084	5 390	5 745
Consumo em saúde em % do PIB	%	3,1	3,1	3,4	3,5	3,6	3,7
Consumo em saúde <i>per capita</i>	€	388	408	453	484	511	543

Fonte: INE - Contas Nacionais - base 2000 - dados definitivos; Estimativas da População Residente

8.3-Pessoal de saúde inscrito nas organizações profissionais, por sexo

Unidade: nº

		2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Médicos	HM	33 233	33 751	34 440	35 213	36 138	36 924	37 904
	H	18 134	18 296	18 488	18 737	19 096	19 343	19 579
	M	15 099	15 455	15 952	16 476	17 042	17 581	18 325
Enfermeiros	HM	39 529	41 799	43 849*	45 784	48 155	50 955	54 079
	H	7 174	7 713	8 163	8 557	8 992	9 528	10 165
	M	32 355	34 086	35 697	37 227	39 163	41 427	43 914
Farmacêuticos	HM	7 590 R_C	7 962 R_C	8 636 R_C	9 071 R_C	9 494 R_C	10 091	10 117
	H	1 496 R _C	1 583 R _C	1 761 R _C	1 861 R _C	1 985 R _C	2 137	2 130
	M	6 094 R _C	6 379 R _C	6 875 R _C	7 210 R _C	7 509 R _C	7 954	7 987
Medicina Dentária e Odontologia	HM	4 799	5 154	5 513	5 804	6 149	6 739	6 699
	H	2 788	2 919	3 114	3 218	3 367	3 555	3 521
	M	2 011	2 235	2 399	2 586	2 782	3 184	3 178
Estomatologistas	HM	744	730	723	713	709	700	696
	H	598	583	572	562	557	548	544
	M	146	147	151	151	152	152	152
Médicos dentistas	HM	3 765	4 134	4 404	4 707	5 056	5 665	5 629
	H	1 916	2 062	2 182	2 298	2 452	2 658	2 628
	M	1 849	2 072	2 222	2 409	2 604	3 007	3 001
Odontologistas	HM	290	290	386	384	384	374	374
	H	274	274	360	358	358	349	349
	M	16	16	26	26	26	25	25

Fonte: Ordem dos Médicos, Ordem dos Enfermeiros, Ordem dos Farmacêuticos, Ordem dos Médicos Dentistas e Associação Nacional dos Dentistas Portugueses (odontologistas)

* Dado retificado em 2014-01-13

8.4-Médicos por 100 000 habitantes, por região (NUTS II)

	Unidade: n°						
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Portugal	322	324	329	334	342	348	357
Continente	328	331	335	341	349	355	364
Norte	287	291	297	304	312	320	329
Centro	269	269	278	282	289	295	305
Lisboa	497	496	494	497	504	509	517
Alentejo	164	172	175	178	186	188	192
Algarve	241	251	259	269	279	284	290
R. A. Açores	168	170	175	179	185	188	195
R. A. Madeira	196	203	206	215	223	228	237

Fonte: Ordem dos Médicos

8.5-Enfermeiros por 100 000 habitantes, por região (NUTS II)

	Unidade: n°						
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Portugal	383	402	419	435	456	481	509
Continente	375	394	411	427	448	472	500
Norte	336	354	375	393	413	445	477
Centro	379	402	417	437	453	476	498
Lisboa	443	464	482	493	523	541	566
Alentejo	328	333	337	353	363	383	415
Algarve	354	364	374	380	388	402	435
R. A. Açores	488	507	514	538	563	612	647
R. A. Madeira	580	603	621	646	667	701	738

Fonte: Ordem dos Enfermeiros

8.6-Estabelecimentos de saúde

Unidade: nº

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Hospitais	217	213	204	209	204	200	x
Oficiais	122	119	114	116	111	107	x
públicos	111	108	103	105	100	96	x
não públicos	11	11	11	11	11	11	x
Privados	95	94	90	93	93	93	x
com fins lucrativos	42	42	39	39	39	44	x
sem fins lucrativos	53	52	51	54	54	49	x
Centros de saúde	392	391	393	376	379	378	377
Farmácias e postos farmacêuticos móveis	2 888	2 897	2 986	3 031	3 034	3 035	3 038

Fonte: INE - Estatísticas da Saúde - Estatísticas dos Estabelecimentos de Saúde - Inquérito aos Hospitais, Inquérito aos Centros de Saúde; INFARMED - Autoridade Nacional do Medicamento e Produtos da Saúde

8.7-Camas, internamentos e demora média (hospitais e centros de saúde)

	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Camas, por 1000 habitantes (1)	3,8	3,7	3,7	3,7	3,6	3,5
Internamentos por cama	30,5	31,5	31,5	31,0	32,1	32,6
Demora média (dias)	9,0	8,7	8,7	8,8	8,8	8,7

(1) Lotação praticada

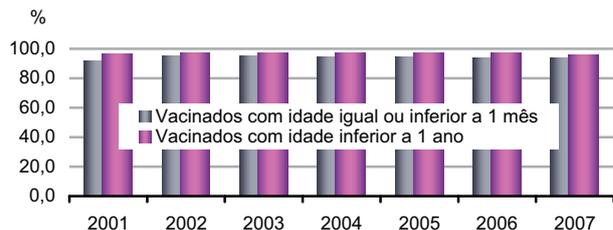
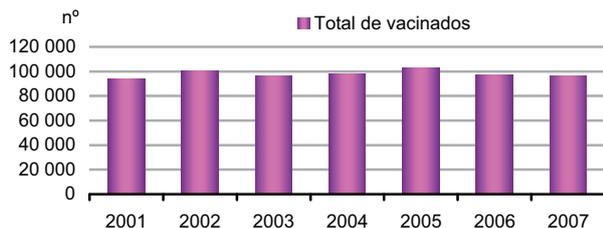
Fonte: INE - Estatísticas da Saúde - Estatísticas dos Estabelecimentos de Saúde - Inquérito aos Hospitais, Inquérito aos Centros de Saúde

8.8-Evolução da vacinação antituberculose (BCG)

	Unid.	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Total de vacinados	nº	93 616	100 507	96 134	98 050	102 793	97 393	96 472
Vacinados com idade igual ou inferior a 1 mês	%	91,8	95,4	95,3	94,7	94,4	93,9	93,9
Vacinados com idade inferior a 1 ano	%	96,2	97,4	97,5	97,4	97,2	96,9	96,0

Fonte: Direcção-Geral da Saúde

Evolução da vacinação antituberculose (BCG)



8.9-Incidência de casos novos e retratamentos de tuberculose no Continente

	Unid.	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Total de casos	nº	4 359	4 540	4 091	3 801	3 484	3 338	3 086
Casos novos	nº	3 948	4 168	3 752	3 524	3 238	3 083	2 837
Retratamentos	nº	411	372	339	277	246	255	249
Taxa de incidência total por 100 000 habitantes		44,2	45,7	41,1	37,9	34,6	33,0	30,5

Fonte: Direcção-Geral da Saúde

8.10-Casos notificados de doenças de declaração obrigatória (DDO) - CID-10

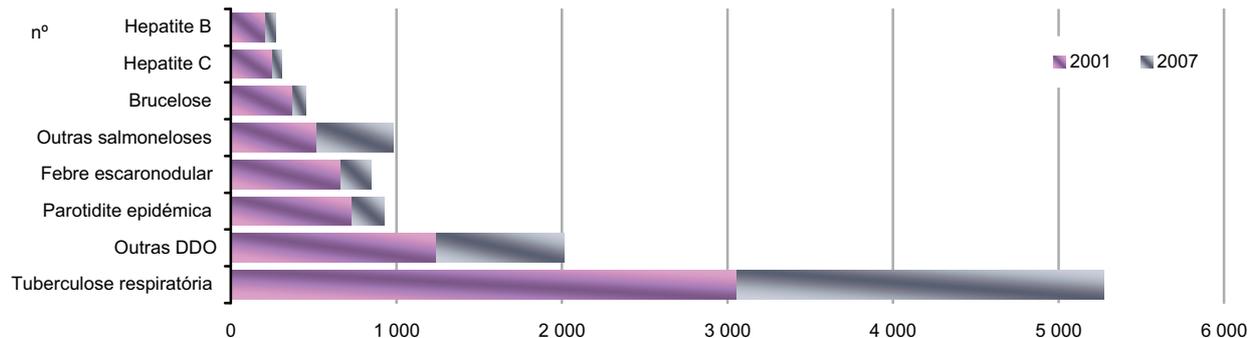
Unidade: nº

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Total	7 057	6 003	5 447	5 504	5 261	4 505	4 020
Outras salmoneloses (A02)	522	328	602	544	514	415	461
Tuberculose respiratória (A15 e A16)	3 055	3 150	2 905	2 960	2 601	2 478	2 219
Brucelose (A23)	375	206	139	111	170	95	75
Febre escarionodular (A77.1)	668	507	425	462	396	362	182
Hepatite B (B16)	210	155	118	96	97	42	64
Hepatite C (B17.1)	251	205	78	152	102	88	57
Parotidite epidémica (B26)	735	298	231	219	227	193	191
Outras DDO	1 241	1 154	949	960	1 154	832	771

Nota: Estes dados não incluem as notificações de infecções por VIH.

Fonte: Direcção-Geral da Saúde

Casos notificados de doenças de declaração obrigatória (DDO) - CID-10



8.11-Casos de SIDA, por sexo, segundo o ano de diagnóstico

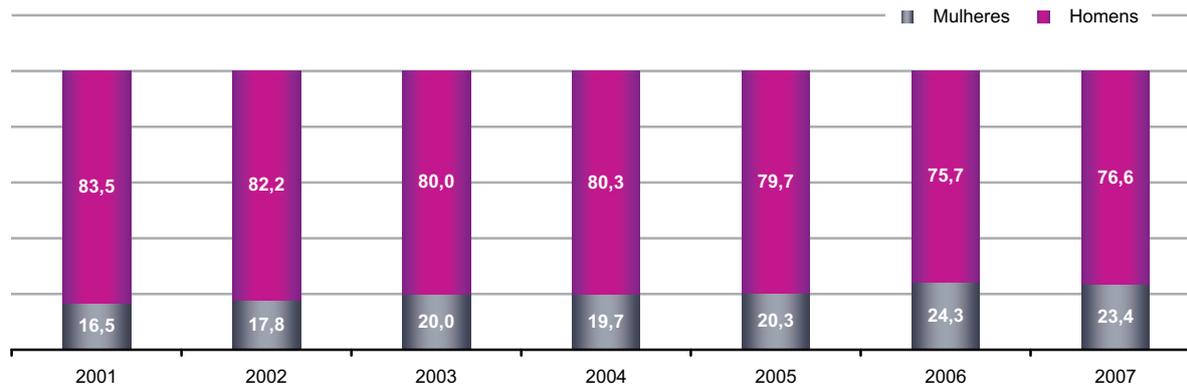
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Total	1 011	1 023	919	790	724	604	320
Homens	844	841	735	634	577	457	245
Mulheres	167	182	184	156	147	147	75

Unidade: nº

Nota: A informação sobre casos diagnosticados de SIDA faz parte de uma base de dados dinâmica continuamente atualizável. Todos os dados apresentados estão atualizados à data de 31 de Dezembro de 2007.

Fonte: Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge - Centro de Vigilância Epidemiológica das Doenças Transmissíveis

Casos de SIDA, por sexo, segundo o ano de diagnóstico (%)



8.12-Óbitos, por principais causas de morte

	Unidade: nº					
	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Total Geral	105 582	106 690	109 148	102 371	107 839	102 362
Portugal	105 092	106 258	108 795	102 010	107 462	101 990
Doenças do aparelho circulatório (25-30/I00-I99)	40 743	41 010	41 038	37 118	36 723	32 993
Tumores malignos (08-14/C00-C97)	21 960	22 273	22 711	22 319	22 724	22 190
Doenças do aparelho respiratório (31-32/J00-J99)	8 976	9 250	9 555	8 675	11 299	11 512
Doenças do aparelho digestivo (33-34/K00-K93)	4 469	4 581	4 612	4 652	4 642	4 309
Causas externas de mortalidade (E47-E56/V01-Y98)	5 168	5 741	5 630	5 470	4 557	4 606
Acidentes de transporte (E47/V01-V99)	1 947	2 220	1 997	1 760	1 402	1 149
Doença pelo vírus da imunodeficiência humana (VIH) (57/B20-B24)	1 026	999	976	904	876	873

Nota: CID-10 após 2002, inclusive.

Fonte: INE - Estatísticas da Saúde - Óbitos por causas de morte

8.13-Óbitos por doença pelo vírus da imunodeficiência humana (VIH), por sexo

	Unid.	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Total	nº	1 026	999	976	904	876	719
Homens	nº	863	824	776	728	687	594
Mulheres	nº	163	175	200	176	189	125
Percentagem do total de óbitos	%	1,0	0,9	0,9	0,9	0,8	0,7

Fonte: INE - Estatísticas da Saúde - Óbitos por causas de morte

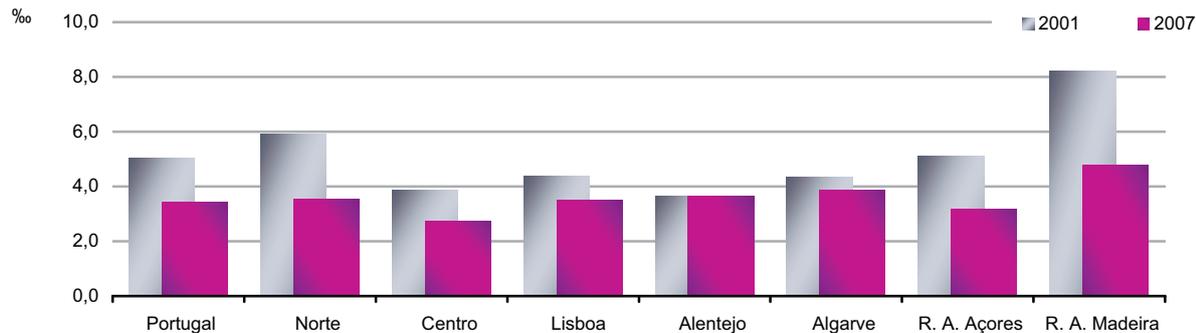
8.14-Taxa de mortalidade infantil, por região (NUTS II)

Unidade: ‰

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Portugal	5,0	5,0	4,1	3,8	3,5	3,3	3,4
Continente	4,8	4,9	4,1	3,7	3,4	3,3	3,4
Norte	5,9	5,4	4,2	3,9	3,8	3,1	3,5
Centro	3,9	3,9	3,9	3,2	2,8	3,0	2,8
Lisboa	4,4	5,2	3,6	3,8	3,3	3,4	3,5
Alentejo	3,7	4,4	5,2	3,4	3,5	3,1	3,7
Algarve	4,3	5,1	4,5	4,2	3,6	5,0	3,9
R. A. Açores	5,1	6,5	2,9	6,3	6,3	3,9	3,2
R. A. Madeira	8,2	5,8	7,9	3,7	3,4	4,1	4,8

Fonte: INE - Estatísticas Demográficas

Taxa de mortalidade infantil, por região (NUTS II)



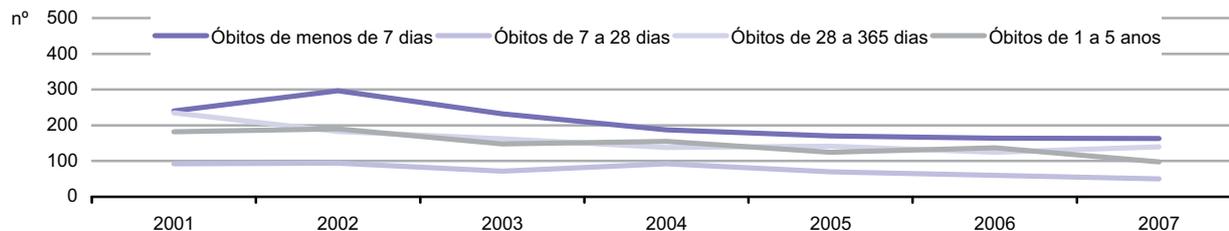
8.15-Mortalidade infantil e de crianças até aos 5 anos

Unidade: nº

		2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Óbitos de menos de 7 dias	HM	240	297	232	187	170	164	163
	H	135	158	133	106	84	90	85
	M	105	139	99	81	86	74	78
Óbitos de 7 a 28 dias	HM	92	94	72	92	70	60	50
	H	58	53	35	63	38	42	27
	M	34	41	37	29	32	18	23
Óbitos de 28 a 365 dias	HM	235	183	162	138	142	125	140
	H	140	105	66	78	76	77	74
	M	95	78	96	60	66	48	66
Óbitos de 1 a 5 anos	HM	182	190	148	155	125	137	98
	H	108	110	84	93	79	79	54
	M	74	80	64	62	46	58	44

Fonte: INE - Estatísticas Demográficas

Mortalidade infantil e de crianças até aos 5 anos

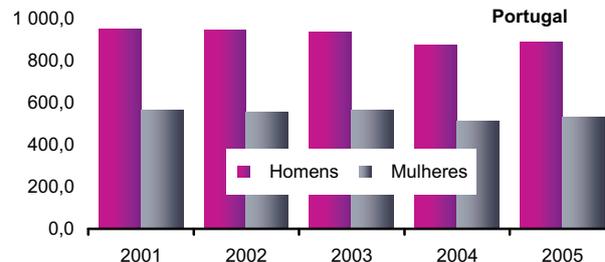
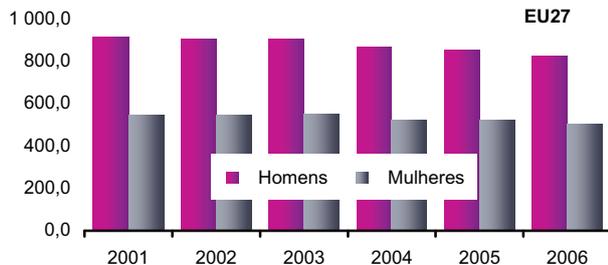


8.16-União Europeia (27 países) - indicadores

	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Camas de internamento (por 10⁵ habitantes)						
EU27	640,9	628,6	607,5	595,9	590,4	x
Portugal	374,9	365,1	366,2	365,1	353,9	x
Taxa de mortalidade estandardizada ⁽¹⁾ (por 10⁵ habitantes)						
EU27						
Homens	915,2	906,9	904,5	864,6	853,2	824,2
Mulheres	545,0	544,0	549,3	524,2	519,9	501,9
Portugal						
Homens	949,2	946,3	937,9	874,7	891,0	x
Mulheres	565,2	557,4	566,7	515,1	530,6	x

(1) Taxa de mortalidade de uma população estandardizada. Dado que as causas de morte variam significativamente com a idade e o sexo, a utilização de taxas de mortalidade estandardizadas promove a comparabilidade entre países ao longo do tempo, tendo como objectivo a medição das taxas de mortalidade independentemente das estruturas das populações. A população de referência utilizada é a "população europeia estandardizada" tal como definida pela Organização Mundial de Saúde (OMS).

Fonte: Eurostat

Taxa de mortalidade estandardizada (por 10⁵ habitantes)



As despesas das administrações públicas em gestão e protecção do ambiente foi, em 2006, de 85 € por habitante. Em 2005, este valor era de 87 €.

Em 2006, numa análise a nível regional, constata-se que o consumo de água, variou entre 148 m³, por habitante, na Região Autónoma dos Açores e 39 m³, por habitante, verificados na Região Norte.

FONTES UTILIZADAS NESTE CAPÍTULO E RESPECTIVA DATA DE DISPONIBILIZAÇÃO

INE - Estimativas da População Residente

INE - Estatísticas do Ambiente

INR - Instituto dos Resíduos

EUROSTAT - População e Condições Sociais - Indicadores de Longo Prazo

Maio de 2008

Dezembro de 2007

Dezembro de 2007

Setembro de 2008

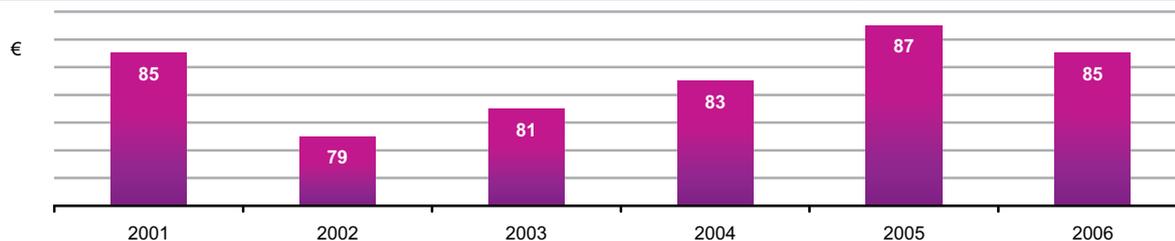
9.1-Despesa consolidada das administrações públicas, *per capita*, em gestão e protecção do ambiente

Unidade: €

	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Portugal	85	79	81	83	87	85

Fonte: INE - Estatísticas do Ambiente

Despesa consolidada das administrações públicas, *per capita*, Portugal



9.2-Investimento dos municípios em saneamento básico

Unidade: 10³ €

	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Total	274 857	241 912	232 541	203 942	201 708	104 743 ↓(P ₀)
Abastecimento de água	100 696	94 226	94 234	75 124	72 800	46 886 ↓(P ₀)
Drenagem e tratamento de águas residuais	154 644	121 882	116 245	104 678	109 257	37 575 ↓(P ₀)
Gestão de resíduos	19 517	25 803	22 062	24 140	19 651	20 282

Fonte: Dados de 2001 a 2006, INE - Estatísticas do Ambiente. Dados de 2006 (para Abastecimento de água e Drenagem e tratamento de águas residuais), resultantes da base de dados INSAAR (Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e de Águas Residuais), do Instituto da Água, I.P.

9.3-Despesa dos municípios, por domínios de gestão e protecção do ambiente

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	Unidade: 10 ³ €
Total	545 503	575 420	599 637	606 984	640 613	615 305	⊥ (P ₀)
Gestão de águas residuais	194 276	177 275	179 125	186 279	183 400	91 277	⊥ (P ₀)
Gestão de resíduos	286 794	338 287	356 415	347 090	374 459	401 598	
Biodiversidade e paisagem	56 059	45 231	49 408	52 252	61 097	86 141	
Outros domínios	8 374	14 617	14 689	21 363	21 657	36 288	

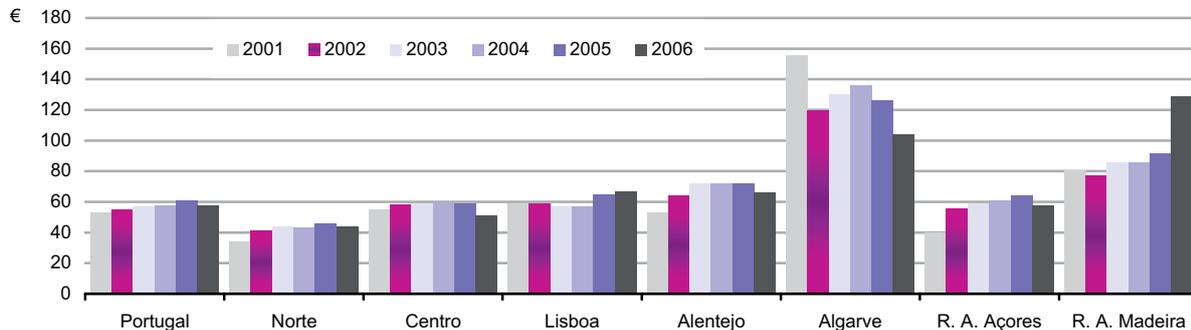
Fonte: Dados de 2001 a 2006, INE - Estatísticas do Ambiente. Dados de 2006 (para o domínio Gestão de águas residuais), resultantes da base de dados INSAAR (Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e de Águas Residuais), do Instituto da Água, I.P.

9.4-Despesa dos municípios, *per capita*, em gestão e protecção do ambiente, por região (NUTS II)

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	Unidade: €
Portugal	53	55	57	58	61	58	⊥ (P ₀)
Continente	52	55	57	57	60	56	
Norte	34	41	44	43	46	44	
Centro	55	58	59	60	59	51	
Lisboa	59	59	57	57	65	67	
Alentejo	53	64	72	72	72	66	
Algarve	156	119	130	136	126	104	
R. A. Açores	40	55	59	61	64	58	
R. A. Madeira	81	77	86	86	92	129	

Fonte: Dados de 2001 a 2006, INE - Estatísticas do Ambiente. Dados de 2006 (para o domínio Gestão de águas residuais), resultantes da base de dados INSAAR (Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e de Águas Residuais), do Instituto da Água, I.P.

Despesa dos municípios, *per capita*, em gestão e protecção do ambiente, por região (NUTS II)



9.5-Despesa dos municípios, *per capita*, no abastecimento domiciliário de água, por região (NUTS II)

Unidade: €

	2001	2002	2003	2004	2005	2006 \perp (P ₀)
Portugal	22	23	23	22	21	15
Continente	20	22	20	20	19	11
Norte	15	18	16	16	15	8
Centro	29	29	31	23	22	13
Lisboa	9	10	5	12	12	3
Alentejo	35	32	31	33	34	23
Algarve	68	72	80	76	66	46
R. A. Açores	65	62	55	44	31	119
R. A. Madeira	35	33	80	59	60	90

Fonte: Dados de 2001 a 2005, INE - Estatísticas do Ambiente. Dados de 2006, resultantes da base de dados INSAAR (Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e de Águas Residuais), do Instituto da Água, I.P.

9.6-Despesa dos municípios, *per capita*, na drenagem e tratamento de águas residuais, por região (NUTS II)

Unidade: €

	2001	2002	2003	2004	2005	2006 [⊥] (P ₀)
Portugal	19	17	17	18	17	9
Continente	19	17	17	18	17	8
Norte	11	14	14	14	13	8
Centro	25	25	24	26	25	12
Lisboa	16	10	7	10	9	2
Alentejo	20	20	22	23	23	11
Algarve	78	44	56	53	51	23
R. A. Açores	14	18	21	14	15	9
R. A. Madeira	12	11	13	8	35	32

Fonte: Dados de 2001 a 2005, INE - Estatísticas do Ambiente. Dados de 2006, resultantes da base de dados do INSAAR (Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e de Águas Residuais), do Instituto da Água, I.P.

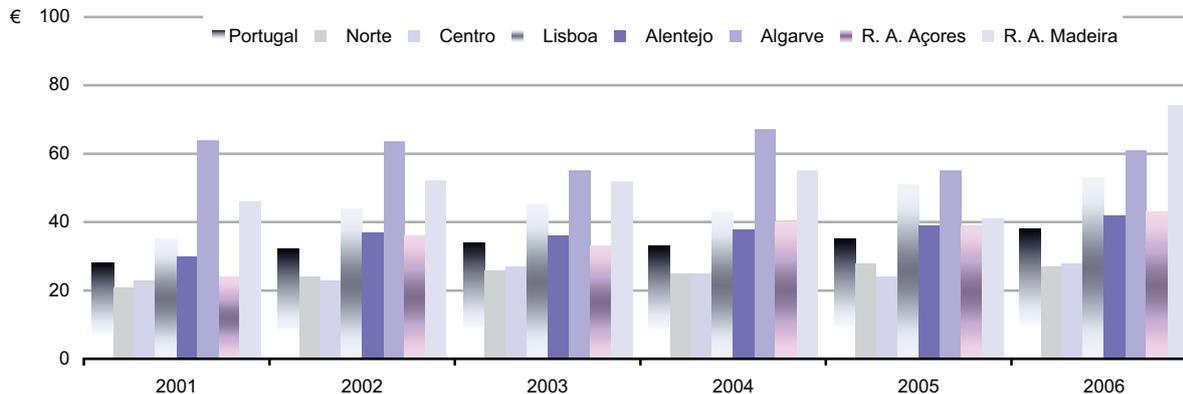
9.7-Despesa dos municípios, *per capita*, na gestão de resíduos, por região (NUTS II)

Unidade: €

	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Portugal	28	32	34	33	35	38
Continente	27	32	34	32	35	37
Norte	21	24	26	25	28	27
Centro	23	23	27	25	24	28
Lisboa	35	44	45	43	51	53
Alentejo	30	37	36	38	39	42
Algarve	64	64	55	67	55	61
R. A. Açores	24	36	33	40	39	43
R. A. Madeira	46	52	52	55	41	74

Fonte: INE - Estatísticas do Ambiente

Despesa dos municípios, *per capita*, na gestão de resíduos, por região (NUTS II)



9.8-Proporção da população servida por sistemas de saneamento básico

	2001	2002	2003	2004	2005	2006 ± (Po)	Unidade: %
Abastecimento de água	90	91	92	92	92	89	
Drenagem de águas residuais	71	73	74	75	76	74	
Tratamento de águas residuais	55	56	61	62	64	69	
Recolha de resíduos sólidos (1)	99	100	100	100	100	100	

Fonte: Dados de 2001 a 2005, INE - Estatísticas do Ambiente. Dados de 2006 resultantes da base de dados INSAAR (Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e de Águas Residuais), do Instituto da Água, I.P.

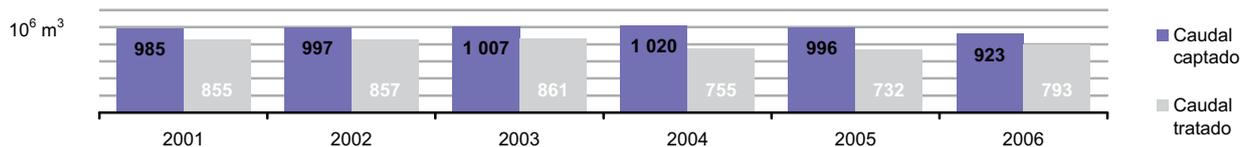
(1) Dados de 2001, INE - Estatísticas do Ambiente; a partir de 2002, Instituto dos Resíduos

9.9-Abastecimento de água - caudal captado e tratado

	2001	2002	2003	2004	2005	2006 \perp (Po)	Unidade: 10^3 m^3
Caudal captado	984 618	996 973	1 006 633	1 019 517	996 010	923 260	
Caudal tratado	854 598	857 162	861 274	754 881	731 829	792 882	

Fonte: Dados de 2001 a 2005, INE - Estatísticas do Ambiente. Dados de 2006 resultantes da base de dados INSAAR (Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e de Águas Residuais), do Instituto da Água, I.P.

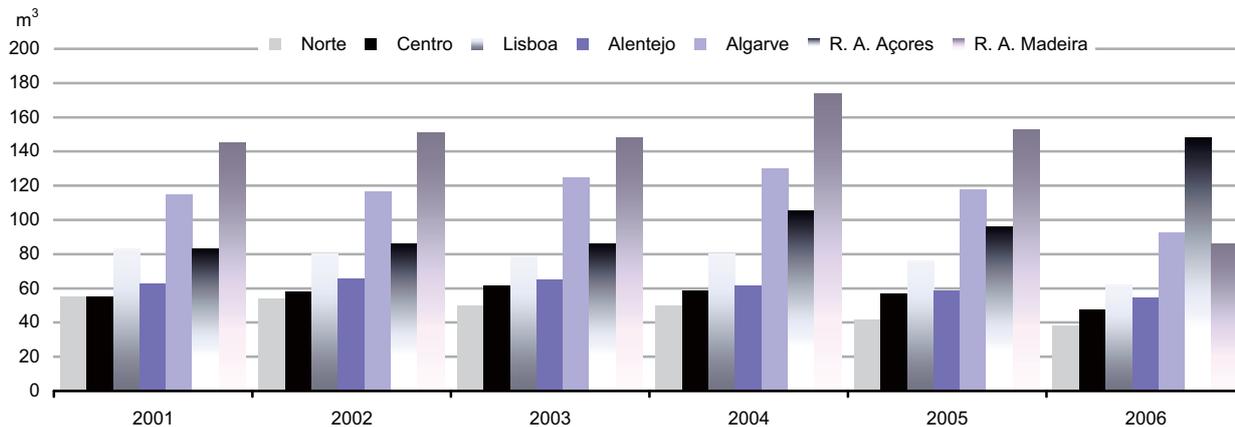
Abastecimento de água - caudal captado e tratado



9.10-Consumo de água, *per capita*, por região (NUTS II)

	2001	2002	2003	2004	2005	2006 \perp (Po)	Unidade: m^3
Portugal	69	69	69	69	63	54	
Continente	66	66	66	65	59	51	
Norte	55	54	50	50	42	39	
Centro	55	58	62	59	57	48	
Lisboa	83	80	79	80	76	62	
Alentejo	63	66	65	62	59	55	
Algarve	115	117	125	130	118	93	
R. A. Açores	83	86	86	105	96	148	
R. A. Madeira	145	151	148	174	153	86	

Fonte: Dados de 2001 a 2005, INE - Estatísticas do Ambiente. Dados de 2006, resultantes da base de dados INSAAR (Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e de Águas Residuais), do Instituto da Água, I.P.

Consumo de água, *per capita*, por região (NUTS II)

9.11-Águas residuais tratadas e não tratadas

	2001	2002	2003	2004	2005	2006 ± (Po)
Total	512 559	528 551	526 111	540 470	533 894	502 013
Águas residuais tratadas	386 523	386 871	433 011	462 634	457 713	471 510
Águas residuais não tratadas	126 036	141 680	93 100	77 836	76 181	30 502

Unidade: 10³ m³

Fonte: Dados de 2001 a 2005, INE - Estatísticas do Ambiente. Dados de 2006, resultantes da base de dados INSAAR (Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e de Águas Residuais), do Instituto da Água, I.P.

9.12-Águas residuais colectadas, *per capita*, por região (NUTS II) (1)

	Unidade: m ³					
	2001	2002	2003	2004	2005	2006 [⊥] (Po)
Portugal (2)	70	71	68	69	66	38
Continente	69	69	68	68	66	38
Norte	66	60	60	60	54	33
Centro	52	57	58	58	59	36
Lisboa	79	82	75	77	75	41
Alentejo	49	57	58	51	59	39
Algarve	120	118	128	140	119	68
R. A. Açores	x	x	x	77	95	53
R. A. Madeira	113	104	115	114	100	59

Fonte: Dados de 2001 a 2005, INE - Estatísticas do Ambiente. Dados de 2006, resultantes da base de dados INSAAR (Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e de Águas Residuais), do Instituto da Água, I.P.

(1) Os dados de 2006 da base de dados INSAAR referem-se apenas a águas residuais drenadas pelas redes.

(2) Os anos de 2001, 2002 e 2003 não incluem valores relativos à R. A. Açores

9.13-Associados das ONGA por 1000 habitantes, por região (NUTS II)

	Unidade: n°					
	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Portugal	14	13	13	15	15	18
Continente	15	13	13	15	16	18
Norte	3	3	2	4	4	4
Centro	5	4	5	6	7	7
Lisboa	45	41	40	42	43	52
Alentejo	4	3	5	6	6	5
Algarve	2	5	4	5	5	5
R. A. Açores e R. A. Madeira	7	7	7	7	7	7

Fonte: INE - Estatísticas do Ambiente

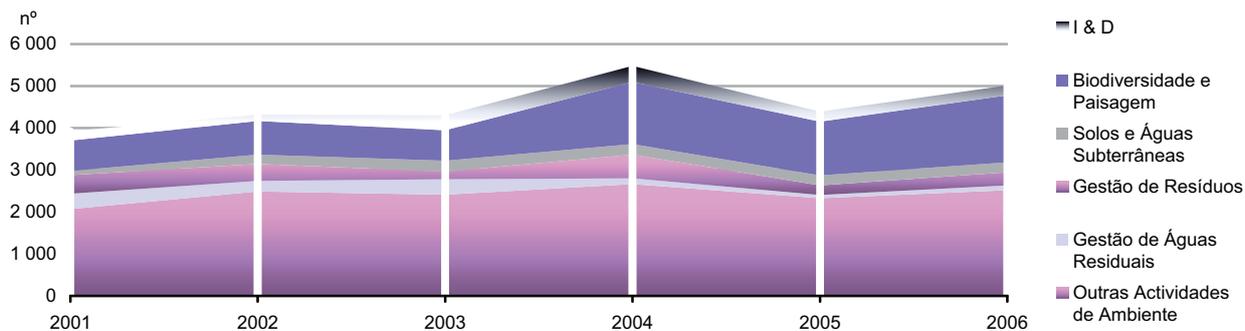
9.14-Actividades desenvolvidas pelas ONGA, por domínios de ambiente

Unidade: nº

	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Total	4 128	4 479	4 383	5 944	4 583	5 268
Ar e Clima	135	121	64	435	191	231
Gestão de Águas Residuais	366	255	359	140	78	119
Gestão de Resíduos	445	402	188	560	230	312
Solos e Águas Subterrâneas	99	220	258	252	233	234
Ruído e Vibrações	67	36	16	25	6	19
Biodiversidade e Paisagem	723	801	726	1 481	1 284	1 595
I & D	224	156	356	387	232	242
Outras Actividades de Ambiente	2 069	2 488	2 416	2 664	2 329	2 516

Fonte: INE - Estatísticas do Ambiente

Actividades desenvolvidas pelas ONGA, por domínios de ambiente



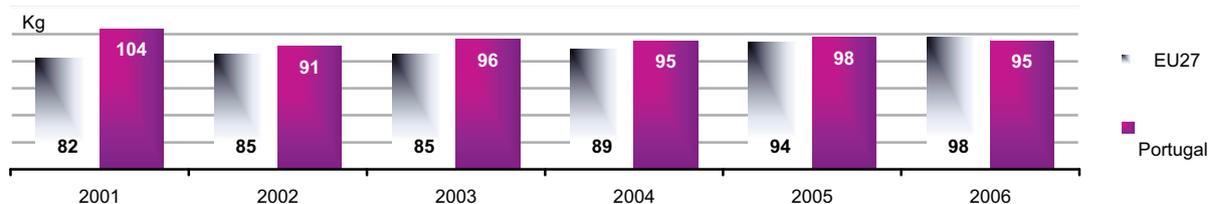
9.15- União Europeia (27 países) - indicadores

	Unid.	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Despesa do sector público em ambiente (% do PIB)							
EU27	%	x	x	x	x	x	x
Portugal	%	0,57	0,55	0,51	0,49	x	x
Investimento do sector público em ambiente (% do PIB)							
EU27	%	x	x	x	x	x	x
Portugal	%	0,23	0,20	0,17	0,15	x	x
Resíduos sólidos (anuais por pessoa)							
Incineração							
EU27	Kg	82	85	85	89	94	98
Portugal (1)	Kg	104	91	96	95	98	95
Aterro sanitário							
EU27	Kg	279	270	256	243	223	213
Portugal (1)	Kg	355	319 ↓	293	291	278	274

(1) 2005 - valor estimado

Fonte: Eurostat

Resíduos sólidos (anuais por pessoa)





JUSTIÇA

Em 2007, foram registados pelas autoridades policiais 95 156 crimes contra as pessoas, o que representa um ligeiro decréscimo (-0,1%) face ao verificado no ano anterior.

O número de processos cíveis pendentes nos Tribunais Judiciais de 1ª instância, em 31 de Dezembro de 2007, diminuiu 0,3 %, quando comparado com a situação existente no ano anterior. Para este resultado contribuiu o aumento de 9,8% verificado no número de processos findos, durante o ano de 2007, não obstante o aumento de 8,8% no número de processos entrados ter aumentado.

Nota: os dados referentes ao ano de 2007 têm carácter provisório

FONTES UTILIZADAS NESTE CAPÍTULO E RESPECTIVA DATA DE DISPONIBILIZAÇÃO

10.1-Profissões jurídicas ou associadas ao funcionamento da justiça

Unidade: n°

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007(P _C)
Magistrados judiciais	1 614	1 595	1 633	1 767	1 810	1 840	1 859
Homens	996	950	957	963	956	950	936
Mulheres	618	645	676	804	854	890	923
Magistrados do ministério público	1 168	1 195	1 204	1 265	1 277	1 336 R_C	1 349
Homens	653	653	637	630	620	633 R _C	616
Mulheres	515	542	567	635	657	703 R _C	733
Advogados	18 954	18 425	21 646	22 418	24 407	25 716	25 615
Homens	10 403	9 822	11 379	11 587	12 241	12 720	12 678
Mulheres	8 551	8 603	10 267	10 831	12 166	12 996	12 937
Solicitadores	2 073	2 197	2 391	2 381	2 392	2 416	2 453
Homens	1 124	1 197	1 181	1 172	1 172	1 138	1 142
Mulheres	949	1 000	1 210	1 209	1 220	1 278	1 311
Funcionários de justiça	9 677	9 525	9 449	9 472	9 397	9 176 R_C	8 983
Homens	4 142	3 973	3 823	3 810	3 732	3 564 R _C	3 445
Mulheres	5 535	5 552	5 626	5 662	5 665	5 612 R _C	5 538
Conservadores e notários	776	775	821	804	(a)827	(c)633	579
Oficiais dos registos e do notariado	5 326	5 385	5 470	5 409	(b)5 399	(c) (d)4 809	(e) (f)4 696
Pessoal ao serviço nas polícias e outros organismos de apoio à investigação	51 252	50 975	50 125	50 179	49 688	51 219	(g)51 779

(a) Dos quais, 200 optaram pelo Notariado privado

(b) Dos quais, 353 optaram pelo Notariado privado

(c) Não estão incluídos os funcionários que optaram pela privatização do Notariado

(d) Inclui 33 oficiais dos Registos e Notariado em exercício de funções nos serviços Centrais da Direcção-Geral dos Registos e do Notariado

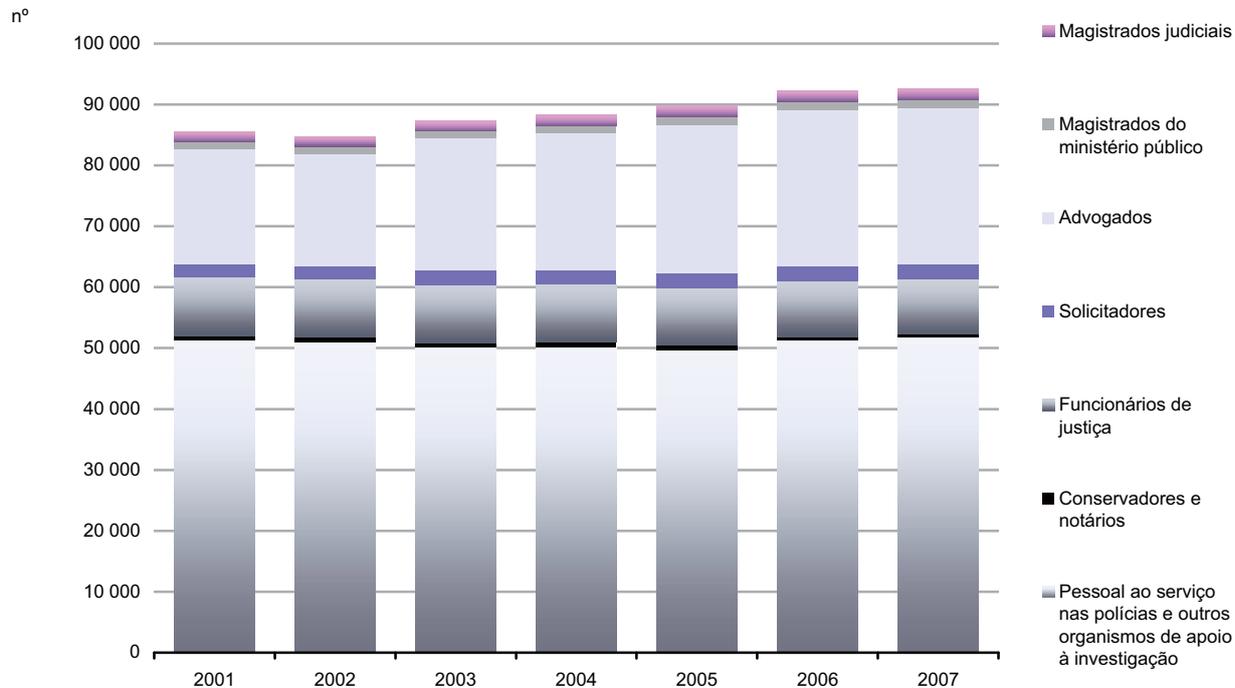
(e) Não estão incluídos os funcionários que optaram pela privatização do Notariado

(f) Não estão incluídos 56 conservadores/notários dos Registos e do Notariado em exercício de funções nos serviços Centrais deste Instituto

(g) Estão incluídos 58 oficiais dos Registos e do Notariado em exercício de funções nos Serviços Centrais deste Instituto

Fonte: Direcção-Geral da Política de Justiça

Profissões jurídicas ou associadas ao funcionamento da justiça



10.2-Número, lotação, reclusos⁽¹⁾ e pessoal ao serviço em estabelecimentos prisionais, em 31 de Dezembro

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	Unidade: nº 2007(P ₀)
Número de estabelecimentos prisionais	54	54	55	56	56	54	53
Lotação	11 371	11 371	12 109	12 789	12 696	12 115	12 416
Reclusos existentes	13 296	13 984	13 867	13 166	12 896	12 641	11 587
Pessoal ao serviço	5 909	6 408	6 427	6 326	6 265	6 098	5 930

(1) Inclui reclusos dos estabelecimentos prisionais comuns e militares

Fonte: Direcção-Geral da Política de Justiça

10.3-Evolução dos processos entrados, nos tribunais judiciais de 1ª instância, por espécies

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	Unidade: nº 2007(P ₀)
Total	703 508	761 258	832 237	811 153 R_C	826 414	789 949	836 472
Cível	431 844	477 155	517 458	516 117	534 497	472 259	513 814
Penal	173 815	180 565	191 219	183 042	184 180	212 444	204 748
Trabalho	67 316	72 806	88 493	75 306	69 250	61 576	63 738
Tutelares	30 533	30 732	35 067	36 688 R _C	38 487	43 670	54 172

Nota: Os processos cíveis incluem o movimento de processos no Tribunal Marítimo de Lisboa, excepto os recursos de contra-ordenação que passaram para os processos penais. Os processos penais incluem o movimento de processos nos Tribunais de Execução de Penas, recursos de contra-ordenação, incluindo os do Tribunal Marítimo de Lisboa e outros processos ou procedimentos. Não incluem os processos de inquérito e de instrução criminal.

Fonte: Direcção-Geral da Política de Justiça

10.4-Processos cíveis entrados, findos e pendentes

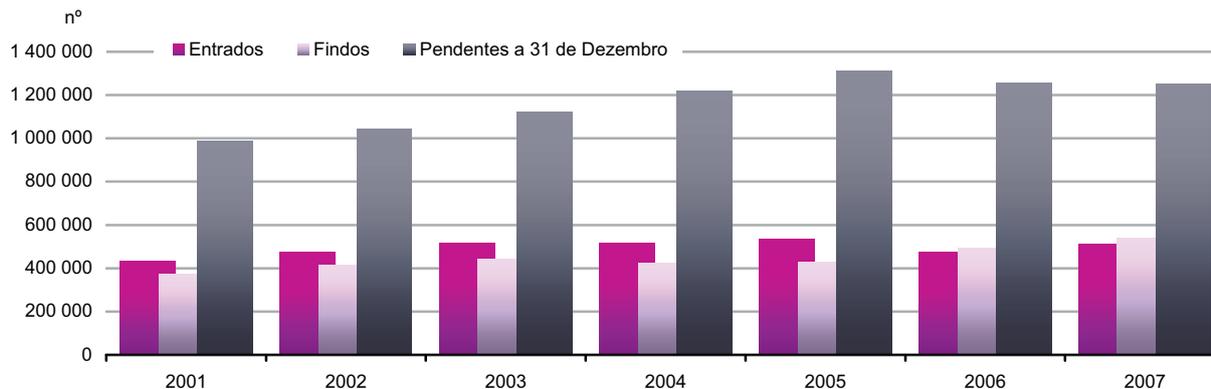
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007(P ₀)
Entrados	431 844	477 155	517 458	516 117	534 497	472 259	513 814
Findos	375 021	415 750	442 086	422 816	427 014	492 091	540 222
Pendentes a 31 de Dezembro	986 962 R _C	1 042 920 R _C	1 123 665 R _C	1 217 904 R _C	1 311 778	1 254 371	1 250 036

Unidade: n°

Nota: Os processos cíveis incluem o movimento de processos no Tribunal Marítimo de Lisboa, excepto os recursos de contra-ordenação que passaram para os processos penais.

Fonte: Direcção-Geral da Política de Justiça

Processos cíveis entrados, findos e pendentes



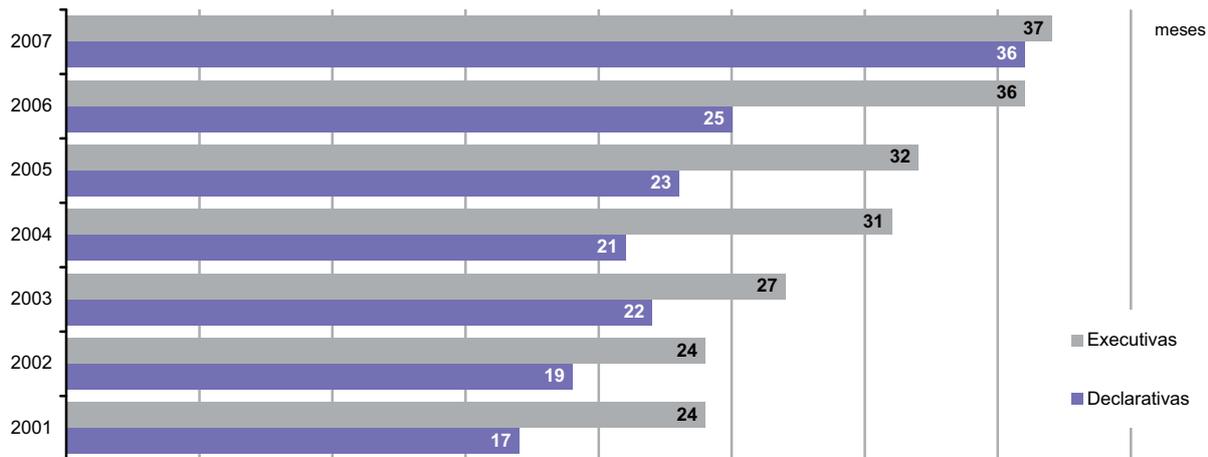
10.5-Justiça cível - duração média dos processos findos

Unidade: meses

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007(P _o)
Declarativas	17	19	22	21	23	25	36
Executivas	24	24	27	31	32	36	37

Fonte: Direcção-Geral da Política de Justiça

Justiça cível - duração média dos processos findos



10.6-Justiça laboral - duração média das acções

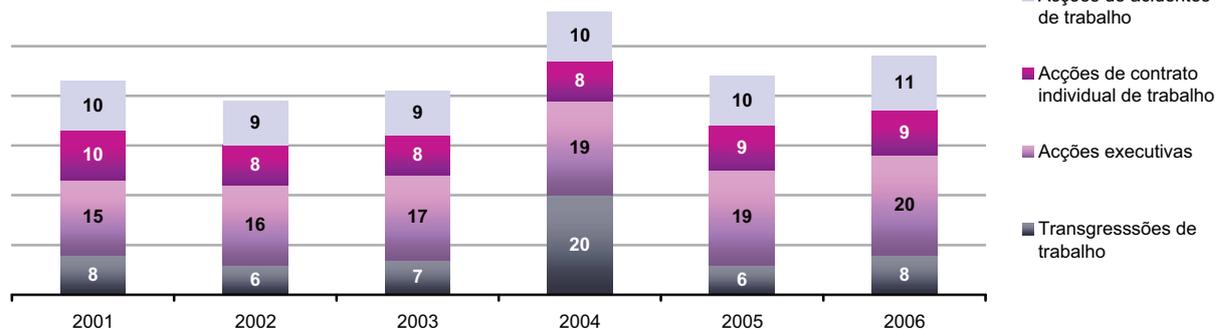
Unidade: meses

	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Acções de acidentes de trabalho	10	9	9	10	10	11
Acções de contrato individual de trabalho	10	8	8	8	9	9
Acções executivas	15	16	17	19	19 R _C	20
Transgressões de trabalho	8	6	7	20	6	8

Fonte: Direcção-Geral da Política de Justiça

Justiça laboral - duração média das acções

meses



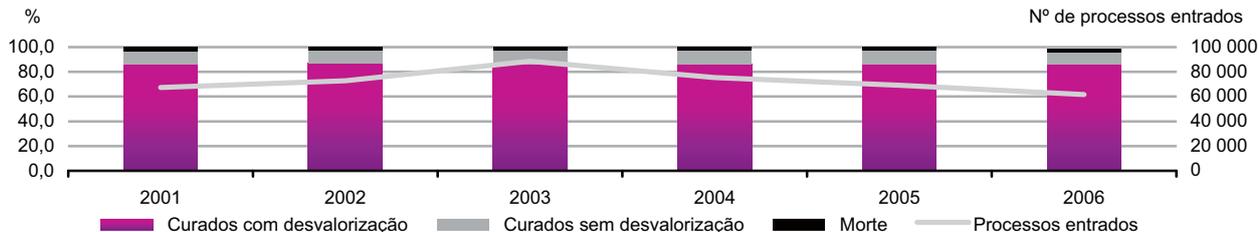
10.7-Ações de acidentes de trabalho findas, por resultado do acidente e número de processos entrados

	Unid.	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Total	nº	16 549	17 395	17 043	16 765	14 128	16 210
Curados sem desvalorização relativamente ao total	nº	1 617	1 754	1 816	1 858	1 516	1 664
	%	10	10	11	11	11	10
Curados com desvalorização relativamente ao total	nº	14 307	15 069	14 691	14 406	12 201	14 002
	%	86	87	86	86	86	86
Até 20%	nº	13 084	13 703	13 278	13 220	11 175	12 911
De 21% a 60%	nº	1 068	1 172	1 230	1 028	887	947
De 61% a 100%	nº	155	194	183	158	139	144
Morte relativamente ao total	nº	625	572	536	501	411	544
	%	4	3	3	3	3	3
Processos entrados	nº	67 316	72 806	88 493	75 306	69 250	61 576

Nota: O número de processos entrados refere-se ao total de processos laborais entrados nos tribunais judiciais de 1ª instância.

Fonte: Direcção-Geral da Política de Justiça

Ações de acidentes de trabalho findas, por resultado do acidente e número de processos entrados



10.8-Justiça penal - crimes registados pelas autoridades, segundo as definições gerais

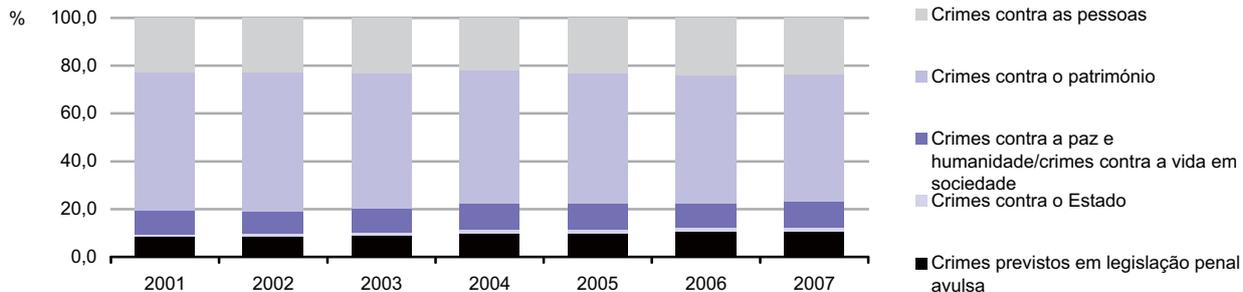
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007(P ₀)
Total	372 170	391 599	417 383	416 420 R_C	394 710	400 610 R_C	400 222
Crimes contra as pessoas	84 891	89 474	97 496	91 364	90 922	96 493 R _C	95 156
Crimes contra o património	215 528	227 618	234 294	232 610	215 700	213 797	211 542
Crimes contra a paz e humanidade/crimes contra a vida em sociedade	35 953 R _C	36 598 R _C	43 126 R _C	45 222	43 084 R _C	41 794 R _C	44 412
Crimes contra o Estado	3 663	4 337	5 413	5 563	5 524	5 896	6 112
Crimes previstos em legislação penal avulsa	32 133	33 568	37 051	41 657	39 470	42 618 R _C	43 000

Unidade: n°

Nota: Crimes registados pelas autoridades policiais incluem PJ, PSP, GNR, GNR-BF, GNR-BT, Direcção Geral de Impostos, Direcção Geral de Alfândegas, Inspeção Geral de Jogos, ASAE (ex-IGAE), Polícia Marítima, Polícia Judiciária Militar e Guarda Florestal. No ano de 2005 passou a recolher-se informação sobre os crimes registados pela Polícia Marítima, Polícia Judiciária Militar e Guarda Florestal, entidades que já existiam anteriormente mas que só a partir de 2005 foram aditadas à operação estatística da criminalidade registada.

Fonte: Direcção-Geral da Política de Justiça

Justiça penal - crimes registados pelas autoridades, segundo as definições gerais



10.9-Crimes de condução com taxa de álcool igual ou superior a 1,2 gramas/litro, registados pelas autoridades

Unidade: n°

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007(P ₀)
Total	16 572	18 114	22 727	21 605	19 807	20 135	20 612
Por 100 000 habitantes	161	175	218	206	187	190	194

Fonte: Direcção-Geral da Política de Justiça

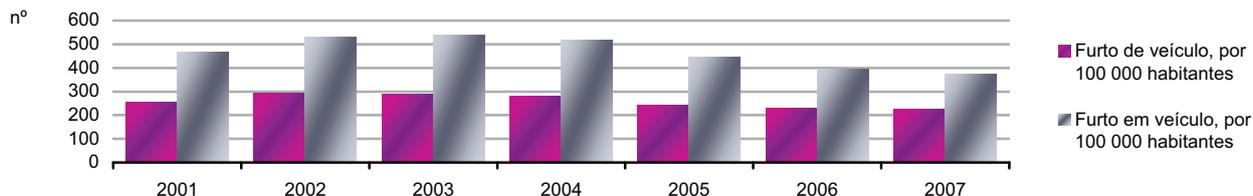
10.10-Crimes de furto de e em veículos, registados pelas autoridades

Unidade: n°

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007(P ₀)
Furto de veículo	26 162	30 250	29 934	29 237	25 733	24 511	23 986
Furto em veículo	47 984	54 921	56 154	54 159	47 053	41 781	39 781
Furto de veículo, por 100 000 habitantes	254	292	287	279	243	231	226
Furto em veículo, por 100 000 habitantes	466	530	538	517	445	394	375

Fonte: Direcção-Geral da Política de Justiça

Crimes de furto de e em veículos, registados pelas autoridades



10.11-Crimes de homicídio voluntário e negligente (com excepção de acidentes de viação), registados pelas autoridades

Unidade: nº

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007(P ₀)
Total	394	346	357	260	234	296	133
Por 100 000 habitantes	4	3	3	2	2	3	1

Fonte: Direcção-Geral da Política de Justiça

10.12-Crimes de homicídio, por negligência em acidentes de viação

Unidade: nº

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007(P ₀)
Total	1 130	1 187	1 051	929	1 003	712	795
Por 100 000 habitantes	11	11	10	9	9	7	8

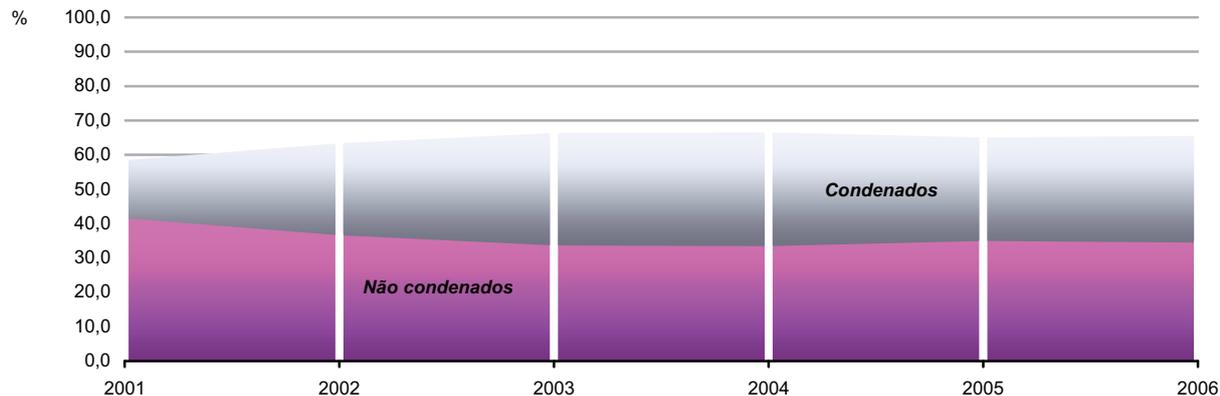
Fonte: Direcção-Geral da Política de Justiça

10.13-Justiça penal - arguidos e condenados em processos-crime na fase de julgamento findos nos tribunais judiciais de 1ª instância

	Unid.	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Arguidos	nº	103 623 R _c	97 595	106 018	104 969	102 942	107 267
Condenados	nº	60 553	61 850	70 376	69 846	66 975	70 259
Não condenados	nº	43 070	35 745	35 642	35 123	35 967	37 008
Condenados em relação aos arguidos	%	58	63	66	67	65	65

Fonte: Direcção-Geral da Política de Justiça

Justiça penal - arguidos e condenados em processos-crime na fase de julgamento findos nos tribunais judiciais de 1ª instância



10.14-Justiça penal - reclusos existentes em estabelecimentos prisionais comuns e militares em 31 de Dezembro, por sexo

	Unid.	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007(P ₀)
Reclusos	nº	13 296	13 984	13 867	13 166	12 896	12 641	11 587
Homens	nº	12 169	12 861	12 887	12 227	12 021	11 756	10 790
Mulheres	nº	1 127	1 123	980	939	875	885	797
Mulheres relativamente ao total	%	8	8	7	7	7	7	7

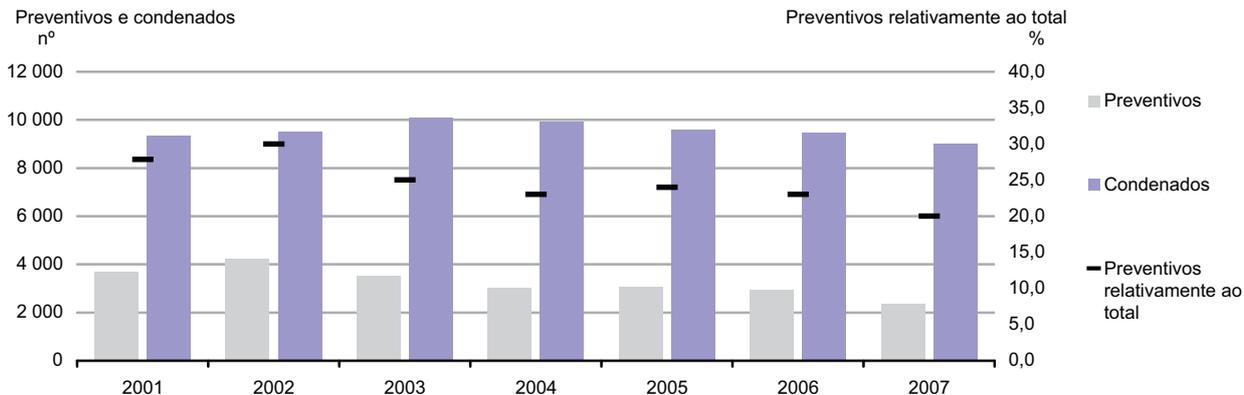
Fonte: Direcção-Geral da Política de Justiça

10.15-Justiça penal - reclusos existentes em estabelecimentos prisionais comuns, por situação penal

	Unid.	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007(P ₀)
Reclusos	nº	13 260	13 918	13 835	13 152	12 889	12 636	11 587
Preventivos	nº	3 690	4 219	3 510	3 000	3 044	2 921	2 327
Condenados	nº	9 335	9 479	10 069	9 895	9 588	9 455	9 010
Medidas de segurança	nº	235	220	256	257	257	260	250
Preventivos relativamente ao total	%	28	30	25	23	24	23	20

Fonte: Direcção-Geral da Política de Justiça

Justiça penal - reclusos existentes em estabelecimentos prisionais comuns, por situação penal



10.16-Menores - movimento de processos tutelares, por espécie

Unidade: nº

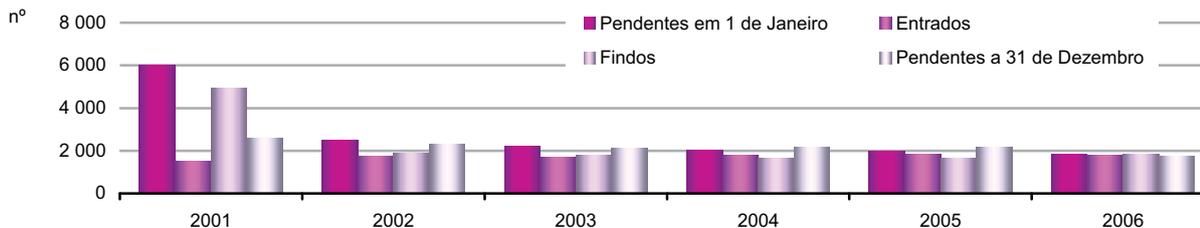
	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Infracções de natureza penal						
Pendentes em 1 de Janeiro	6 030	2 470	2 196	2 022	1 986	1 822
Entrados	1 495	1 731	1 710	1 782	1 814	1 779
Findos	4 954	1 905	1 782	1 649	1 633	1 843
Pendentes a 31 de Dezembro	2 571	2 296	2 124	2 155	2 167	1 758
Outros processos tutelares						
Pendentes em 1 de Janeiro	11 299	8 798	7 193	6 764	6 613	6 765
Entrados	4 789	4 349	4 869	5 462	5 846	7 005
Findos	7 380	5 593	5 433	5 403	5 487	6 551
Pendentes a 31 de Dezembro	8 708	7 554	6 629	6 823	6 972	7 219

Nota: Os valores relativos a 2001 e 2002 reflectem as alterações motivadas pela entrada em vigor da Lei nº 147/99, de 1 de Setembro e da Lei nº 166/99, de 14 de Setembro.

Inclui os processos em fase da aplicação da 1ª medida e revisão de medida.

Fonte: Direcção-Geral da Política de Justiça

Infracções de natureza penal



10.17-Menores nos colégios de acolhimento, educação e formação e nos centros educativos, por idade

Unidade: nº

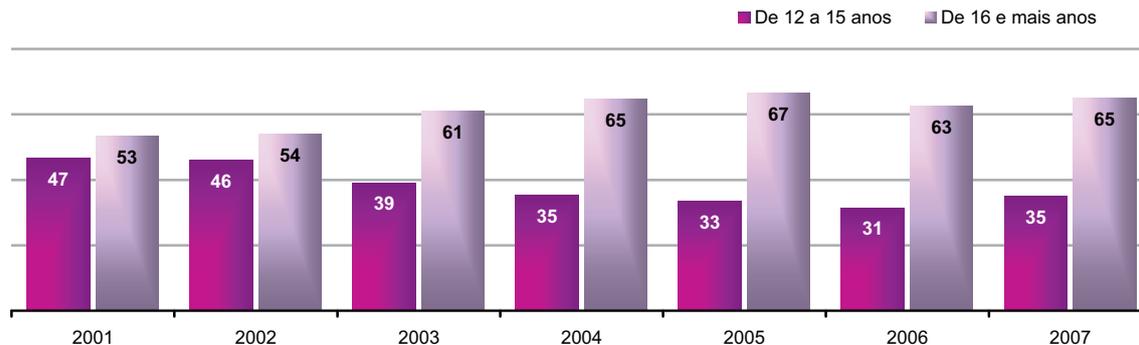
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007(P ₀)
Total	219	226	294	272	251	267	203
Menores de 12 anos	0	0	0	0	0	0	0
De 12 a 15 anos	102	104	115	96	84	84	71
De 16 e mais anos	117	122	179	176	167	167	132

Nota: A partir do ano de 2001, os colégios de acolhimento passaram a designar-se "centros educativos".

Fonte: Direcção-Geral da Política de Justiça

Menores nos colégios de acolhimento, educação e formação e nos centros educativos, por idade

%





CULTURA E LAZER

No ano de 2007, registou-se um aumento do número de sessões de espectáculos ao vivo (+11,9%), das quais cerca de 43% foram sessões de Teatro e 33% de Música e Dança.

No cinema, o número de sessões teve uma redução de 9%, e o número de espectadores manteve alguma estabilidade (-0,3%), no entanto, as receitas tiveram um aumento de 1,1%.

Foram exibidos 55 filmes com origem em Portugal.

FONTES UTILIZADAS NESTE CAPÍTULO E RESPECTIVA DATA DE DISPONIBILIZAÇÃO

INE - Estimativas da População Residente	Maio de 2008
INE - Contas Nacionais - Base 2000	Julho de 2008
INE - Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio	Outubro de 2008
ICA - Instituto do Cinema e Audiovisual	Agosto de 2008
INE - Estatísticas do Turismo	Julho de 2008
EUROSTAT - População e Condições Sociais - Indicadores de Longo Prazo	Outubro de 2008

11.1-Despesa das administrações públicas em recreação, cultura e religião

	Unid.	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Despesa em recreação, cultura e religião	10 ⁶ €	1 479	1 555	1 516	1 635	1 702	1 568
Despesa em % do PIB	%	1,1	1,1	1,1	1,1	1,1	1,0

Fonte: INE - Contas Nacionais - base 2000 - dados definitivos

11.2-Despesa de consumo final das famílias em lazer, recreação e cultura

	Unid.	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Consumo em lazer, recreação e cultura	10 ⁶ €	5 261	5 607	5 685	6 117	6 485	6 930
Consumo em lazer, recreação e cultura, em % do PIB	%	4,1	4,1	4,1	4,2	4,3	4,5
Consumo em lazer, recreação e cultura <i>per capita</i>	€	511	541	544	582	615	655

Fonte: INE - Contas Nacionais - base 2000 - dados definitivos; Estimativas da População Residente

11.3-Despesa das câmaras municipais em cultura, desporto e recreio, por região (NUTS II)

Unidade: 10³ €

	2001(1)	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Portugal	672 344	768 090	783 888	795 736	913 810	802 857	789 466
Continente	662 869	733 899	752 765	762 322	874 783	767 985	758 107
Norte	233 587	282 774	277 033	254 877	292 061	264 295	263 475
Centro	159 658	188 044	197 548	202 864	206 699	187 343	177 679
Lisboa	142 413	137 790	126 341	133 180	167 848	130 282	145 766
Alentejo	90 519	77 960	85 290	104 135	123 338	115 150	92 464
Algarve	36 692	47 331	66 553	67 266	84 837	70 915	78 722
R. A. Açores	x	24 178	20 274	21 653	22 482	21 768	21 742
R. A. Madeira	9 475	10 013	10 849	11 762	16 547	13 104	9 617

(1) Não inclui os valores da R. A. Açores

Fonte: INE - Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio

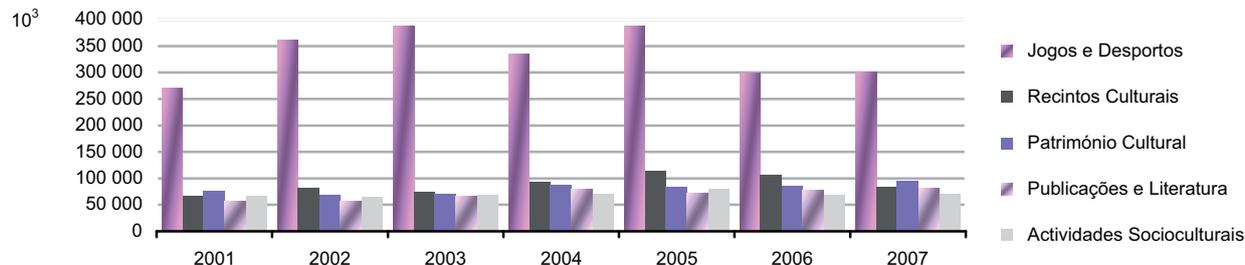
11.4-Despesa das câmaras municipais em cultura, por domínio

Unidade: 10³ €

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Total	672 344	768 090	783 888	795 736	913 810	802 857	789 466
Património Cultural	75 847	69 078	71 291	87 196	83 436	85 346	94 860
Publicações e Literatura	56 170	56 731	66 440	79 448	72 365	77 240	81 338
Música	33 965	28 912	29 879	34 727	43 759	37 654	38 755
Artes Cênicas	11 141	10 833	10 017	12 818	17 129	15 267	19 662
Artes Plásticas	7 583	7 716	7 916	11 295	9 734	7 265	10 332
Cinema e Fotografia	4 172	3 995	4 021	4 808	4 769	4 717	5 016
Radiodifusão	997	699	1 365	892	906	795	871
Actividades Socioculturais	66 704	65 212	68 860	70 958	80 663	69 222	70 976
Recintos Culturais	67 204	81 485	75 216	93 037	114 576	106 737	83 652
Jogos e Desportos	270 229	361 484	388 004	334 259	387 104	298 852	301 414
Outras Despesas com a Cultura	78 330	81 947	60 879	66 297	99 369	99 761	82 591

Fonte: INE - Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio

Despesa das câmaras municipais em cultura - os cinco maiores domínios

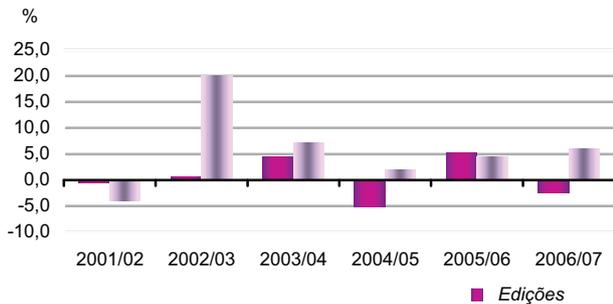


11.5-Publicações periódicas - títulos, edições, tiragens e circulação, por tipo de publicação

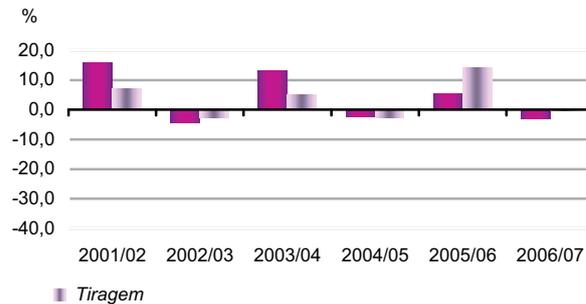
	Unid.	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Jornais								
Títulos	nº	755	800	753	803	769	794	762
diários	nº	x	x	33	30	31	34	38
não diários	nº	x	x	720	773	738	760	724
Total de edições	nº	26 959	26 815	26 979	28 194	26 757	28 169	27 467
Tiragem total	10 ³	509 461	489 367	587 687	630 454	642 229	671 330	711 202
Circulação total	10 ³	x	x	463 987	499 230	503 254	547 633	592 441
Circulação média por edição	10 ³	x	x	6 544	6 741	7 034	7 631	8 541
Revistas								
Títulos	nº	639	867	769	854	889	893	888
semanais	nº	x	x	24	28	26	25	25
quinzenais	nº	x	x	5	8	7	10	10
mensais	nº	x	x	210	251	251	270	258
bimestrais	nº	x	x	122	123	138	142	143
trimestrais	nº	x	x	195	182	194	179	189
outros	nº	x	x	213	262	273	267	263
Total de edições	nº	4 954	5 738	5 495	6 210	6 067	6 396	6 212
Tiragem total	10 ³	183 252	196 073	190 916	200 832	195 995	223 766	222 815
Circulação total	10 ³	x	x	142 131	149 845	148 974	171 410	188 365
Circulação média por edição	10 ³	x	x	9 844	10 563	10 516	12 361	12 929
Outras publicações periódicas								
Títulos	nº	348	440	407	407	394	367	344
Total de edições	nº	3 216	3 501	3 027	3 018	2 911	2 568	2 409
Tiragem total	10 ³	15 449	17 556	15 221	15 364	15 367	15 893	17 117
Circulação total	10 ³	x	x	14 561	14 731	14 689	14 492	15 192
Circulação média por edição	10 ³	x	x	3 093	2 427	2 538	2 167	2 378

Fonte: INE - Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio

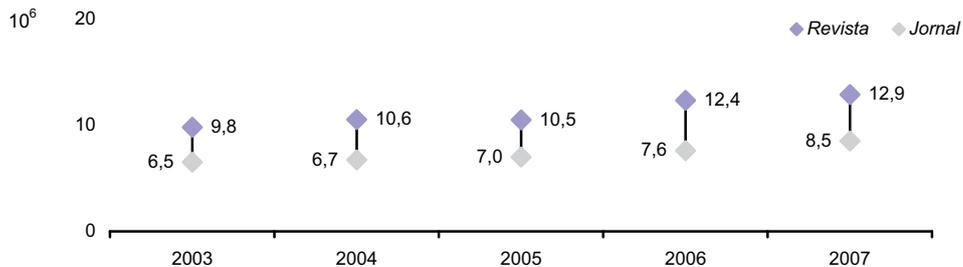
Taxa de variação do número de edições e tiragens - jornais



Taxa de variação do número de edições e tiragens - revistas



Circulação média por edição - jornais e revistas



11.6-Espectáculos ao vivo - sessões e espectadores, por tipo de espectáculo

	Unid.	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Sessões de espectáculos ao vivo	nº	13 196	14 938	15 143	23 371	24 471	24 717	27 650
Espectadores	10 ³	6 835	4 264	4 638	6 974	9 038	8 804	9 805
Média de espectadores por sessão		518	285	306	298	369	356	355
Teatro								
Sessões	nº	7 203	8 422	9 138	11 233	11 804	10 939	12 012
Espectadores	10 ³	970	1 267	1 281	1 706	1 746	1 556	1 762
Média de espectadores por sessão		135	150	140	152	148	142	147
Música e Dança								
Sessões	nº	3 020	3 032	3 234	6 736	6 826	8 323	9 144
Espectadores	10 ³	1 230	1 305	1 479	2 441	4 137	4 295	4 518
Média de espectadores por sessão		407	430	457	362	606	516	494
Ópera								
Sessões	nº	114	111	105	157	105	133	184
Espectadores	10 ³	135	103	67	89	75	81	108
Média de espectadores por sessão		1 184	928	638	567	714	609	588
Outros								
Sessões	nº	2 859	3 373	2 666	5 245	5 736	5 322	6 310
Espectadores	10 ³	4 500	1 589	1 811	2 738	3 080	2 872	3 416
Média de espectadores por sessão		1 574	471	679	522	537	540	541

Fonte: INE - Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio

Espectáculos ao vivo - evolução do número de sessões e do número médio de espectadores

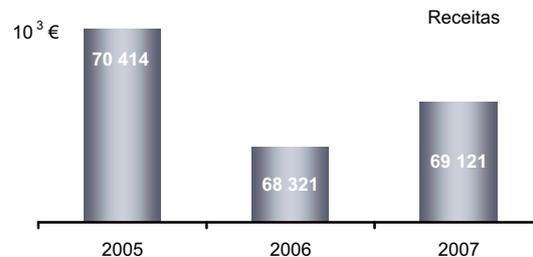
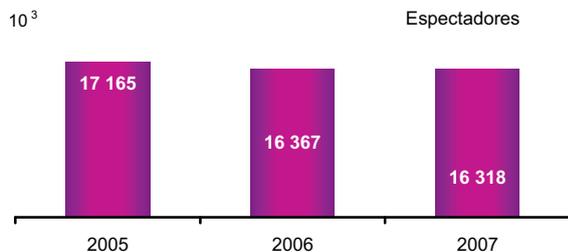


11.7-Cinema - sessões, espectadores e receitas, por região (NUTS II)

	2005			2006 ^L			2007		
	Sessões	Espectadores	Receitas	Sessões	Espectadores	Receitas	Sessões	Espectadores	Receitas
	Nº	10 ³	10 ³ €	Nº	10 ³	10 ³ €	Nº	10 ³	10 ³ €
Portugal	718 537	17 165	70 414	665 023	16 367	68 321	605 717	16 318	69 121
Continente	688 990	16 498	67 786	636 159	15 746	65 929	579 941	15 724	66 773
Norte	209 766	5 281	20 666	193 248	4 801	18 896	164 012	4 793	19 319
Centro	76 343	1 825	7 055	91 712	1 767	7 129	87 656	2 022	8 386
Lisboa	343 627	7 882	33 963	295 443	7 832	34 264	275 751	7 549	33 200
Alentejo	17 357	394	1 363	12 808	272	1 063	11 946	306	1 164
Algarve	41 897	1 116	4 739	42 948	1 074	4 576	40 576	1 053	4 703
R. A. Açores	9 371	195	728	6 473	160	627	x	x	x
R. A. Madeira	20 176	472	1 900	22 391	462	1 765	x	x	x
R. A. Açores e R. A. Madeira	29 547	667	2 628	28 864	621	2 392	25 776	595	2 348

Fonte: INE - Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio até 2005. A partir de 2006 os dados têm como fonte o ICA - Instituto do Cinema e Audiovisual

Cinema - espectadores e receitas, Portugal



11.8-Cinema - filmes exibidos por país de origem, sessões, espectadores e receitas

2007

	Filmes exibidos	Sessões	Espectadores	Receitas
	Nº	10 ³		10 ³ €
Total	1 073	606	16 318	69 121
Europa	221	51	1 278	5 377
Portugal	55	18	373	1 596
Espanha	20	2	31	279
França	70	10	157	475
Reino Unido	31	19	675	2 853
Outros Países da EU	45	3	41	174
EUA	412	414	11 871	50 266
Outros Países	60	4	50	199
Total das Co-Produções	380	137	3 119	13 280
Países Europeus	140	18	338	1 438
Países Europeus/EUA	120	70	1 794	7 638

Fonte: ICA - Instituto do Cinema e Audiovisual

11.9-Museus - visitantes, por tipologia

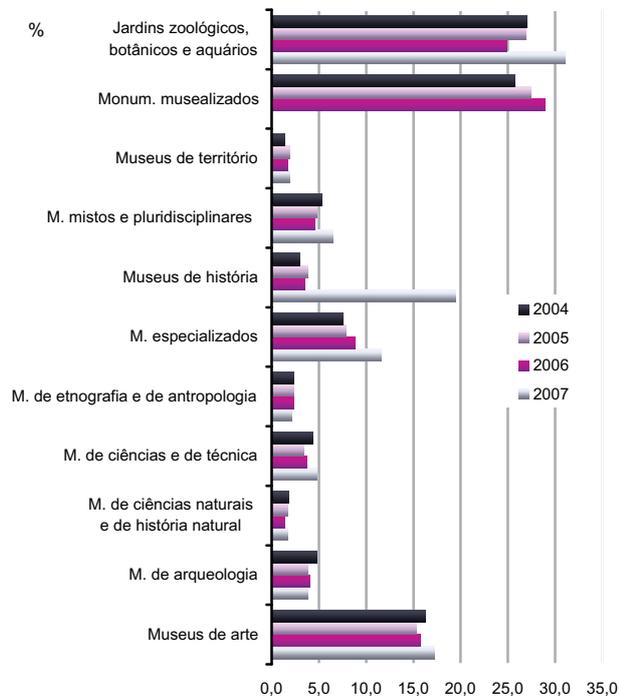
Unidade: nº

	2004		2005		2006		2007 [±]	
	Visitantes	Museus	Visitantes	Museus	Visitantes	Museus	Visitantes	Museus
	Total	Nº	Total	Nº	Total	Nº	Total	Nº
Total	8 979 972	258	9 724 876	285	10 315 146	291	9 971 128	292
Museus de arte	1 455 180	54	1 490 217	57	1 619 261	57	1 714 447	60
Museus de arqueologia	430 568	20	374 419	19	409 195	17	374 259	19
Museus de ciências naturais e de história natural	154 644	12	158 183	13	135 294	12	166 469	11
Museus de ciências e de técnica	384 135	12	332 210	15	380 151	16	477 341	20
Museus de etnografia e de antropologia	204 608	33	226 187	37	237 211	38	202 458	36
Museus especializados	675 856	25	760 564	27	904 186	29	1 155 570	31
Museus de história	258 724	18	371 207	27	358 989	27	1 942 961	32
Museus mistos e pluridisciplinares	474 322	51	465 040	50	467 245	54	642 593	54
Museus de território	126 172	7	185 353	7	167 157	8	186 325	9
Monumentos musealizados	2 307 604	12	2 661 322	14	2 986 597	14	x	x
Outros museus	87 566	3	82 936	3	91 344	4	13 795	3
Jardins zoológicos, botânicos e aquários	2 420 593	11	2 617 238	16	2 558 516	15	3 094 910	17

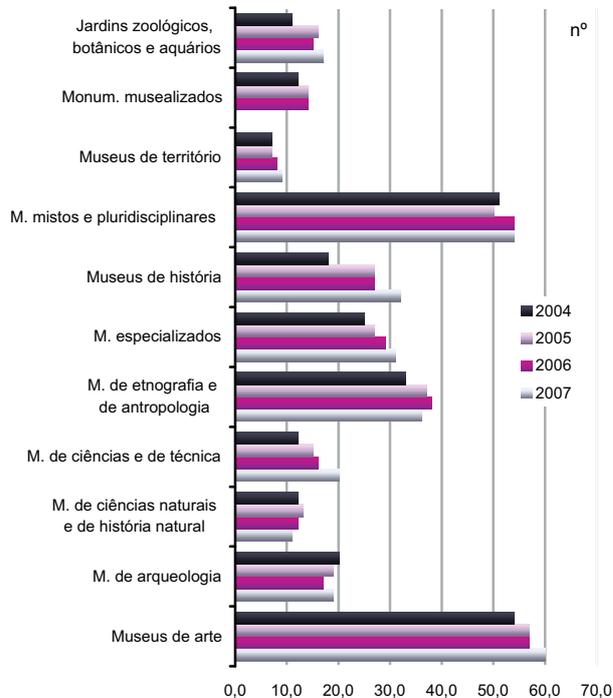
Nota: Devido a alteração metodológica existe uma quebra na série.

Fonte: INE - Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio

Museus - visitantes, por tipologia



Museus - número, por tipologia



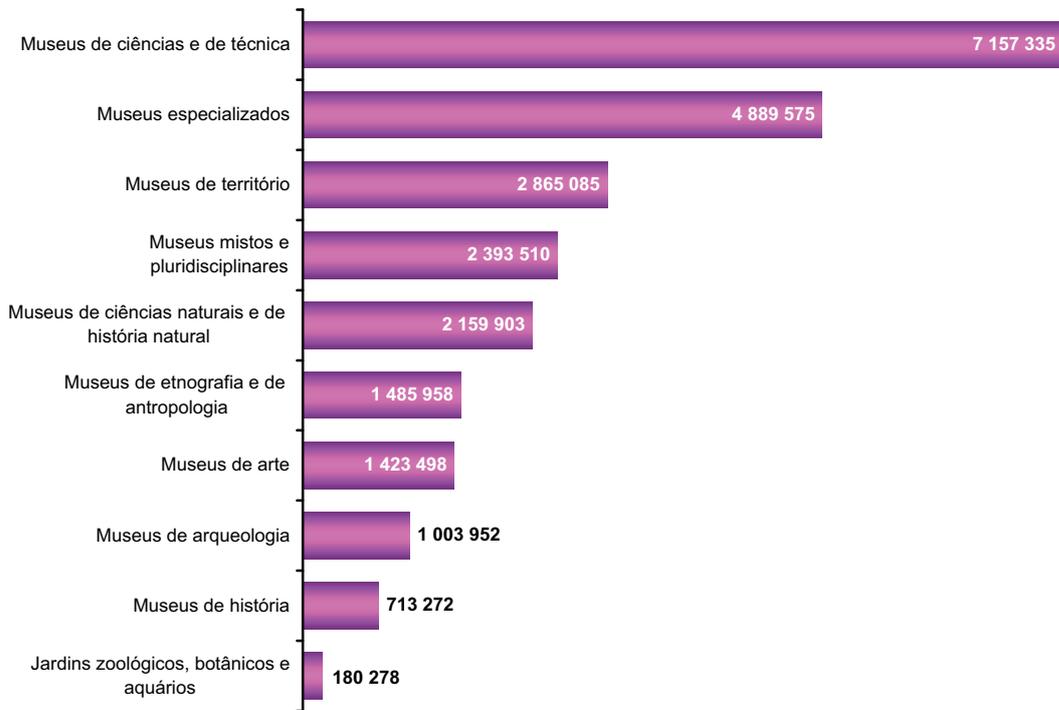
11.10-Museus - objectos, segundo o tipo de bens, por tipo de museu

2007

Unidade: nº

	Bens arqueológicos	Bens artísticos e históricos	Bens bibliográficos e arquivísticos	Bens técnico-científicos e industriais	Bens etnográficos	Bens naturais vivos	Bens naturais não vivos	Outros bens
Total	3 945 709	2 058 469	8 189 648	163 090	213 033	138 127	2 052 886	7 523 534
Museus de arte	7 902	513 654	891 911	5 655	3 133	0	6	1 237
Museus de arqueologia	888 363	9 551	87 776	0	15 253	0	215	2 794
Museus de ciências naturais e de história natural	106 199	347	20 911	2 087	1 734	2 700	1 952 978	72 947
Museus de ciências e de técnica	10 409	3 608	82 091	35 377	0	250	289	7 025 311
Museus de etnografia e de antropologia	1 176	8 249	1 340 397	5 465	119 792	2 008	721	8 150
Museus especializados	711	84 658	4 627 343	83 279	14 398	4	143	79 039
Museus de história	5 566	199 792	467 526	21 179	5 820	0	403	12 986
Museus mistos e pluridisciplinares	1 251 843	145 934	559 132	7 237	47 976	484	71 165	309 739
Museus de território	1 673 540	1 074 659	106 754	2 811	4 479	0	111	2 731
Outros museus	0	12 017	39	0	74	0	0	0
Jardins zoológicos, botânicos e aquários	0	6 000	5 768	0	374	132 681	26 855	8 600

Fonte: INE - Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio

Museus - total de objectos, por tipo de museu (nº) - 2007

11.11-Património cultural imóvel

Unidade: nº

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007(1)
Bens imóveis classificados	3 908	3 934	3 938	3 956	4 026	4 272	3 278
por categoria dos bens imóveis							
Monumentos	x	x	x	x	x	x	2 467
Conjuntos	x	x	x	x	x	x	367
Sítios	x	x	x	x	x	x	444
por categoria de protecção							
Monumentos nacionais	805	822	821	827	826	830	793
Imóveis de interesse público	2 491	2 529	2 550	2 547	2 484	2 472	2 074
Imóveis de interesse municipal	484	477	567	582	716	970	411

(1) - A informação relativa ao Património Cultural Imóvel fornecida pelo IGESPAR, I.P. (Instituto de Gestão do Património Arquitectónico e Arqueológico), substitui em parte, a informação anteriormente designada por Património Arquitectónico, cuja fonte era a ex-DGEMN (Direcção Geral de Edifícios e Monumentos Nacionais).

Fonte: INE - Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio

11.12-Galerias de arte e outros espaços - exposições, objectos expostos, autores e visitantes

Unidade: nº

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Galerias de arte e outros espaços	556	668	717	732	773	811	804
Exposições realizadas	4 708	5 527	5 880	6 130	6 449	6 463	6 609
Objectos expostos	188 072	220 836	231 208	224 454	233 512	251 620	259 044
Autores representados	24 445	34 914	39 286	31 992	31 123	32 151	33 996
Visitantes	4 196 013	4 181 280	4 917 547	4 958 487	5 022 180	5 544 173	6 889 625

Fonte: INE - Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio

11.13-Atletas inscritos no INATEL⁽¹⁾, por região (NUTS I)

Unidade: n°

	2001/2002	2002/2003	2003/2004	2004/2005	2005/2006	2006/2007
Portugal	238 296	213 572	198 300	218 014	194 485	203 708
Continente	223 064	204 815	185 770	205 869	182 839	194 099
R. A. Açores	14 697	7 846	11 540	11 717	11 122	8 421
R. A. Madeira	535	911	990	428	524	1 188

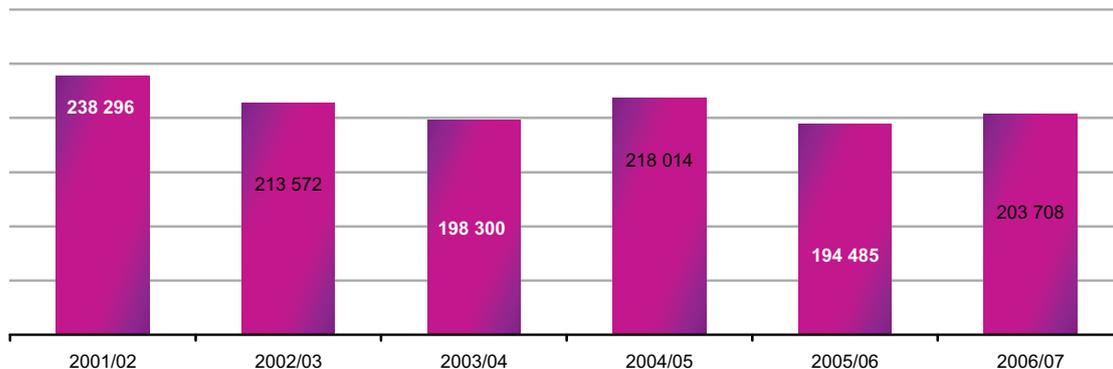
(1) Inclui os atletas das **Provas Regulamentares e Actividades Básicas**, nas quais são contadas as licenças desportivas emitidas, resultando assim o número de praticantes efectivos

No caso do **Desporto para Todos** e no **Desporto Aventura**, conta-se o número de impactos, podendo o mesmo indivíduo ser contado várias vezes.

Fonte: Instituto Nacional para o Aproveitamento de Tempos Livres

Atletas inscritos no INATEL, Portugal

n°



11.14-Praticantes inscritos nas Federações Desportivas, segundo as modalidades, por região (NUTS I)

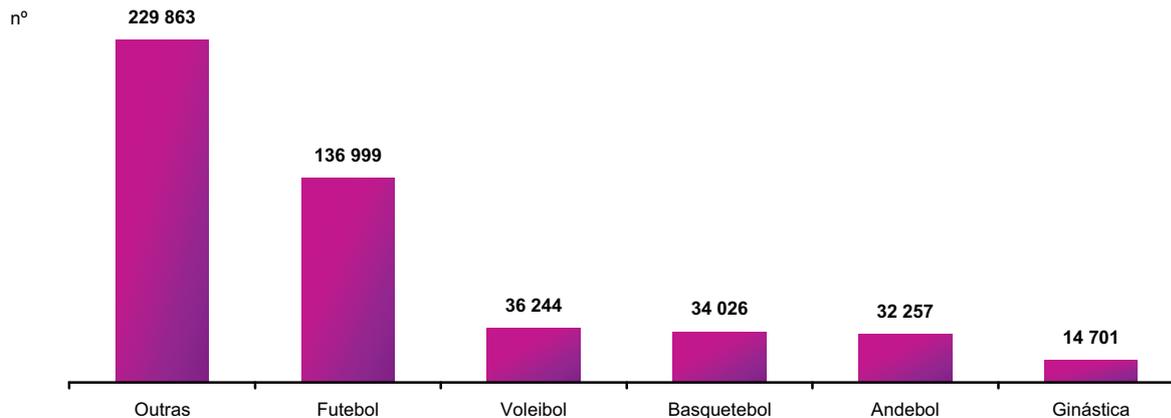
2007

Unidade: nº

	Total	Andebol	Basquetebol	Futebol	Ginástica	Voleibol	Outras
Portugal	484 090	32 257	34 026	136 999	14 701	36 244	229 863
Continente	447 403	29 855	30 834	127 111	14 188	33 180	212 235
R. A. Açores	20 205	902	2 043	5 831	189	2 543	8 697
R. A. Madeira	16 482	1 500	1 149	4 057	324	521	8 931

Fonte: Instituto do Desporto de Portugal

Praticantes inscritos nas Federações Desportivas, segundo as modalidades, Portugal



11.15-Estabelecimentos hoteleiros segundo a categoria

Unidade: nº

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Total de estabelecimentos	1 781	1 898	1 934	1 954	2 012	2 028	2 031
Hotéis	497	525	546	563	607	622	634
Quartos	48 266	51 005	53 177	56 408	60 676	61 610	62 676
Capacidade de alojamento	104 439	104 727	109 528	115 750	126 445	127 423	129 552
Hotéis-Apartamentos	120	124	120	127	127	132	134
Quartos	12 274	12 930	12 533	13 830	13 630	13 674	13 261
Capacidade de alojamento	30 403	32 725	31 755	34 054	34 614	35 215	35 159
Apartamentos turísticos	145	211	214	209	210	202	197
Quartos	10 236	12 565	12 954	12 613	12 150	12 406	12 247
Capacidade de alojamento	31 413	38 115	39 175	38 661	37 769	36 504	35 041
Aldeamentos turísticos	33	33	31	31	33	31	28
Quartos	5 196	5 425	5 275	5 096	4 985	4 752	4 809
Capacidade de alojamento	13 026	14 523	14 123	13 542	13 439	12 347	12 251
Motéis	18	17	19	19	18	22	22
Quartos	706	747	778	754	714	873	905
Capacidade de alojamento	1 498	1 759	1 825	1 797	1 792	2 058	2 123
Pousadas	47	45	45	42	42	42	42
Quartos	1 154	1 127	1 098	1 111	1 113	1 122	1 134
Capacidade de alojamento	2 334	2 274	2 254	2 223	2 216	2 273	2 269
Estalagens	80	83	86	89	97	100	100
Quartos	2 317	2 506	2 552	2 673	2 888	2 938	2 930
Capacidade de alojamento	4 770	5 186	5 188	5 513	6 016	6 058	6 153
Pensões	841	860	873	874	878	877	874
Quartos	18 971	19 500	20 000	20 174	19 967	20 190	20 014
Capacidade de alojamento	40 782	40 594	41 930	42 387	41 523	42 159	42 199

Fonte: INE - Inquérito à Permanência de Hóspedes e outros dados na Hotelaria

11.16-Repartição das dormidas por motivo de lazer, recreio e férias, por região (NUTS II)

	Unidade: %						
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Norte	16,5	17,4	17,2	15,8	15,7	17,5	18,5
Centro	26,6	26,7	25,0	25,3	26,4	22,1	27,1
Lisboa	12,9	11,9	11,2	12,0	11,9	11,6	12,8
Alentejo	9,2	7,8	8,2	10,2	12,6	7,6	9,5
Algarve	30,0	31,1	33,7	30,5	28,6	34,1	27,1
R. A. Açores	2,6	3,3	2,1	3,4	2,3	3,8	2,4
R. A. Madeira	2,2	1,9	2,4	2,8	2,5	3,3	2,7

Fonte: INE - Inquérito à Procura Turística dos Residentes

11.17-Dormidas por motivo de lazer, recreio e férias, por meio de alojamento utilizado

	Unidade: 10 ³						
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Estabelecimentos hoteleiros	8 233,5	8 587,0	6 277,3	9 922,2	8 386,6	7 794,2	9 908,4
Outros estabelecimentos de alojamento colectivo e alojamento especializado	2 861,6	4 152,8	1 877,6	2 562,1	3 716,1	1 930,7	2 671,3
Alojamento turístico privado	29 839,0	29 871,7	27 327,4	30 042,8	26 076,6	26 056,3	31 663,7

Nota: A categoria "Outros estabelecimentos de alojamento colectivo e alojamento especializado" inclui parques de campismo, colónias de férias, estabelecimentos de saúde, campos de trabalho e de férias, centros de conferências e alojamento em meios de transporte colectivo.

Fonte: INE - Inquérito à Procura Turística dos Residentes

11.18-População que viajou por motivo de lazer, recreio e férias, por sexo e escalão etário ⁽¹⁾

Unidade: %

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Por sexo							
Homens	37,0	35,2	31,2	32,6	29,4	29,9	21,3
Mulheres	37,5	36,1	30,5	32,4	32,2	29,9	20,6
Por grupo etário							
0-14 anos	x	x	x	x	x	x	23,9
15-24 anos	53,4	49,6	41,1	36,6	37,5	40,2	23,2
25-44 anos	44,1	42,9	35,5	43,0	38,0	36,4	22,5
45-64 anos	30,8	29,6	29,5	29,1	29,4	28,0	22,3
65 e mais anos	18,0	18,9	15,1	15,1	15,3	14,0	12,0

⁽¹⁾ Até 2006 não se apuravam os dados para o escalão 0-14 anos

Fonte: INE - Inquérito à Procura Turística dos Residentes

11.19-Viagens de lazer, recreio e férias, por principais destinos no estrangeiro

	Unid.	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Total	10 ³	673,8	755,9	648,3	974,7	965,4	767,9	1 004,4
União Europeia	10 ³	513,1	534,9	522,8	735,0	689,3	562,9	750,2
Zona Euro	10 ³	490,3	522,5	495,8	634,3	641,8	526,2	688,1
Fora da União Europeia	10 ³	160,7	221,0	125,5	239,8	276,1	205,0	254,1
Principais destinos:								
Alemanha	%	1,2	0,6	3,0	1,0	2,5	3,0	3,6
Espanha	%	55,9	55,0	73,0	51,8	48,5	50,7	44,5
França	%	11,4	7,6	14,0	6,8	8,5	7,7	10,0
Reino Unido	%	2,2	1,6	4,0	7,8	3,9	1,8	2,0

Fonte: INE - Inquérito à Procura Turística dos Residentes

11.20-Viagens por motivo de lazer, recreio e férias, por mês de partida, segundo a duração

2007

Unidade: 10³

	Lazer, recreio e férias (pelo menos 1 noite)			Lazer, recreio e férias (quatro e mais noites)		
	Total	Portugal	Estrangeiro	Total	Portugal	Estrangeiro
Total	6 630,0	5 625,7	1 004,4	3 342,2	2 543,4	798,7
Janeiro	280,6	253,0	27,6	46,8	21,0	25,7
Fevereiro	410,5	361,9	48,5	111,0	78,9	32,1
Março	487,9	394,0	93,8	139,2	69,4	69,8
Abril	410,2	334,5	75,7	204,2	135,4	68,8
Maiο	336,9	285,8	51,1	84,4	47,5	36,9
Junho	529,7	443,8	85,9	215,8	138,7	77,1
Julho	856,3	725,2	131,1	591,3	485,3	106,0
Agosto	1 647,9	1 414,9	233,1	1 288,1	1 084,3	203,8
Setembro	623,2	525,3	97,9	292,1	223,5	68,6
Outubro	303,7	254,3	49,4	107,6	75,3	32,3
Novembro	288,5	232,5	56,0	54,7	20,9	33,8
Dezembro	454,7	400,5	54,2	207,0	163,0	44,0

Fonte: INE - Inquérito à Procura Turística dos Residentes

11.21-Despesa média por viagem, segundo o motivo de lazer, recreio e férias, por destino

Unidade: €

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
pelo menos uma noite	194,03	227,84	210,66	232,54	214,28	226,24	241,30
Portugal	140,66	165,48	153,82	158,83	134,00	156,66	157,66
Estrangeiro	641,95	687,25	658,89	697,28	703,60	728,66	709,78
quatro e mais noites	331,70	367,65	361,95	425,14	404,83	405,64	393,79
Portugal	239,92	271,30	261,10	297,58	253,92	284,85	262,35
Estrangeiro	802,07	794,05	869,18	835,44	888,38	848,17	812,33

Fonte: INE - Inquérito à Procura Turística dos Residentes

11.22-União Europeia (27 países) - indicadores

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Unidade: nº							
Hotéis e estabelecimentos similares							
EU27	204 923	204 675	204 457	205 252	194 199	201 168	x
Portugal	1 781	1 898	1 934	1 954	2 012	2 028	2 031
Quartos							
EU27	5 316 884	5 421 932	5 521 546	5 620 177	5 624 044	5 772 670	x
Portugal	99 120	105 805	108 367	112 659	116 123	117 565	117 976
Capacidade de Alojamento							
EU27	10 460 683	10 685 554	10 895 254	11 138 556	11 198 049	11 540 646	x
Portugal	228 665	239 903	245 778	253 927	263 814	264 037	264 747

Fonte: Eurostat

União Europeia (27 países) - indicadores

